

FALTA UM "LEADER" NO PLANO DA REAÇÃO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Temem os companheiros do sr. Adhemar de Barros que venha um golpe de Estado, e, com o encerramento do ciclo de mais uma Constituição, não haja eleições. Seria — disse-me sábado um dos adhemaristas preeminentes — o único obstáculo à vitória do sr. Adhemar de Barros.

Não é só o fator psíquico da sugestão, nem o psicológico da confiança, como propaganda, que anima os adhemaristas, mas a força de seu chefe, como populista. O próprio sr. Kubitschek teme o sr. Adhemar de Barros. Declarou-o aqui à reportagem dos jornais, e todos os seus adeptos não escondem estar apreensivos com a candidatura do paulista. São fenômenos do regime eleitoral.

Diziamos aqui anteontem estarem em luta duas vertentes da estrutura social brasileira: a populista e a liberal e pequeno-burguesa, com as classes médias, a burocracia das regulares e pequenos vencimentos, e o oficialato das classes armadas. Não se preocupou os populistas com o conteúdo moral da política; querem segurança, e a esperança de que o governo realize obras, que promovam o desenvolvimento do Brasil. Querem os da outra vertente, além do progresso, o respeito moral no exercício dos cargos e a austeridade.

São, portanto, duas correntes em choque. Para que haja um golpe é preciso algumas condições, circunstâncias, conjuntura favorável, e o "leader", que incarna a corrente da reação. Temem os adhemaristas um golpe, sem saberem o motivo porque o temem. Não há sinais visíveis, de desajustamento, na camada política brasileira, capaz de levar o país para um golpe. Subsiste, ainda, o respeito supersticioso da Constituição e a legalidade é uma palavra mágica. A democracia tem algum vigor, não obstante o seu desprestígio. E — o que é mais de se acentuar — falta o chefe para a implantação de uma ditadura.

Observando-se, pois, a cena atual da política brasileira, não cremos em golpes. Mas a conjuntura poderá modificar-se. A vertente que se opõe à populista, como dizíamos domingo, aqui mesmo, é a que criou condições para a revolução moral, que culminou em agosto, no suicídio do presidente Vargas. É a vertente das classes armadas, da burocracia alheia à corrupção dos altos cargos e dos cargos-chave, da pequena burguesia, das classes médias. Se essa área da população se desesperar — da eficácia da Constituição, das leis e do regime, vendo triunfar o oportunismo, então haverá viabilidade para um golpe.

Diremos aos adhemaristas, sobretudo, ao que nos

(Conclui na 2.ª pag. de 1.ª cad.)

Setecentos milhões de cruzeiros para financiar a lavoura paulista

Quinhentos milhões pelo Banco do Estado e duzentos milhões pelo Banco do Brasil — O financiamento da safra de café será imediato — (Leia na 5.ª página)

VOLTA-SE CONTRA A CASA MILITAR O COMANDO DA FORÇA PUBLICA

As divergências surgiram com a anulação do decreto que promovera um tenente-coronel — Violento comunicado do tenente-coronel Agnôr de Almeida Castro contra o coronel José Canavê Filho

Situação que pode ser considerada de insubordinação contra o comando da Força Pública acaba de ser criada em face da anulação da promoção do coronel Agnôr de Almeida Castro. A situação, extremamente perigosa e delicada para o governador do Estado, é evidenciada pelo fato de a maioria da oficialidade da milícia prestigiar o coronel Agnôr de Almeida Castro, exemplo da Casa Militar do governador paulista, com quem está em choque o comando da Força Pública do Estado. O fato de grande número de oficiais da corporação militar estar ao lado do coronel rebatido é comprovado ainda em face do mandato de segurança que deveria ter sido entregue no Foz contra o ato do governador anulando a promoção daquele oficial, pedido este apoiado em grande número de graduados da milícia.

A REVOLUÇÃO NA ARGENTINA — Soldados argentinos, na calçada do edifício da "United Press", na capital argentina, empenhados na tarefa de evitar formações de grupos, obrigam os transeuntes a circular. Foto tirada durante a revolução. (Radiotele da United Press).

HISTÓRICO

O incidente entre a Casa Militar do governador e o comando da Força Pública do Estado, que é prestigiado pelo governador Janio Quadros, começou quando o tenente-coronel Nabor Nogueira Santos e o capitão Plínio Rolim de Moura, respectivamente chefe e sub-chefe da Casa Militar do Palácio do Governo, insurgiram-se contra a lista de oficiais apresentada ao governador, para promoção, pelo comando da Força Pública e preparada pela comissão encarregada de preparar a lista. A chefia da Casa Militar alegando que houve protecionismo na lista elaborada pela comissão, preparou outra lista, em que alguns oficiais eram retirados e outros incluídos. Entre estes figurava o nome do tte.-cel. Agnôr de Almeida Castro, o oficial da Força Pública mais condecorado, por atos de bravura, durante o movimento constitucionalista de 32. O governador conciliou as coisas e promoveu a promoção de Agnôr de Almeida Castro, atendendo assim a sua Casa Militar. Ocorreu, entretanto, que o comando da Força Pública voltou ao governador e demonstrou que a promoção em apreço não estava condizente com os princípios internos da Força Pública. Os argumentos devem ter sido convincentes ao governador, que não teve dúvidas em anular o ato.

INCIDENTE

Ante o fato, a Casa Militar sentiu-se desprestigiada, o que provocou um incidente entre o chefe da Casa Militar, o tte.-cel. Nabor Nogueira Santos, e o coronel José Canavê Filho e outros oficiais, que discutiram sobre fatos que ocorrem em torno do inquerito mandado instaurar na Força Pública e do qual é presidente o coronel Djalma Ribeiro dos Santos. Este inquerito, como se sabe, objetiva esclarecer as denúncias sobre irregularidades na elaboração das listas de promoções na milícia.

INTRANQUILIDADE

A reportagem verificou, na tarde de ontem, que a situação no seio da Força Pública é de intranquilidade, dado o choque de opiniões a respeito do contraste entre a Casa Militar do governador, que é prestigiada por numerosos oficiais, e o comando da Força Pública, que vem sendo prestigiado pelo governador. As últimas horas da tarde de ontem a situação se tornou mais tensa em virtude de um comunicado, vasado em linguagem violenta, distribuído fartamente à imprensa e ao rádio — e também enviada aos comandantes da Zona Militar do Centro e da 2.ª Região Militar — pelo tte.-coronel Agnôr de Almeida Castro, em que tece críticas causticantes contra o comandante da Força Pública. Este comunicado entra em choque com os regulamentos da Força Pública, dada a linguagem utilizada e por terem sido feitas sérias críticas pessoais ao cel. José Canavê Filho, o que poderá resultar na prisão daquele oficial, que, conforme ressaltamos, conta com o apoio não só da Casa Militar do governador como de grande número de oficiais.

COMUNICADO

O comunicado distribuído pelo tte.-cel. Agnôr de Almeida Castro e no qual ele tece críticas causticantes contra o comandante da Força Pública está assim redigido:

"O decreto do excelentíssimo senhor governador do Estado, ontem publicado no 'Diário Oficial', que tornou sem efeito minha promoção a coronel, me atinge profundamente a honra-

bilidade, ante os fundamentos que o inspiraram. Assim, embora me reservando para submeter o mérito da questão à apreciação do Poder Judiciário, não posso furtar-me a comentar o ato do chefe do Executivo paulista, por saber-lo inspirado em apetites de audácia e vingativo indivíduo. Refiro-me ao coronel da reserva José Canavê Filho — convocado e no comando da Força Pública, — o qual recorreu ao chefe do Governo contra minha promoção, alegando falta de conduta militar e civil, pelo menos boa.

Não quero e nem pretendo ser juiz em causa própria: prontifico-me, de imediato, submeter-me a cortejo com rancoroso acusador, sugerindo para julgadores os oficiais da corporação, onde somos conhecidos, há mais de trinta anos, através de atos cotidianos. Ressalto, desde logo, como primeira prova da falta de detetor, falar-me autoridade moral para apreciar minha conduta civil, em face de sua discutida situação conjugal. Além disso foi notória a preocupação de adesismo do coronel Canavê. Ligado ao governo anterior, por ele promovido e favorecido, não titubeou em mistificar-se, — circunstância que não fugiu à aguçada da oficialidade, — para obter prerrogativas excepcionais do novo governo, especialmente para satisfazer sua inconsciente vaidade e o marcante espírito de vingança que estigmatiza sua personalidade mal formada.

Devo consignar que só reajo, de público, contra o vexame que me foi imposto, por imperativo dos bríos e da dignidade do oficialato. Declaro, ao final, que esta atitude não representa quebra do dever que me cabe no respeito às leis e às autoridades constituídas sob sua égide.

São Paulo, 18 de junho de 1955.

A) Agnôr de Almeida Castro.

ABORRECIDO

A reportagem foi inteirada, nos Campos Eliseos, que o governador do Estado se mostra preocupado com a pendência criada. Comenta-se mesmo ser difícil que, dada a crise provocada, mantenha o governador a atual Casa Militar, a fim de evitar que outros incidentes desagradáveis e perigosos não tenham mais lugar.



GARCEZ REGRESSA HOJE

Viajando por mar, deverá desembarcar hoje em Santos o prof. Lucas Nogueira Garcez. Regressa o ex-governador da demorada excursão pela Europa, durante a qual visitou os países latinos, a Alemanha e o norte do continente, tendo ainda se detido várias semanas em Londres.

Uma comissão de deputados seguirá hoje para Santos, a fim de apresentar as boas-vindas ao antigo chefe do Executivo e desde logo colocá-lo a par da situação política do Estado e do país.

Salienta-se o fato de figurar o prof. Lucas Nogueira Garcez na relação de possíveis candidatos a vice-presidente na chapa do sr. Juares Távora.



Protesta Portugal contra alterações no acordo comercial com o Brasil

RIO, 12 (Sucursal) — Segundo um vespertino, o governo português protestou junto ao Itamarati contra a violação de cláusulas estipuladas no acordo comercial luso-brasileiro. Adianta-se que os portugueses estão muito contrariados com esse procedimento, uma vez que intensificaram suas compras de artigos brasileiros com o fim de normalizar definitivamente as

transações comerciais entre os dois países. Portugal, de mais para cá é devedor do Brasil. Em 31 de janeiro, o Brasil devia a Portugal 4.137 mil dólares, ou seu equivalente em escudos. Em fevereiro, março e abril, o panorama se modificou totalmente, passando o Brasil a credor. O saldo favorável é de aproximadamente 6 milhões de dólares.

Graças ao trabalho realizado pelo atual embaixador português no trimestre em causa, o comércio luso importou em grande quantidade produtos brasileiros, muito principalmente algodão e açúcar. Essas compras tiveram, o objetivo de liquidar o saldo devedor do Brasil e possibilitar a normalidade das trocas comerciais.

Dai o saldo de 6 milhões de dólares existente agora. O açúcar brasileiro foi adquirido pelos portugueses por preço superior ao cubano cerca de 15 dólares por tonelada.

O acordo estipulou taxativamente as percentagens de moeda portuguesa que seriam distribuídas pelas cinco categorias importáveis. Essa distribuição teve por fim possibilitar a compra pelos comerciantes brasileiros dos artigos incluídos na lista de trocas dentro das quantidades e valores previstos.

No entanto, nos últimos meses a distribuição percentual foi totalmente modificada. A quinta categoria, por exemplo, que contava com um contingente de 20% do total leilado passou para apenas 8%; a quarta, de 25 para 7%. Na terceira categoria centralizaram nada menos de 50% das disponibilidades. Para a segunda destinaram 30% e para a primeira 10%.

Essas percentagens são absolutamente diferentes das que foram estabelecidas no convênio. A modificação altera profundamente o esquema exportador português, prejudicando todos os negócios entabulados dentro das cotas previstas com aceitação de ambas as partes.

Dutra apoiará Etelvino fracassando a conciliação

RIO, 20 (Sucursal) — Dentro de oito ou dez dias, no máximo, o marechal Dutra e todos os seus amigos políticos se declararão, de público, ao lado da candidatura Etelvino, caso não tenha havido nenhum resultado nas "demarques" que estão sendo feitas para o estabelecimento da frente democrática de união nacional. Essa é informação que podemos divulgar.

Com autorização do marechal Dutra para fazer esta de-

claração, os deputados Armando Falcão e Lopo Coelho visitaram, na última sexta-feira, o sr. Etelvino Lima, com quem demoradamente conversaram.

DOMINGO MOVIMENTADO DO GENERAL DUTRA

RIO, 20 (Sucursal) — O domingo político foi movimentado. Entre outros encontros sobressaiu o da visita do marechal Dutra ao general Canrobert, que se encontrava em sua granja de Jacarepaguá. Julgava-se que esse encontro seria

decisivo no tocante à revisão do problema sucessório empreendido pelo ex-presidente da República e pelo brigadeiro Eduardo Gomes. A base dessa revisão, conforme temos noticiado, seria justamente a candidatura Canrobert, que para isso deveria contar com o apoio da UDN, do PSD dissidente e dos srs. Janio Quadros e Ademar de Barros. Haveria, por assim dizer, uma concentração de forças contra a candidatura Kubitschek.

PENA DE MORTE NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 (UP) — O Supremo Conselho das Forças Armadas, presidido pelo general Juan Molinuevo, incluiu ontem o julgamento contra todos os que foram detidos após a malograda rebelião de quinta-feira última.

A revolta custou quase 200 vidas e causou prejuízos avaliados em 80 milhões de pesos argentinos, em Buenos Aires.

O Supremo Conselho esteve reunido durante todo o domingo.

No novo Código Militar modificado se inclui a pena de morte para delitos da natureza dos que estão sendo agora julgados.

Cerca de 800 homens, que

foram presos na quinta-feira no edifício do Ministério da Marinha, foram transferidos para a Penitenciária Nacional, onde se realizam as audiências do Supremo Conselho. Ali se encontram também outros grupos menores de pessoas capturadas na base naval de Punta del Indio e no Aeroporto Internacional de Ezeiza, que os rebeldes mantiveram em seu poder durante algumas horas.

Entretanto, a Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei, com fraca oposição radical, que retira da Marinha a ilha Martín García, na desembocadura do Rio Paraná-Guazú, em frente à costa uruguaia, e a devolve à província de Buenos Aires.

Não está bem clara a significação dessa medida, mas pode indicar que no futuro tal ilha estará à disposição do governo civil, além do Exército e da Força Aérea.

REPRESÁLIAS

Um dos primeiros atos de represália pela revolta naval foi a eliminação de dois de seus ramos, a Força Aérea Naval e a Infantaria da Marinha, como comandos separados. O governo determinou sua fusão com o Comando de Operações Navais.

A aviação naval bombardeou a Casa Rosada e a Infantaria da Marinha tratou de captura-la em operação terrestre. (Outras notícias na segunda página).



O DESASTRE QUE EMOCIONOU O MUNDO — Continua emocionando o público a maior tragédia esportiva da história, a verificada em Le Mans em consequência da explosão de um "Mercedes Benz". É desse carro, já em chamas, que foi apanhado o impressionante flagrante. (Foto United Press, via aérea).

SESSÃO ESPECIAL PARA A POSSE DO NOVO PREFEITO DA CAPITAL

O vice-prefeito também será empossado na sessão de amanhã, da Edilidade — Assuntos da sessão de ontem — (Leia na 5.ª página deste caderno)

Aumento de 40 por cento a todo o funcionalismo

Movimenta-se a classe para conseguir essa reivindicação — Apoio dos servidores de São Paulo

RIO, 20 (SUCURSAL) — A extensão do aumento de 40% a todo o funcionalismo, a exemplo do que já se fez para os servidores de nível universitário superior, será pleiteada por todo o funcionalismo, através de uma campanha cuja preparação final se dará amanhã, em reunião do Gremio dos Oficiais Administrativos.

Com essa campanha, o Gremio se contrapõe à campanha da União Nacional dos Servidores Públicos (Unsp), visando emendar todo o projeto de classificação — atitude considerada como tendente a retardar a aprovação do plano, em lugar de permitir que ele seja aprovado ajustando-se a futuras retificações, por meio de lei específica, inspirada na experiência que se colher.

Orienta-se o Gremio na convicção de que a aprovação do projeto de classificação de cargos não é o único motivo, pelos seguintes motivos:

a) o governo atual, sendo de transição, procura evitar todo aumento de despesa com o funcionalismo, que possa dar ao seu sucessor motivo de críticas;

b) o governo também não se interessará pela aprovação imediata do plano, porque lhe será muito grato apresentar, ao fim do seu primeiro e único exercício, um resultado financeiro favorável, embora não se sacrifique a situação econômica do funcionalismo que o serve;

c) muitos parlamentares, neste ano eleitoral, terão interesse em criar o projeto de emendas, malgrado seu desconhecimento geral do sentido do plano de classificação elaborado pelo DASP;

d) as manifestações de certos grupos de servidores, orientados em sentido demagógico, pleiteando algumas centenas de emendas, pode causar fundamentalmente os congressistas, levando-os a crer que as emendas — e não o plano em si — correspondem ao sentimento geral do funcionalismo;

e) se examinadas todas as emendas, a partir de 1956 (pois que ao Executivo não interessa a aprovação deste ano e ele agirá nesse sentido usando suas forças no Parlamento) será impraticável a aprovação do projeto antes de 28 de outubro de 1956.

O Gremio dos Oficiais Administrativos apoiará sua campanha pela extensão imediata dos 50% a todo o funcionalismo no raciocínio de que, prevista semelhante demora, se torna impossível ao funcionalismo esperar a aprovação do plano, quando todo o

custo de vida se agravou a ponto de haver o próprio governo reconhecido que até os profissionais de nível superior — classe de vencimentos superiores à média dos servidores — já necessita de pelo menos 40% mais em seus vencimentos.

Para a sua campanha, o Gremio contará com o apoio de entidades de servidores públicos federais nos Estados. Já se haviam iniciado sua articulação com a Associação dos Servidores Federais no Estado de São Paulo, cujos dirigentes entregaram ao presidente da República um memorial solicitando breve aprovação do projeto de classificação.

FALA HOJE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

RIO, 20 (SUCURSAL) — O presidente da República, sr. Café Filho, pronunciará amanhã mais um de seus habituais discursos, em a "Voz do Brasil", do noticiário radiofônico da Agência Nacional.

POSIÇÃO DO GOVERNO ANTE A AMEAÇA DE GREVE DA TELEFONICA

RIO, 20 (SUCURSAL) — O gabinete do ministro do Trabalho, em face da anunciada greve da Companhia Telefônica, distribuiu a seguinte nota: "Poi divulgado que o Ministério do Trabalho consideraria ilegal a anunciada greve dos trabalhadores da Companhia Telefônica Brasileira e que essa notícia os interessados a teriam ouvido no gabinete do ministro. A notícia não tem o menor fundamento. Cabe esclarecer que as autoridades competentes, inclusive o próprio ministro Alencastro Guimarães, se empenham junto aos litigantes em buscar de fórmulas conciliatórias, tanto assim que chegou a ser firmado acordo entre as partes. Nas atuais circunstâncias, o ministro determinou ao diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho que remetesse, com urgência, à Justiça do Trabalho, o necessário expediente, a fim de ser instaurado, "ex-officio", o dissídio, nos termos da legislação vigente. Esta, pois a rigorosa posição do ministro do Trabalho, agindo unicamente dentro dos preceitos legais que regem a matéria".

Transformação das ferrovias da União em sociedades mistas

DISPOSTO O MINISTRO DA VIAÇÃO A CONVOCAR O CAPITAL PRIVADO PARA COLABORAR NESSE EMPREENDIMENTO

RIO, 20 (SUCURSAL) — O ministro da Viação, sr. Marcondes Pereira, sustentará o plano de transformar todas as ferrovias da União em sociedades de economia mista, prosseguindo na política esboçada pelo seu antecessor, sr. Lucas Lopes, tendente a convocar o capital privado para colaborar no desenvolvimento das indústrias fundamentais do país.

A mesma tese será defendida pelo ministro em relação às empresas de transporte marítimo e para exploração de energia elétrica.

Quanto às ferrovias, já existe mensagem presidencial, no Congresso, propondo a criação da Rede Ferroviária S. A., que congregaria todas as ferrovias da União em uma única sociedade de capital misto, cujos estatutos estão sendo estudados no Ministério da Viação.

No setor da energia elétrica, o Ministério da Viação está ultimando parecer favorável à transformação de todas as empresas, autárquicas ou parastatais, em sociedades também de capital misto.

O Ministério da Viação justifica esse plano alegando que o governo não dispõe de recursos bastantes para manutenção e desenvolvimento dos serviços industriais a seu cargo. Julga que a influência de capital privado concederia maiores possibilidades

para esses empreendimentos, discriminações entre os colaboradores, se não houver radores, embora assegurada a

"NADA NOS DETERA"

FIRMEMENTE COM ETELVINO O P.S.D. DO R. G. DO SUL

RIO, 20 (SUCURSAL) — A propósito do "ultimatum" enviado pelo Diretório Nacional do PSD à seção gaúcha, os deputados Tarso Dutra e Clovis Pestana, falando ao vespertino carioca "Tribuna da Imprensa", reafirmaram, em nome do PSD do Rio Grande do Sul, o apoio à candidatura Etelevino Lins.

O sr. Tarso Dutra, foi incisivo: "Apelamos o sr. Etelevino Lins qualquer que sejam as circunstâncias. Assumimos um compromisso solene e acontecimento algum nos demoverá do seu cumprimento integral. Desertar da luta é coisa que lá no Rio Grande do Sul desconhecemos".

Quanto à possibilidade de vitória do candidato udenista, afirmou: "Não creio que outro candidato venha a ter maioria de votos. Acho que o sr. Etelevino Lins contará, no meu Estado, com substancial maioria que lhes assegurará uma grande vitória", concluiu.

O "leader" do PSD gaúcho, deputado Clovis Pestana, declarou: "Nós, do PSD do Rio Grande do Sul, continuamos firmes com o sr. Etelevino Lins. O telegrama enviado pelo Diretório Nacional não provocará qualquer alteração em nossa atitude. Posso assegurar que ninguém nos excederá na luta e na dedicação ao nome do ex-governador de Pernambuco".

"NADA NOS DETERA" — "Nada nos deterá. É inútil qualquer intimidação, seja através de telegramas ou outro meio qualquer. Não aceitamos imposições de diretrizes à nossa conduta política".

Para o sr. Clovis Pestana, a candidatura Etelevino Lins é única que tem um sentido de renovação política e moral, encarnando, assim, o espírito da Frente Democrática, vitoriosa no último pleito. Por isso, acha que o seu nome será atrelado por essa aliança, que conta com a maioria do eleitorado gaúcho. Disse ele: "Para nós, no Rio Grande do Sul, a candidatura Etelevino Lins

para esses empreendimentos, discriminações entre os colaboradores, se não houver radores, embora assegurada a

"NADA NOS DETERA"

FIRMEMENTE COM ETELVINO O P.S.D. DO R. G. DO SUL

RIO, 20 (SUCURSAL) — A propósito do "ultimatum" enviado pelo Diretório Nacional do PSD à seção gaúcha, os deputados Tarso Dutra e Clovis Pestana, falando ao vespertino carioca "Tribuna da Imprensa", reafirmaram, em nome do PSD do Rio Grande do Sul, o apoio à candidatura Etelevino Lins.

O sr. Tarso Dutra, foi incisivo: "Apelamos o sr. Etelevino Lins qualquer que sejam as circunstâncias. Assumimos um compromisso solene e acontecimento algum nos demoverá do seu cumprimento integral. Desertar da luta é coisa que lá no Rio Grande do Sul desconhecemos".

Quanto à possibilidade de vitória do candidato udenista, afirmou: "Não creio que outro candidato venha a ter maioria de votos. Acho que o sr. Etelevino Lins contará, no meu Estado, com substancial maioria que lhes assegurará uma grande vitória", concluiu.

O "leader" do PSD gaúcho, deputado Clovis Pestana, declarou: "Nós, do PSD do Rio Grande do Sul, continuamos firmes com o sr. Etelevino Lins. O telegrama enviado pelo Diretório Nacional não provocará qualquer alteração em nossa atitude. Posso assegurar que ninguém nos excederá na luta e na dedicação ao nome do ex-governador de Pernambuco".

"NADA NOS DETERA" — "Nada nos deterá. É inútil qualquer intimidação, seja através de telegramas ou outro meio qualquer. Não aceitamos imposições de diretrizes à nossa conduta política".

Para o sr. Clovis Pestana, a candidatura Etelevino Lins é única que tem um sentido de renovação política e moral, encarnando, assim, o espírito da Frente Democrática, vitoriosa no último pleito. Por isso, acha que o seu nome será atrelado por essa aliança, que conta com a maioria do eleitorado gaúcho. Disse ele: "Para nós, no Rio Grande do Sul, a candidatura Etelevino Lins

predominância do capital nacional e garantida a moeda nacional, de acordo com a legislação especial vigente.

Extensão do aumento ao

peçoal do Banco do Brasil

RIO, 20 (SUCURSAL) — A extensão do aumento dos bancários ao pessoal do Banco do Brasil será debatida em assembleia convocada pelo sindicato da classe, a reunir-se quinta-feira próxima.

O sindicato justificou a convocação dessa assembleia com a declaração, feita pelos dirigentes do Banco do Brasil a uma comissão de dirigentes sindicais, afirmando que o problema ainda está em estudos, de natureza complexa, portanto demorada.

DOZE MILHÕES PARA ESTRADAS

O governador Janio Quadros enviou ofícios aos ministros da Viação e da Fazenda, bem assim ao diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, solicitando a liberação da verba do Orçamento da União, no valor de 12 milhões de cruzeiros, a fim de que possam ser atacadas as obras da Rodovia Pindamonhangaba-Campos do Jordão.

JÂNIO NO RIO QUINTA-FEIRA

Não irá o governador do Estado do Rio de Janeiro, conforme era esperado. Apurou a reportagem do chefe do Executivo bandeirante somente irá ao Rio de Janeiro depois de amanhã, pela manhã, e que não só se avistará com o ministro Eduardo Gomes e com o ex-presidente Eurico Dutra mas "com qualquer elemento que com ele devesse se avistar e tratar de assuntos de interesse da nação".

A reportagem procurou saber do governador Janio Quadros sobre a possibilidade de vir a ser vitoriosa a fórmula da candidatura única, que está sendo tentada. No entanto, a discreção do chefe do Executivo bandeirante, em assuntos políticos, continua indecifrável, tendo salientado "não ser ainda hora de falar".

ADIADO O ENCONTRO — RIO, 20 (SUCURSAL) — Não mais se realizará, amanhã, o encontro entre o marechal Eurico Dutra, general Canrobert Pereira da Costa, brigadeiro Eduardo Gomes e governador Janio Quadros.

O ministro Candido Mota Filho, em cuja residência se devia realizar a conferência e, que tem por fim estudar a possibilidade de um movimento de união nacional, informou-nos que o adiamento se deveu à impossibilidade do governador Janio Quadros de estar nesta Capital amanhã.

O encontro deverá realizar-se quarta ou quinta-feira. Perguntado se a presença do general Canrobert indicava que o seu nome seria apontado como candidato de conciliação, disse-nos o ministro da Educação que a conclusão era, meramente, especulativa. Não se tratava de escolher nomes, mas de verificar a receptividade de um movimento de pacificação política.

Discordam sobre embarques de café os representantes de Minas e Paraná

Assuntos discutidos ontem na Junta Administrativa do I.B.C.

RIO, 19 (SUCURSAL) — Falando à imprensa sobre a atual conjuntura cafeeira, o sr. Haroldo Afonso Junqueira, representante da lavoura de Minas Gerais, na Junta Administrativa do I.B.C., disse o seguinte:

— Entendo que o problema do café deve ser resolvido dentro do esquema apresentado ao sr. ministro da Fazenda pela Comissão Especial, constituída de membros da Junta Administrativa do I.B.C. e que consta do seguinte: a) acordo internacional de quotas de exportação e criação de um instituto para colação das quotas de reservas; b) defesa de preço para a produção, com financiamento e preço mínimo. Do esquema constava ainda um Regulamento de Embarque no momento de ver perfeitamente dispensável.

CONSEQUÊNCIAS PREJUDICIAIS

Já o sr. Americo Machado da Luz, delegado do governo do Paraná naquela Junta, pensou de outra maneira:

— Abendo à Junta regulamen-

tar os embarques, é lógico que ela procure chegar a um resultado que não crie dificuldades ao governo federal. Na minha opinião e em defesa dos interesses do meu Estado, acho que uma modificação radical no Regulamento de Embarque, a ponto de se chegar a uma liberdade total no escoamento da safra, como se cogita de fazer na Junta, poderá acarretar consequências imprevisíveis e mesmo prejudiciais a ponto de se transformar em temerosa aventura. É preciso que haja muita ponderação e equilíbrio nos pontos de vista para assunto de tão capital importância para a nossa economia. Daí pensar que deve ser mantido o atual Regulamento, com modificações tendentes a não prejudicar os embarques de café que se encontram nos portos. No momento é a solução que me parece mais prudente e razoável.

CONSEQUÊNCIAS PREJUDICIAIS

Já o sr. Americo Machado da Luz, delegado do governo do Paraná naquela Junta, pensou de outra maneira:

— Abendo à Junta regulamen-

tar os embarques, é lógico que ela procure chegar a um resultado que não crie dificuldades ao governo federal. Na minha opinião e em defesa dos interesses do meu Estado, acho que uma modificação radical no Regulamento de Embarque, a ponto de se chegar a uma liberdade total no escoamento da safra, como se cogita de fazer na Junta, poderá acarretar consequências imprevisíveis e mesmo prejudiciais a ponto de se transformar em temerosa aventura. É preciso que haja muita ponderação e equilíbrio nos pontos de vista para assunto de tão capital importância para a nossa economia. Daí pensar que deve ser mantido o atual Regulamento, com modificações tendentes a não prejudicar os embarques de café que se encontram nos portos. No momento é a solução que me parece mais prudente e razoável.

CONSEQUÊNCIAS PREJUDICIAIS

Já o sr. Americo Machado da Luz, delegado do governo do Paraná naquela Junta, pensou de outra maneira:

— Abendo à Junta regulamen-

tar os embarques, é lógico que ela procure chegar a um resultado que não crie dificuldades ao governo federal. Na minha opinião e em defesa dos interesses do meu Estado, acho que uma modificação radical no Regulamento de Embarque, a ponto de se chegar a uma liberdade total no escoamento da safra, como se cogita de fazer na Junta, poderá acarretar consequências imprevisíveis e mesmo prejudiciais a ponto de se transformar em temerosa aventura. É preciso que haja muita ponderação e equilíbrio nos pontos de vista para assunto de tão capital importância para a nossa economia. Daí pensar que deve ser mantido o atual Regulamento, com modificações tendentes a não prejudicar os embarques de café que se encontram nos portos. No momento é a solução que me parece mais prudente e razoável.

CONSEQUÊNCIAS PREJUDICIAIS

Já o sr. Americo Machado da Luz, delegado do governo do Paraná naquela Junta, pensou de outra maneira:

— Abendo à Junta regulamen-

tar os embarques, é lógico que ela procure chegar a um resultado que não crie dificuldades ao governo federal. Na minha opinião e em defesa dos interesses do meu Estado, acho que uma modificação radical no Regulamento de Embarque, a ponto de se chegar a uma liberdade total no escoamento da safra, como se cogita de fazer na Junta, poderá acarretar consequências imprevisíveis e mesmo prejudiciais a ponto de se transformar em temerosa aventura. É preciso que haja muita ponderação e equilíbrio nos pontos de vista para assunto de tão capital importância para a nossa economia. Daí pensar que deve ser mantido o atual Regulamento, com modificações tendentes a não prejudicar os embarques de café que se encontram nos portos. No momento é a solução que me parece mais prudente e razoável.

CONSEQUÊNCIAS PREJUDICIAIS

Já o sr. Americo Machado da Luz, delegado do governo do Paraná naquela Junta, pensou de outra maneira:

— Abendo à Junta regulamen-

tar os embarques, é lógico que ela procure chegar a um resultado que não crie dificuldades ao governo federal. Na minha opinião e em defesa dos interesses do meu Estado, acho que uma modificação radical no Regulamento de Embarque, a ponto de se chegar a uma liberdade total no escoamento da safra, como se cogita de fazer na Junta, poderá acarretar consequências imprevisíveis e mesmo prejudiciais a ponto de se transformar em temerosa aventura. É preciso que haja muita ponderação e equilíbrio nos pontos de vista para assunto de tão capital importância para a nossa economia. Daí pensar que deve ser mantido o atual Regulamento, com modificações tendentes a não prejudicar os embarques de café que se encontram nos portos. No momento é a solução que me parece mais prudente e razoável.

CONSEQUÊNCIAS PREJUDICIAIS

Já o sr. Americo Machado da Luz, delegado do governo do Paraná naquela Junta, pensou de outra maneira:

— Abendo à Junta regulamen-

tar os embarques, é lógico que ela procure chegar a um resultado que não crie dificuldades ao governo federal. Na minha opinião e em defesa dos interesses do meu Estado, acho que uma modificação radical no Regulamento de Embarque, a ponto de se chegar a uma liberdade total no escoamento da safra, como se cogita de fazer na Junta, poderá acarretar consequências imprevisíveis e mesmo prejudiciais a ponto de se transformar em temerosa aventura. É preciso que haja muita ponderação e equilíbrio nos pontos de vista para assunto de tão capital importância para a nossa economia. Daí pensar que deve ser mantido o atual Regulamento, com modificações tendentes a não prejudicar os embarques de café que se encontram nos portos. No momento é a solução que me parece mais prudente e razoável.

CONSEQUÊNCIAS PREJUDICIAIS

Já o sr. Americo Machado da Luz, delegado do governo do Paraná naquela Junta, pensou de outra maneira:

— Abendo à Junta regulamen-

tar os embarques, é lógico que ela procure chegar a um resultado que não crie dificuldades ao governo federal. Na minha opinião e em defesa dos interesses do meu Estado, acho que uma modificação radical no Regulamento de Embarque, a ponto de se chegar a uma liberdade total no escoamento da safra, como se cogita de fazer na Junta, poderá acarretar consequências imprevisíveis e mesmo prejudiciais a ponto de se transformar em temerosa aventura. É preciso que haja muita ponderação e equilíbrio nos pontos de vista para assunto de tão capital importância para a nossa economia. Daí pensar que deve ser mantido o atual Regulamento, com modificações tendentes a não prejudicar os embarques de café que se encontram nos portos. No momento é a solução que me parece mais prudente e razoável.

CONSEQUÊNCIAS PREJUDICIAIS

Já o sr. Americo Machado da Luz, delegado do governo do Paraná naquela Junta, pensou de outra maneira:

— Abendo à Junta regulamen-

tar os embarques, é lógico que ela procure chegar a um resultado que não crie dificuldades ao governo federal. Na minha opinião e em defesa dos interesses do meu Estado, acho que uma modificação radical no Regulamento de Embarque, a ponto de se chegar a uma liberdade total no escoamento da safra, como se cogita de fazer na Junta, poderá acarretar consequências imprevisíveis e mesmo prejudiciais a ponto de se transformar em temerosa aventura. É preciso que haja muita ponderação e equilíbrio nos pontos de vista para assunto de tão capital importância para a nossa economia. Daí pensar que deve ser mantido o atual Regulamento, com modificações tendentes a não prejudicar os embarques de café que se encontram nos portos. No momento é a solução que me parece mais prudente e razoável.

CONSEQUÊNCIAS PREJUDICIAIS

Já o sr. Americo Machado da Luz, delegado do governo do Paraná naquela Junta, pensou de outra maneira:

— Abendo à Junta regulamen-

tar os embarques, é lógico que ela procure chegar a um resultado que não crie dificuldades ao governo federal. Na minha opinião e em defesa dos interesses do meu Estado, acho que uma modificação radical no Regulamento de Embarque, a ponto de se chegar a uma liberdade total no escoamento da safra, como se cogita de fazer na Junta, poderá acarretar consequências imprevisíveis e mesmo prejudiciais a ponto de se transformar em temerosa aventura. É preciso que haja muita ponderação e equilíbrio nos pontos de vista para assunto de tão capital importância para a nossa economia. Daí pensar que deve ser mantido o atual Regulamento, com modificações tendentes a não prejudicar os embarques de café que se encontram nos portos. No momento é a solução que me parece mais prudente e razoável.

CONSEQUÊNCIAS PREJUDICIAIS

Já o sr. Americo Machado da Luz, delegado do governo do Paraná naquela Junta, pensou de outra maneira:

— Abendo à Junta regulamen-

tar os embarques, é lógico que ela procure chegar a um resultado que não crie dificuldades ao governo federal. Na minha opinião e em defesa dos interesses do meu Estado, acho que uma modificação radical no Regulamento de Embarque, a ponto de se chegar a uma liberdade total no escoamento da safra, como se cogita de fazer na Junta, poderá acarretar consequências imprevisíveis e mesmo prejudiciais a ponto de se transformar em temerosa aventura. É preciso que haja muita ponderação e equilíbrio nos pontos de vista para assunto de tão capital importância para a nossa economia. Daí pensar que deve ser mantido o atual Regulamento, com modificações tendentes a não prejudicar os embarques de café que se encontram nos portos. No momento é a solução que me parece mais prudente e razoável.

CONSEQUÊNCIAS PREJUDICIAIS

Já o sr. Americo Machado da Luz, delegado do governo do Paraná naquela Junta, pensou de outra maneira:

— Abendo à Junta regulamen-

tar os embarques, é lógico que ela procure chegar a um resultado que não crie dificuldades ao governo federal. Na minha opinião e em defesa dos interesses do meu Estado, acho que uma modificação radical no Regulamento de Embarque, a ponto de se chegar a uma liberdade total no escoamento da safra, como se cogita de fazer na Junta, poderá acarretar consequências imprevisíveis e mesmo prejudiciais a ponto de se transformar em temerosa aventura. É preciso que haja muita ponderação e equilíbrio nos pontos de vista para assunto de tão capital importância para a nossa economia. Daí pensar que deve ser mantido o atual Regulamento, com modificações tendentes a não prejudicar os embarques de café que se encontram nos portos. No momento é a solução que me parece mais prudente e razoável.

CONSEQUÊNCIAS PREJUDICIAIS

Já o sr. Americo Machado da Luz, delegado do governo do Paraná naquela Junta, pensou de outra maneira:

— Abendo à Junta regulamen-

tar os embarques, é lógico que ela procure chegar a um resultado que não crie dificuldades ao governo federal. Na minha opinião e em defesa dos interesses do meu Estado, acho que uma modificação radical no Regulamento de Embarque, a ponto de se chegar a uma liberdade total no escoamento da safra, como se cogita de fazer na Junta, poderá acarretar consequências imprevisíveis e mesmo prejudiciais a ponto de se transformar em temerosa aventura. É preciso que haja muita ponderação e equilíbrio nos pontos de vista para assunto de tão capital importância para a nossa economia. Daí pensar que deve ser mantido o atual Regulamento, com modificações tendentes a não prejudicar os embarques de café que se encontram nos portos. No momento é a solução que me parece mais prudente e razoável.

CONSEQUÊNCIAS PREJUDICIAIS

Já o sr. Americo Machado da Luz, delegado do governo do Paraná naquela Junta, pensou de outra maneira:

— Abendo à Junta regulamen-

tar os embarques, é lógico que ela procure chegar a um resultado que não crie dificuldades ao governo federal. Na minha opinião e em defesa dos interesses do meu Estado, acho que uma modificação radical no Regulamento de Embarque, a ponto de se chegar a uma liberdade total no escoamento da safra, como se cogita de fazer na Junta, poderá acarretar consequências imprevisíveis e mesmo prejudiciais a ponto de se transformar em temerosa aventura. É preciso que haja muita ponderação e equilíbrio nos pontos de vista para assunto de tão capital importância para a nossa economia. Daí pensar que deve ser mantido o atual Regulamento, com modificações tendentes a não prejudicar os embarques de café que se encontram nos portos. No momento é a solução que me parece mais prudente e razoável.

CONSEQUÊNCIAS PREJUDICIAIS

Já o sr. Americo Machado da Luz, delegado do governo do Paraná naquela Junta, pensou de outra maneira:

— Abendo à Junta regulamen-

tar os embarques, é lógico que ela procure chegar a um resultado que não crie dificuldades ao governo federal. Na minha opinião e em defesa dos interesses do meu Estado, acho que uma modificação radical no Regulamento de Embarque, a ponto de se chegar a uma liberdade total no escoamento da safra, como se cogita de fazer na Junta, poderá acarretar consequências imprevisíveis e mesmo prejudiciais a ponto de se transformar em temerosa aventura. É preciso que haja muita ponderação e equilíbrio nos pontos de vista para assunto de tão capital importância para a nossa economia. Daí pensar que deve ser mantido o atual Regulamento, com modificações tendentes a não prejudicar os embarques de café que se encontram nos portos. No momento é a solução que me parece mais prudente e razoável.

CONSEQUÊNCIAS PREJUDICIAIS

Já o sr. Americo Machado da Luz, delegado do governo do Paraná naquela Junta, pensou de outra maneira:

— Abendo à Junta regulamen-

tar os embarques, é lógico que ela procure chegar a um resultado que não crie dificuldades ao governo federal. Na minha opinião e em defesa dos interesses do meu Estado, acho que uma modificação radical no Regulamento de Embarque, a ponto de se chegar a uma liberdade total no escoamento da safra, como se cogita de fazer na Junta, poderá acarretar consequências imprevisíveis e mesmo prejudiciais a ponto de se transformar em temerosa aventura. É preciso que haja muita ponderação e equilíbrio nos pontos de vista para assunto de tão capital importância para a nossa economia. Daí pensar que deve ser mantido o atual Regulamento, com modificações tendentes a não prejudicar os embarques de café que se encontram nos portos. No momento é a solução que me parece mais prudente e razoável.

CONSEQUÊNCIAS PREJUDICIAIS

Já o sr. Americo Machado da Luz, delegado do governo do Paraná naquela Junta, pensou de outra maneira:

— Abendo à Junta regulamen-

tar os embarques, é lógico que ela procure chegar a um resultado que não crie dificuldades ao governo federal. Na minha opinião e em defesa dos interesses do meu Estado, acho que uma modificação radical no Regulamento de Embarque, a ponto de se chegar a uma liberdade total no escoamento da safra, como se cogita de fazer na Junta, poderá acarretar consequências imprevisíveis e mesmo prejudiciais a ponto de se transformar em temerosa aventura. É preciso que haja muita ponderação e equilíbrio nos pontos de vista para assunto de tão capital importância para a nossa economia. Daí pensar que deve ser mantido o atual Regulamento, com modificações tendentes a não prejudicar os embarques de café que se encontram nos portos. No momento é a solução que me parece mais prudente e razoável.

CONSEQUÊNCIAS PREJUDICIAIS

Já o sr. Americo Machado da Luz, delegado do governo do Paraná naquela Junta, pensou de outra maneira:

— Abendo à Junta regulamen-

tar os embarques, é lógico que ela procure chegar a um resultado que não crie dificuldades ao governo federal. Na minha opinião e em defesa dos interesses do meu Estado, acho que uma modificação radical no Regulamento de Embarque, a ponto de se chegar a uma liberdade total no escoamento da safra, como se cogita de fazer na Junta, poderá acarretar consequências imprevisíveis e mesmo prejudiciais a ponto de se transformar em temerosa aventura. É preciso que haja muita ponderação e equilíbrio nos pontos de vista para assunto de tão capital importância para a nossa economia. Daí pensar que deve ser mantido o atual Regulamento, com modificações tendentes a não prejudicar os embarques de café que se encontram nos portos. No momento é a solução que me parece mais prudente e razoável.

CONSEQUÊNCIAS PREJUDICIAIS

Já o sr. Americo Machado da Luz, delegado do governo do Paraná naquela Junta, pensou de outra maneira:

— Abendo à Junta regulamen-

tar os embarques, é lógico que ela procure chegar a um resultado que não crie dificuldades ao governo federal. Na minha opinião e em defesa dos interesses do meu Estado, acho que uma modificação radical no Regulamento de Embarque, a ponto de se chegar a uma liberdade total no escoamento da safra, como se cogita de fazer na Junta, poderá acarretar consequências imprevisíveis e mesmo prejudiciais a ponto de se transformar em temerosa aventura. É preciso que haja muita ponderação e equilíbrio nos pontos de vista para assunto de tão capital importância para a nossa economia. Daí pensar que deve ser mantido o atual Regulamento, com modificações tendentes a não prejudicar os embarques de café que se encontram nos portos. No momento é a solução que me parece mais prudente e razoável.

CONSEQUÊNCIAS PREJUDICIAIS

Já o sr. Americo Machado da Luz, delegado do governo do Paraná naquela Junta, pensou de outra maneira:

— Abendo à Junta regulamen-

tar os embarques, é lógico que ela procure chegar a um resultado que não crie dificuldades ao governo federal. Na minha opinião e em defesa dos interesses do meu Estado, acho que uma modificação radical no Regulamento de Embarque, a ponto de se chegar a uma liberdade total no escoamento da safra, como se cogita de fazer na Junta, poderá acarretar consequências imprevisíveis e mesmo prejudiciais a ponto de se transformar em temerosa aventura. É preciso que haja muita ponderação e equilíbrio nos pontos de vista para assunto de tão capital importância para a nossa economia. Daí pensar que deve ser mantido o atual Regulamento, com modificações tendentes a não prejudicar os embarques de café que se encontram nos portos. No momento é a solução que me parece mais prudente e razoável.

CONSEQUÊNCIAS PREJUDICIAIS

Já o sr. Americo Machado da Luz, delegado do governo do Paraná naquela Junta, pensou de outra maneira:

— Abendo à Junta regulamen-

tar os embarques, é lógico que ela procure chegar a um resultado que não crie dificuldades ao governo federal. Na minha opinião e em defesa dos interesses

A ASSEMBLEIA E A DEMOCRACIA

A Assembleia Legislativa recebeu para esta Legislatura alguns valores novos. Rapazes dotados de talento, que, embora na vida pública, trouxeram para o Parlamento regional a promessa de pelo menos, a modéstia aplicada aos assuntos de interesse da comunidade.

Iniciado, porém, o funcionamento da Câmara estadual, vimos, desde logo, que a instituição é que está viciada, comprometida, já, com os piores defeitos de um regime, o qual apresenta tantos sinais de desagregação, que é difícil salvá-lo. Alguns incidentes sérios já marcaram a nova legislatura. Primeiro, foi um deputado incontinente que se exprimiu em plenário em linguagem de baixo calão. Usou, então, expressões de zonas suspeitas da cidade, onde se acolhe a ressaca do mundo. Prometeu o presidente que o faloso seria exemplarmente punido. Mas nada aconteceu-lhe. Entraram no meio as interferências pessoais, os amolecimentos, e as sanções não foram aplicadas.

Não sabem, no entanto, os deputados paulistas, a exceção de um ou outro, que todavia não se lembra, no exercício do cargo, do postulado filosófico, não sabem eles que não há ações isoladas. Foi um primeiro sinal de enfraquecimento da autoridade e do prestígio da Assembleia. Agora tivemos outro incidente. Um deputado é publicamente, da tribuna da Assembleia, acusado de ter comparecido a sessão sob liberação alcoólica. Mais um incidente, que se acrescenta a

outros, e vem concorrendo, na interpretação do homem comum, para desmoralizar, ainda mais, uma instituição que deveria selar pela responsabilidade de seu munus.

Quem está ainda, sustentando, esta frouxíssima democracia, sem resistência, sem estrutura, sem princípios, sem civismo, sem amor, sem nada que dê duração às coisas, e ao regime, às instituições, quem a sustenta, são, ainda, as Forças Armadas, e uma elite, reunida, articulada, em torno da liberdade que é a imprensa, as universidades e alguns homens de pensamento.

Desencantado, desiludido, amargurado, o povo das classes populares não crê na Assembleia Legislativa, não crê em deputados, não crê no Congresso.

Não temos dúvidas em afirmar, como tantas vezes o fizemos, que ninguém dará o peito às balas, para salvar cascas de representação, como a Assembleia Legislativa.

Individualmente, reconhecem os deputados que vai mal a instituição; coletivamente, no entanto, concorrem para agravar-lhe a situação, agravando, ao mesmo tempo, a situação da democracia brasileira, que vai, cada vez mais claudicando.

Não adianta fazer advertências; adianta fazer-se um balanço. A primeira legislatura se degradou no fim; a segunda no meio; esta não começou. Em que pese à esquemática colocação do fato, é como se nos apresentasse, ele, tendo uma instituição a Assembleia Legislativa, como responsável.

A ESCOLHA

DE AUXILIARES

Não poucas críticas vem merecendo a administração federal pelo critério que pôs em uso para a escolha dos ocupantes de cargos de confiança ou de livre provimento. Posições-chaves que se vagam são preenchidas pela simpatia pessoal ou política ou, mesmo, por outras razões até aqui não alcançadas. O "right man" não parece ter sido sequer cogitado em várias oportunidades: pegando o primeiro à mão ou um pretendente a "qualquer coisa", a quem não se pode deixar de atender. Existe o cidadão a ser empregado na primeira vez, seja ela qual for, desde a presidência da autarquia até a representação comercial do país no exterior.

O sistema é errado e prejudicial, como desde logo se vê. Ainda há pouco, repeliendo sugestões e reivindicações dos entendidos e interessados autênticos, entrou o governo a substituir os literatos do gabinetismo, nos escritórios comerciais do exterior, simplesmente por outros literatos, não raro com evidente perda de competência. Assim é que, para o lugar do poeta e sociólogo Cassiano Ricardo, no escritório de Paris, nomeou o jovem dramaturgo que até então chefava, com proficiência, o Serviço Nacional do Teatro. Patenteia assim o governo, pela primeira vez, seu juízo sobre o nosso comércio exterior. Escolhendo um teatro para orientá-lo, não pôde deixar de tê-lo em conta de tragédia, drama ou comédia — se é que não o considera farsa trágica, somente manejável por um "expert" da ribalta.

Não se pode, em consciência, considerar mais todas as nomeações do novo governo federal. Sobre a grande maioria delas não pesam recriminações mais azedas. Algumas há, contudo, que chegam a comprometer gravemente o próprio espírito da administração, tão desastrosas se revelam. Ainda agora, informa-se que, para substituir o sr. Prudente de Moraes, neto, na presidência do Conselho Nacional do Sesi, designou o chefe da Nação nada menos do que um antigo funcionário da instituição, dela afastado por motivos comprometedores. Sem nos apegarmos ao sistema anterior, que era o de entregar a direção dessa importante entidade privada a elementos sugeridos pela classe que a instituiu e mantém, a dos produtores da indústria, transporte e pesca, devemos objetar contra o critério de que saiu essa estruçalha nomeação, que, sobre ser infeliz, assume aspectos de vinda e menosprezo. Se não servia a cidadania para funcionar, como aproveitá-lo para presidente?

Contra-sensos desse naipe, capazes de desanimar até mesmo entendidos como o órgão assistencial da indústria, desmerecem a administração pública e põem em dúvida seus bons propósitos. E o governo, que deu o mau passo, poderia se reabilitar e dar público testemunho de sua isenção e superioridade, voltando atrás. A reconsideração de um ato quase sempre eleva a quem a determina.

EM PREJUÍZO

DO REGIME

Voltamos à Assembleia Legislativa do Estado; tendo ainda presentes as cenas de indisciplina e falta de compostura que no seu plenário vêm amadurecendo de maneira inquietante. Não se diga que a cronica de todas as câmaras registra episódios desse tipo, e que não se poderia esperar que somente a nossa fugisse à regra geral. Numa casa política, é natural que por vezes o ambiente se acalore e o debate desça ao desforço físico. Se se deve lamentar, a cada vez que tal se verifique, não se poderia evitá-lo. A Assembleia é livre e soberana — e é de sua natureza conter representantes de tendências diferentes e níveis de cultura e educação contrastantes.

Compreende-se, portanto, e se deseja, mesmo, que não se faça a sede do poder legislativo um mar de rosas ou um torneio de maripés e gentilezas. Os tempos são duros — e órgão algum pode representá-los melhor do que o órgão de delegados populares, cuja missão é mesmo defender as lutas das correntes que os elegeram. Se a vengência deve ser acatada, o mesmo não acontece com a agitação continuada e os aguçamentos de agressão e tu-

sumir altas responsabilidades sem o receio de instalação do negócio e das facilidades criminosas". O caso do livro único, vê-se bem, está longe do vulto e dos interesses dos regimes de importação. Por que não se por à prova, então, a respeito da sua instituição, as nossas reservas de objetividade e espírito público?

EFEMERIDES

Nasce no Rio de Janeiro, a 21 de Junho de 1839, José Maria Machado de Assis. Começou sua vida como tipógrafo na Imprensa Nacional, de 1856 a 1858. Literato ilustre, autor de verdadeiras obras-primas na poesia, no conto e no romance, foi nomeado primeiro oficial da Secretaria da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, em 1873, chegando a diretor geral do Ministério. Foi escolhido para o cargo de diretor do dicionário técnico da Marinha e, em 1878, fez parte da comissão incumbida de organizar a reforma da legislação de terras. Membro do Conservatório Dramático, fundador da Academia de Letras, onde ocupou a cadeira de José de Alencar. Condecorado com a Ordem da Rosa, Jornalista, redigiu, "O Espelho" em 1870. Colaborou em diversos periódicos nacionais, entre eles a "Semana", de Valentim Magalhães, colaboração essa hoje reunida em volume. Aí se revela já o seu estilo refinado e se acentuam os seus dotes de crítico. E' conselheiro, "o mais alto escritor contemporâneo da nossa língua; o seu nome é a grande glória da nossa inteligência", como está em J. M. Belo e no consenso geral.

1817 — Morre no Rio de Janeiro o primeiro Conde da Barca, Antonio de Araújo e Azevedo. Voto para o Brasil com o Córte de D. João VI. Ministro da Marinha em 1814. Na sua gestão rebentou a Revolução Pernambucana de 1817, durante a qual se empenhou para que a ação da esquadra, em sua repressão, fosse pronta e eficaz.

1830 — Nasce em Salvador, Bahia, Luis Gonzaga Pinto da Gama. Grande poeta e grande abolicionista. Seguiu a "Leite", sua pena, sua oratória, seu engenho poético, brotar-lhe para a defesa dos escravos. O destino proporcionou-lhe um tema emocional de inspirações inextinguíveis. São Paulo, em que residu por muitos anos, foi o principal campo das suas atividades combativas.

1856 — Nasce em São Luiz, Maranhão, Luis Fernandes Gonzaga de Campos, um dos mais notáveis geólogos brasileiros.

1864 — Morre no Rio de Janeiro Caetano Maria Lopes Gama, Visconde de Maranguape. Entre os inúmeros cargos em que exerceu as suas notáveis qualidades de homem público, salientam-se:

DESDE o 15 de maio de 1955, Viena é afinal livre. Acabaram os arrepios ao atravessar a ponte de Enns, sob o olhar assustado de um soldado soviético, com seu boné de pele, metralhadora a tiracolo. Acabou o estranho sentimento de medo ao passar diante do hotel Bristol no Ring, onde — segundo se contava — era suficiente entrar, para ir ter na Sibéria.

O turista ocidental em procura de sensações não poderá mais penetrar na Viena do "Terceiro Homem", com seus segredos, rápidos mistérios, turbos negócios de espionagem e de tráfico ilícito. Não poderá mais admirar, na Hofburg, os suoficiais com uniforme de campanha que, sob o olhar do príncipe Eugénio que domina sua montaria há dois séculos, desaparecem por uma pequena porta, encimada com uma estirpe veneta.

Acabaram os "quatro jum jeep" acabou a ocupação da Áustria. O último vestígio das conquistas hitlerianas semeadas depois de 17 anos. Assim como a Segunda Guerra Mundial começou pela ocupação da Áustria, com a sua evacuação começa uma nova fase da guerra fria, mais psicológica e menos militar.

15.000 BURGUESES CONTRA 500.000 BARBÁROS

Dez anos depois de sua libertação, 17 anos depois de sua anexação, 37 anos depois de sua fundação — a República Austríaca vive seu quarto Ano Zero. Este país, cujo território diminuiu há cem anos e se acha há quatro séculos no primeiro plano das preocupações da Europa, encontrou uma nova vocação: a neutralidade "à suíça". E ainda parece surpreendido pelo achado. Seus historiadores informam-se às pressas. Até agora tinham acreditado em que a vocação da Áustria consistisse em conter os bárbaros procedentes do Leste. E ainda há pouco mencionavam o ano de 1529, quando, para sua maior surpresa, 15.000 valentes vieneses, conduzidos por Frederico de Belicosa, expulsaram das planícies de Danubio os 500.000 turcos do sultão Solimão, que desejavam capturar a cidade. Ou no ano de 1682, quando 16.000 valentes vieneses enfrentaram Kara Mustafá, chegado para cercar a cidade à frente de 300.000 soldados e 3.000 canhões. Eles gostavam de narrar os horrores de uma "libertação" pelos exércitos soviéticos, chegados em linha reta de Stalingrado.

O ano zero de 1945, apagava-lhes na memória o ano zero de 1938, quando 100.000 soldados nazistas, em caminhões, abriram caminho através de uma multidão compacta, gritando "Sieg Heil", numa bela noite de primavera, enquanto o sr. Gheobachnik surgia em uniforme das S. A. na sacada da

NOVA METROPOLE

HONORIO DE SYLOS

Não é esta a primeira vez que se fala em mudar a capital de São Paulo. Recordo-me de que Campinas foi, de uma feita, apontada, especialmente pela sua invejável situação geográfica, como o local apropriado para sede do governo.

Vem, agora, o jovem deputado Anaral Furlan e propõe a transferência para Ribeirão Preto. Puxa a brasa para sua sardinha...

Realmente, a chamada "Capital do Café" é uma das mais opulentas, belas e atraentes cidades paulistas. Por mais de uma vez, tenho elogiado Ribeirão, o centro urbano de maior importância da região em que nasci e que conheço bem. Suporá o leitor que o autor destas linhas, nascido no útero materno do Rio Pardo, exultará com o sugestivo e aporá incoadavelmente.

Alegre-me-ei, sempre, com o progresso do meu chão natal, da zona em que está incrustado, da minha Província, mas entendo que, adotado o critério da mudança, será mister construir, de encomenda, a nova metrópole e localizá-la no centro do Estado.

Há meio século atrás, Minas Gerais deixou a histórica, a ilustre Ouro Preto e ergueu Belo Horizonte, hoje, sem dúvida, uma das mais bonitas capitais estaduais, a qual, em 1950, teve a satisfação de conhecer.

Por duas vezes já, visitei Goiânia e fiquei boquiaberto com a esplêndida esplanada de um Estado de escassa renda, levantando sua nova metrópole, moderna e formosa.

São Paulo, não resta a menor dúvida, poderá fazer o mesmo, plantando sua capital na região compreendida entre São Manuel — Lençóis Paulista — Jai, atravessada pela Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

Quem já passou por ali, a caminho de Bauria, sabe como é deslumbrante, sugestiva a paisagem desse pedaço da terra piratinigana. Surgiria, então, ali, uma cidade, como Washington, com amplas avenidas, grandes parques, uma cidade sossegada, sem chaminés fumegantes, sem confusão no tráfego, sem filas para apanhar um ônibus, sem arranha-céus, sem o corre-corre fatigante da cidade que mais cresce no mundo.

O assunto merece amplo debate, para ter solução adequada, segundo os interesses da coletividade paulista.

Atendendo, ao que lhe representou a Comissão de Correção Administrativa, e à vista da expressa aprovação do governador do Estado, o sr. Rui Nogueira Martins, que responde pelo expediente da Secretaria do Governo, designou um comissário para, sob a presidência do diretor geral substituído do Departamento de Educação Física e Esportes, sr. Domingos Luz de Faria, promover estudos para a reorganização administrativa e legal de todas as atividades da qual repartição, elaborando os necessários anteprojetos.

A comissão é formada pelos srs. Arne Wagner Engle, Manuel Mendes de Almeida França, Luis Antonio Batista, Moacir Brondí Daltro, Pedro Barros Silva, Antonio Boaventura da Silva, Paulo Antonio Nogueira e Pericles Eugénio da Silva Ramos.

A comissão realizou ontem, dia 20, sua primeira reunião no gabinete do secretário do Governo, tendo trocado ideias com o sr.

FUNDAR-SE-Á O INSTITUTO INTERNACIONAL DO DESERTO

RAUL DE POLILLO

Todos os anos, por todos os continentes que integram a terra-firme do nosso planeta, ampliam-se um pouco mais as áreas dos desertos áridos e áridos.

Seja por efeito da erosão do solo — seja em consequência da desastrosa exploração das terras húmidas — seja em decorrência de inúmeras outras circunstâncias, todas elas de repercussões prejudiciais sobre a fecundidade do chão que pisamos, os desertos já existentes se ampliam — e novos desertos se vão constituindo em áreas outrora cultivadas e verdejantes.

O fenômeno repete-se por toda parte: — na Austrália, como na América do Norte — no Brasil, como na Índia — no Oriente Médio, como no Oriente Próximo e no Extremo Oriente — na África, como na Europa. E nem sequer escapam à emergência as próprias ilhas, de maiores proporções, do Oceano Pacífico. Calcula-se que, na atualidade, um terço da terra está transformado em área arenosa ou pedregosa, sem uma abundante, sem vegetação alguma, e sem qualquer possibilidade de recuperação que se encontre à vista, por enquanto.

E' por isso que, de vez em quando, alguns peritos em conservação do solo se reúnem em conferências internacionais, ora numa e ora noutra cidade, de qualquer parte do mundo, com o propósito de verificar se alguém, seja lá onde for, já atinou com o remédio capaz de devolver à agricultura as áreas que se cobriram de areia e se destituíram de água.

Uma dessas conferências, promovidas pela Associação Norte-Americana para o Progresso das Ciências, sob os auspícios da UNESCO — ou seja, da Organização Educacional, Científica

e Cultural, das Nações Unidas — se reuniu, faz poucas semanas, em Socorro, Estado do Novo México. Ali se concentraram peritos de grande número de nacionalidades, depois de visitar, com algum vagar, certas áreas desérticas dos Estados Unidos, e depois de assistir a reuniões técnicas, seja em Albuquerque, na Universidade de Novo México, seja em Tucson, no Arizona.

Foi em Socorro, no "campus" do Instituto de Mineração e Tecnologia do Novo México, que, pela primeira vez, se coordenaram com caráter oficial, estudos e esforços, no propósito de se lançar alguma luz sobre o problema da recuperação dos desertos, bem como de se dar forma orgânica às conquistas de observadores espalhados por todas as partes do mundo. Para combater os desertos, requerem-se estudos metodológicos sobre a quantidade de água que cada tipo de planta requer — sobre a possibilidade de aproveitamento em grande escala do orvalho — sobre a conveniência de se canalizar água do mar, devidamente tratada para a sua dessalinização, etc.

Para tudo isto, importava que existia um organismo de centralização de informações e de iniciativas, que, por proposta do sr. Michael Emenari, vice-presidente da Universidade Hebraica, de Jerusalém, seria o Instituto Internacional do Deserto, que logo se criará, à sombra da UNESCO, e, portanto, da Organização das Nações Unidas.

A finalidade de mencionado Instituto, além dos pontos acima aludidos, será também a de educar os lavradores do mundo inteiro, para que, adotando métodos mais racionais de cultura, deixem de continuar transformando em áreas as terras que por enquanto ainda se apresentam fecundas.

"PIRULITO QUE BATE, BATE"

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

BELO HORIZONTE, junho — O sr. Armando Palácio vai propor a reforma da Constituição para abolir... a vice-presidência da República. Continua, como se vê a desconexão, a luta contra o acessório, deixando-se de lado o principal, como na velha história do sofá.

— Aliás, por falar em reforma da Constituição — parlamentarismo, maioria absoluta, eleição do presidente pelo Congresso, autonomia do Distrito Federal, "federalização" da Justiça e outras, — porque não se reforma, de vez, o artigo 1.º da Carta?

— Um comentarista do "Informador Comercial" critica as nossas elites no tocante ao "nacionalismo" econômico e faz comparações com os Estados Unidos. Uma verdade mal apresentada, pois, se é fato que os redatores da Constituição norte-americana procuraram salvaguardar os direitos da propriedade e o capitalismo nascente, convém recordar que a principal responsabilidade cabe aos particulares. Trata-se de uma verdade elementar: os lucros devem ser aplicados em novos empreendimentos, e não em gastos ou imobilizações.

Um aspecto nem sempre considerado na crise brasileira, está assistindo ao aparecimento do capitalismo numa época em que predominam as ideias anticapitalistas. A nossa revolução industrial começa com "Mauvaise conscience".

— Há dois tipos de política: a que se dedica aos problemas de governo e a que se destina à reforma das instituições. A primeira produz os partidos e constitui a atividade regular nos tempos comuns. A segunda gera os grandes movimentos e só tem sentido periodicamente.

— Cada vez me convengo mais de que a única espécie de gente que já teve "políticas exatas" no Brasil foi a grei "saquarema", o Partido Conservador.

— Um pouco de Vieira para concluir: "E estes dois afetos (o amor e o ódio) são os dois polos em que se revolve o mundo, por isso tão mal governado... Por isso se vêem com perpetuo clamor da justiça os indígenas levantados, e as dignidades abatidas; os talentos ociosos, e as incapacidades com mando; a ignorância

Rui Nogueira Martins para elaboração do plano de trabalhos que será imediatamente executado.

graduada, e a ciência sem honra; a fraqueza com bastão, e o valor posto a um canto; o vício sobre

os altares, e a virtude sem culto; os milagres acusados e os milagrosos reus".

O KREMLIN E ADENAUER

Condições para um entendimento

LONDRES — Os líderes da Alemanha Oriental — Grotewohl, Ulbricht, e Nuschke — devem olhar com desconfiança para o fato de Moscou ter começado suavemente a fazer a corte ao sr. Adenauer. Este poderia responder a aqueles líderes com os dois versos finais da conhecida quadrilha que dizem: não estou atrás do seu namorado; ele é que está atrás de mim.

Ainda não faz dois meses o sr. Grotewohl, na qualidade de primeiro ministro da República Democrática Alemã, deu a público uma declaração oficial, dizendo que a ratificação por parte do governo de Adenauer dos "acordos de Guerra de Paris" tinha claramente "destruído a possibilidade de negociações sobre a reunificação pacífica da Alemanha".

Agora, Moscou endereçou um convite que visa precisamente ao entabulamento de tais negociações. Foi redigido esse convite nos termos mais cordiais ao homem que, há poucas semanas atrás, era taxado de militarista sedento de vingança, cumplice da agressão fascista e instrumento dos monopolistas norte-americanos. Acresce ainda que esta repentina mudança veio na crista da derrota que os líderes da Alemanha Oriental sofreram em Varsóvia. Naquela capital, na discussão do novo tratado de segurança da Europa Oriental, a Alemanha Oriental foi facilmente posta de lado. Não participou do comando militar unificado e suas forças armadas devem no momento continuar separadas. São maus augúrios para o sr. Grotewohl e seus amigos, a menos que eles saibam, secretamente, que todo este namoro com o sr. Adenauer não passa de uma burla, como pode muito bem ser. Mas também pode não ser e eles poderiam se ver antes de tempo fora da segurança do mundo comunista. A presença confortadora das tropas russas seria retirada,

deixando-os no frio mundo de uma Alemanha reunificada. De qualquer maneira, os líderes da Alemanha Oriental devem estar preocupados com o amistoso convite endereçado ao sr. Adenauer. Cabe ao sr. Adenauer tirar o máximo de vantagem desta oportunidade. Ele vai a convite de Moscou e se os russos, como diz o dito popular, não gostam das maçãs não devem balançar a maçeira. Mas ao mesmo tempo, o sr. Adenauer deve tornar as suas maçãs as mais agradáveis possíveis. Este é o caminho, se é que existe um caminho a partir do qual o consentimento de Moscou quanto à unificação da Alemanha dentro da liberdade, até que ponto Adenauer pode tornar as suas maçãs agradáveis? Até onde ele pode chegar sem por em perigo a segurança da Alemanha Ocidental?

Que riscos usará assumir? Adenauer precisará de muita habilidade para encontrar uma fórmula que garanta, ao mesmo tempo, a segurança e liberdade da Alemanha Ocidental e conteúdo suficientemente a Rússia, para que haja uma possibilidade de aceitação por parte de Moscou. Evidentemente, o Governo Soviético, embora deseje um acordo e esteja disposto a sacrificar o regime de Grotewohl, não fará tal coisa às escancaras. Isto provocaria grande comoção nos outros países da Europa Oriental. Por isso, o sr. Adenauer terá que tentar elaborar uma fórmula viável para apresentar suas exigências.

Há dois pontos essenciais, nos quais ele não pode fazer concessões, se a reunificação da Alemanha seja feita através de eleições livres e que a integridade territorial da Alemanha seja efetivamente assegurada. Mas estes assuntos dão margem a uma apresentação agradável. Eleições livres, afinal de contas, já foram objeto de discursos feitos por Molotov e marechal Bulganin, de modo que o sr. Adenauer não teria mais a fazer que pedir que eles complementassem, com êxito, suas promessas. Ultimamente, a Rússia tem insistido na necessidade de "confiança" nos negócios mundiais, detalhe que pode ser aplicado no que respeita à garantia do território da Alemanha. Se os russos falam a verdade no que dizem acerca de "confiança", devem saber que ela só pode ser alcançada mediante uma adaptação gradativa dos sistemas de segurança existentes. Podem o Tratado de Varsóvia e a NATO ser adaptados para garantir a segurança da Alemanha? O sr. Adenauer pode dizer, honestamente, que nenhum acordo mereceria a sua confiança se implicar no desmantelamento da estrutura militar da NATO e a possibilidade de os russos que acobertem a sua condução, enquanto sobreviver o sistema de Varsóvia. A Alemanha Ocidental poderia se retirar da NATO, mas não poderia dispensar a garantia que lhe dão as forças do general Gruenther.

Pode-se procurar um acordo dentro destas linhas? As recompensas que o sr. Adenauer deve obter são o término do governo comunista na Alemanha Oriental (fato que se daria quase certamente com a realização das eleições), a reunificação do seu país, a remoção da odiosa barreira que separa famílias e impede o comércio natural e a restauração de Berlim como uma verdadeira capital. A Alemanha voltaria a ser novamente uma nação. O preço destas recompensas seriam certos riscos e limitações. O risco seria, por exemplo, a perda da maioria no Parlamento com o reforço dos Social-Democratas. A limitação poderia ser, por exemplo, a redução das forças armadas a pequenas contingentes, sob a supervisão de uma comissão de inspeção das Nações Unidas.

Estará o sr. Adenauer pronto para tentar um acordo nestas bases? E' o que veremos.

(APLA)

TORNA-SE A AUSTRIA UMA NOVA SUIÇA

MICHEL BOSQUET

Prefeitura de Viena, incitando a multidão a bradar "Wir kehren heim ins Reich" (voltamos para o o seio do Reich). No dia seguinte, os S. A. ordenavam que os judeus varressem as calçadas da cidade, e, três semanas mais tarde, o delírio de entusiasmo germânico cedia o lugar aos resmungos.

A Áustria tinha perdido sua vocação vinte anos antes. O general Koerner, hoje presidente da República, voltara para Viena, numa noite de 1938, vergado sob o peso das malas. O exército da Itália, por ele comandado, acabava de assinar a capitulação. Deixou as malas num depósito. O inimigo dos fundos de um grande exército. O inimigo austro-húngaro, em desagregação constante em Viena, havia já quatro anos que os antifascistas se achavam na prisão.

Atmosfera de fim do mundo: Viena esquadrihava com Freud as tenebrosas profundezas de sua alma perdida. Das malas do general Koerner, entretanto, aristocrata bandado para o socialismo, saía o "Schutzebund" vermelho, que vigiava a experiência socialista mais onusada da Europa e dotava Viena de vilas operárias que atraíam os arquétipos do mundo inteiro.

Pelas aparências, a vocação socialista desse país predominantemente agrícola não era viável. A crise mundial, o exemplo italiano e alemão, contrariados, para que a Viena crepuscular da década de 1930 descobrisse uma vocação fascista, enviase os "leaders" socialistas para a cadeia e aos fascistas para o exílio. Os socialistas, que tinham o apoio de um pequeno mestre (Dollfus), que tentou brincar de Mussolini e que apenas conseguiu fazer-se logo assassinar pelos "pardos". Quando Hitler entrou em Viena, havia já quatro anos que os antifascistas se achavam na prisão.

E agora? O MILAGRE AUSTRIACO

A guerra custou-lhe 300.000 mortos, 170.000 invalidos, 100.000 lares destruídos e em Viena; a quase totalidade de seu equipamento industrial levada pelos russos em 1945 a título de reparações. A nova Áustria começou ainda pior que a de 1918. No entanto, vive mais prospera que nunca. O "milagre" austríaco destes últimos dez anos, a despeito da ocupação e da administração pela URSS de 471 fábricas, entre as quais a dos petroleos aus-

tríacos, é mais "milagroso" ainda que o milagre alemão. Pois a Alemanha possuía sólida infraestrutura industrial. A Áustria, porém, fez nascer indústrias ali onde não as havia.

Esse país, que nos últimos 37 anos vivea da caridade, possuía hoje uma balança comercial favorável. E uma indústria não inferior à da Suécia.

Exporta mais madeira e polpa que nenhum outro país da Europa (excetuada a Suécia) e controla as passadas de colosso uma série de centrais hidroelétricas cujos 8 milhões de kw se transformaram em 40 milhões de kw e amanhã fornecerão corrente aos vizinhos, inclusive a França. Os altos fornos de Donawitz possuem os convertidores mais modernos do mundo, produzindo em 15 minutos 30 toneladas de aço, ao passo que, em todos os outros países, são precisos 7 horas.

Uma revolução silenciosa transfigura o país em Estado industrial moderno, sob a liderança de Herr Waldbrunner, ministro da Indústria (nacionalizada em sua maior parte), e uma das figuras mais poderosas e controvertidas do socialismo europeu. Merece desse pequeno homem, taciturno, moreno, com a cabeça cheia de algarismos, sobranceiras espessas e olhar de visionário, o "schilling" austríaco é hoje, depois do franco suíço, a moeda mais "forte" da Europa. Depois da partida dos russos ainda será mais forte que o franco suíço.

Porquanto a Áustria, neutra como a Suíça, possui todos os trunfos de que esta carece: recursos naturais (ferro, lignito, magnésio, cobre, chumbo, petróleo); uma agricultura suficiente para as necessidades do país; uma fronteira aberta para Leste, que a destina a se transformar em encruzilhada do comércio Leste-Oeste e uma indústria hoteleira florescente, com um eixo fluvial (o Danúbio) e uma tradição diplomática que já fez suas provas. Eis os alicerces da nova vocação neutralista da Áustria, vocação difícil que o país demorou muito em descobrir e que não escolheu de coração a legre.

Todavia, o chanceler Raab aceita o princípio de neutralização. Os ocidentais não lhe podiam recusar. Os russos desejavam-na intensamente por dois motivos: o efeito psicológico que esperavam surtir na Alemanha, e as dificuldades logísticas que causaria aos exércitos atlânticos. Com efeito, a passagem alpina do Brenner (Tyrol) é a única via de comunicação que liga o dispositivo ocidental da Europa aos exércitos da Itália.

Operação, portanto, é amplamente compensadora para a URSS. Também o é para a Áustria. Esta conquista sua soberania, uma posição diplomática e comercial de primeira ordem e a possibilidade de não ser invadida e devastada em caso de guerra.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Mais três pedidos de retirada de projetos rejeitados pelo plenário

Aprovando as proposições em apreço, o Legislativo condenou, contudo, as emendas de favoritismo — Pronunciamento contra o golpe — Focalizada a questão da remoção de médicos dos postos de saúde do interior — Comentários sobre a poluição da água que abastece o bairro da Cidade Vargas — Sessão extraordinária para apreciação de vetos

O problema das relações entre o Poder Legislativo e o Poder Executivo parece crônico, pelo menos na vida das instituições democráticas nacionais.

Não há necessidade de evocar o que se passa em outras plagas, sob outros signos, nem, de resto, estamos rigorosamente a par do que ocorre ali, a esse respeito, para verificarmos que, neste ponto, não atingimos ainda o ideal, como aliás em muitas outras coisas, ainda que, de maneira relativa, a prática da democracia assente sobre a tripartição clássica, Legislativa, Executiva e Judiciária.

Teoricamente, o problema estaria solucionado através do princípio tradicional inserido em todas as nossas Constituições, da harmonia e independência dos poderes.

Mas aqui vai uma larga distância entre a teoria e a prática. E o que se tem visto é, de maneira geral, a oscilação dos dois poderes, Legislativo e Executivo, de um a outro extremo, — de uma harmonia que toca às raias da quase completa submissão de um a outro, geralmente do primeiro ao segundo, feita obviamente a ressalva das minorias, ou de uma independência hostil, agressiva, fator frequentemente de lutas estérteis ou mesmo perniciosas.

Vem estas considerações a propósito da posição do atual governador do Estado em relação à Assembleia Legislativa, em que o velho tema parece querer se repetir mais uma vez.

Com efeito, sente-se que o governador Janio Quadros não conseguiu ainda se entender com a Assembleia, pela sua maioria, o que sobretudo nestes últimos dias, se percebe nitidamente, na discussão de vários vetos de autoria de s. excia. Aliás, já em escaramuças anteriores, travadas na Assembleia, havia se verificado essa situação.

De quem a culpa? Difícil ainda é defini-la. Uma coisa, porém, é certa. E' muito mais da responsabilidade do Executivo, do que do Legislativo, a iniciativa de um real entendimento entre os dois poderes, tão necessário ao bom funcionamento do regime e da própria administração.

Essa iniciativa deve ser tomada pelo sr. Janio Quadros. Mas evidentemente em grande estilo, por via de gestos e atos que atraíam naturalmente a Assembleia, num sentido de cumprimento de um dever cívico. Jamais por meio do expediente clássico e tão desmoralizador dos favores políticos ou partidários, — que só fazem enfiar-tear tanto quem os proporciona como quem os recebe.

Há poucos dias, no plenário da Assembleia, um deputado, aliás com estrélas brilhantes com o atual governo do Estado, afirmava, alta e bom som, que o governador Janio Quadros ainda não tem memória no Legislativo de São Paulo porque não se dispôs a abrir as arcas dos favores e benefícios. Não! Não acreditamos em tal! Neri cremos que seja esse o único preço mediante o qual possa s. excia. conquistar o apoio, que lhe seria tão necessário, da maioria parlamentar. Na Assembleia Legislativa há, sem a menor dúvida, deputados de suficiente espírito público para se colocarem sempre acima dessas exigências tão vulgares e mesquinhas.

Sabham entender-se dignamente o governador e esses deputados — que muita coisa de útil, de bom e de produtivo daí resultará para São Paulo.

Constavam da pauta da ordem do dia, na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, três pedidos de retirada, formulados pelo governador, de projetos de lei de iniciativa do prof. Lucas Nogueira Garcez, quando chego do Executivo do Estado.

O plenário, seguindo critério já firmado pela maioria, negou as solicitações do sr. Janio Quadros, e aprovou as proposições em apreço, rejeitando, contudo, todas as emendas que a elas foram apresentadas, inclusive as que traziam parecer favorável, por julgá-las inconvenientes ou ditadas pelo espírito de favoritismo.

O primeiro projeto nas condições indicadas era o que criava, no Quadro da Secretaria do Governo, um cargo de restaurador; o segundo dispunha sobre o reajustamento de vencimentos dos cargos da carreira de técnico de laboratório, e o terceiro criava um cargo de capelão no Quadro da Secretaria da Saúde, destinado ao Hospital Franco da Rocha, do Departamento de Assistência a Psicopatas.

PRONUNCIAMENTO CONTRA O GOLPE

Em discurso que obteve repercussão, no plenário da Assembleia, o deputado Diogo Bastos, da bancada do P.S.P., ponderou que "nunca se falou tanto em golpe e nunca as nossas instituições e nosso povo demonstraram tanto repúdio ao golpe".

Segundo o orador, apesar dessas atitudes, faltam as condições materiais ou emocionais para implantar no país um regime que recorra à força e atente contra a Constituição.

REMOÇÃO DE MÉDICOS

Referiu-se o deputado Paulo Teixeira de Camargo à entrevista em que o secretário da Saúde procurou justificar as numerosas remoções de médicos, que se têm verificado em sua pasta. "Afirmou s. excia. — advertiu — que o critério político tem sido estranho àquelas providências, as quais foram ditadas, exclusivamente, por interesse de serviço. Esclareceu que em inúmeras cidades faltam médicos, enquanto que, em outras, o número excede o necessário."

Contestou o orador o secretário da Saúde, afirmou que as remoções têm obedecido exclusivamente a critério político. Citou, como exemplo, dois casos, um ocorrido em Porangaba, e outro em Mogi Mirim.

ESTRADAS DE RODAGEM

Observou o sr. Dante Perri que, ao assumir a Secretaria da Viação, o sr. João Caetano Alves houve por bem reduzir o volume, o tamanho das chamadas regionais rodoviárias do D.E.R. Segundo o orador, esse volume não deve ser reduzido. Deve, isto sim, ser aumentado o número dessas regionais rodoviárias, a fim de estarem mais próximas das zonas onde as estradas se fazem necessárias.

SEMENTES DE ALGODÃO

Em requerimento à Mesa o sr. Francisco Franco sugeriu a constituição de uma comissão parlamentar para verificar se a Secretaria da Agricultura adquire sementes de algodão suficientes para fornecimento aos lavradores,

des que o ministro do Trabalho vem ameaçando as liberdades sindicais, é isto desde que assumiu essa pasta. Acha o orador que a situação do sr. Alencastro Guimarães obedece a verdadeiro plano. O objetivo seria dificultar e mesmo impedir que os trabalhadores, através de seus sindicatos, exerçam o direito de reivindicação melhor assistência do poder público, exigirem o cumprimento da legislação trabalhista e também remuneração mais justa em relação ao trabalho que desempenham. Condenou o orador as sucessivas anulações de eleições sindicais, ultimamente verificadas. Citou entre as organizações visadas os sindicatos de bancários do Rio e de Be'ô Horizonte, os dos têxteis, dos marceneiros, metalúrgicos, vidreiros, e outros, desta capital.

Concluiu protestando contra "essas ilegalidades e arbitrariedades".

PROBLEMA PENITENCIÁRIO

Lembrou o deputado Manuel de Figueiredo Ferraz que a atual Casa da Detenção tem uma população carcerária três vezes superior à sua capacidade. Enquanto isso, acham-se totalmente paralisadas as obras de construção da nova detenção. Esse fato suscitou um requerimento de informações ao Executivo, no qual indagou quais as razões dessa paralisação, qual o montante das despesas levadas a efeito até o momento com as obras em apreço e quanto pretende a Secretaria da Viação despendar com a construção no corrente exercício orçamentário.

POLUIÇÃO DAS ÁGUAS

Esclareceu o deputado Hilário Torloni que visitou a lagoa onde é captada a água que abastece a Cidade Vargas. "Não é propriamente água — declarou — é um lodo que escorre pela canalização, pois a lagoa é completamente desprotegida, inundada, contendo, além de cadáveres de animais da mata circunvizinha, os excrementos de Vila Jacini para ali confinados. Aquela é a água distribuída ao conjunto residencial da Cidade Vargas, que conta hoje com mais de setecentas famílias".

A solução, no entender do orador, seria a canalização de água do imenso reservatório existente no alto do Jabacuar. Por mais estranho que pareça, todavia, esse reservatório, concluiu há dois anos, até hoje permanece vazio.

PROJETOS APROVADOS

Entre os projetos aprovados em redação final, figuraram alguns declarando de utilidade pública diversas entidades, e o que revoga parágrafos do art. 1.º do decreto lei que dispõe sobre aquisição de uma área de terreno, parte integrante da antiga fazenda "Chapadão", em Campinas.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Encerrando os trabalhos da sessão ordinária, o presidente Franco Monteiro convocou uma sessão extraordinária, a ter início às 21 horas, para o fim de serem apreciados cinco vetos do governador do Estado.

ACATADO O VETO

Poucos minutos antes das 22 horas de ontem, e com 61 deputados em plenário, iniciou-se a sessão extraordinária convocada para exame de doze vetos do Executivo.

O sr. Cantídio Sampaio levantou uma questão de ordem, denunciando o governador por estar, segundo afirmou o orador, fazendo pressão sobre a Assembleia e coagindo os parlamentares para que aprovem os seus vetos. Reclamou a intervenção do presidente da Mesa no sentido de esclarecer os fatos. Apoiando este ponto de vista, usaram da palavra vários deputados da maioria. Os srs. Araripe Serpa e Maurício dos Santos defenderam o Executivo, julgando descabida a acusação.

Decidiu o presidente da Mesa, não receber a questão de ordem, por estar a Assembleia reunida para fins precisos, qual seja o exame de vetos do governador.

A 22.30 horas, foi anunciada a votação do veto ao projeto 518 que reajusta os vencimentos dos exatores, votação essa que, proferida, pelo sistema, nominal. O veto foi mantido por 24 votos contra 40, uma vez que não foram alcançados os dois terços de votantes necessários para sua rejeição.

Ao encerrarmos os trabalhos da presente sessão, continuavam os trabalhos de apreciação e votação dos demais vetos.

BASTIDORES

"EIXO NORTE-SUL", COM JANIO DE PERMEIO

O Artigo 40 da Constituição do Estado de São Paulo preceitua o seguinte: "O governador residirá na capital do Estado e deste não poderá ausentar-se por mais de quinze dias consecutivos sem licença, salvo motivo de força maior que lhe impossibilite o regresso dentro desse prazo, a juízo da Assembleia".

Foi consultando esse dispositivo constitucional que o governador paulista decidiu revogar o seu propósito inicial de licenciar-se do governo, para melhor participar da campanha em favor do general Juarez Távora à presidência da República.

Assim, mesmo sem se licenciar do governo, poderá o governador percorrer todo o território nacional em companhia do candidato da coligação PDC-PSB, retornando a esta capital antes de decorridos os 15 dias de ausência facultados pela Constituição Paulista. Além do mais, não correrá o risco de entregar o governo do Estado ao sr. Porfírio da Paz, o que poderia criar certos embaraços para a campanha juarezista, uma vez que o vice-governador, pertencendo ao PTB, já se declarou oficialmente pela chapa Juscelino-Jango.

Nos próximos meses, portanto, teremos periodicamente um governador nos Campos Eliseos. Convencido da inviabilidade da tão procurada "união nacional", o chefe do Executivo paulista, pelo que se afirma, pretende colaborar ativamente na campanha de Juarez, emprestando-lhe um significado de continuidade dos projetos que constituiriam os alicerces das campanhas vitoriosas em São Paulo a 22 de março de 1955 e a 3 de outubro de 1954.

Resta saber, portanto, qual o nome que o atual ocupante dos Campos Eliseos apontará para figurar na chapa Juarez, como candidato à vice-presidência. Será, de preferência, um nome paulista, segundo os observadores mais ligados ao situacionismo estadual. E, nesta preferência, estarão mesmo em foco o nome do senador Auro Moura Andrade, que detém, no momento, o cetro no campeonato das indicações e renúncias. Desta feita, porém, os entendimentos iniciais para indicação daquele senador petenista estariam encontrando fortes dificuldades, especialmente da parte do PDC, agremiação a qual o sr. Moura Andrade esteve filiado por algum tempo, antes de ingressar no PTN e após ter deixado os quadros da UDN.

De qualquer forma, o companheiro de chapa de Juarez não tardará a ser conhecido, sob pena de essa indicação causar fortes prejuízos à campanha juarezista, já em franco desenvolvimento. Os setores pedestes insistem na apresentação da candidatura do sr. Alberto Pasqualini, para o estabelecimento do esquema "norte-sul", ficando o contingente eleitoral paulista representado na participação ativa do governador de nosso Estado naquela campanha.

O sr. ETELVINO LINS vem aí outra vez. Chegará quinta-feira próxima e participará de um comício na cidade de Jd. Reduto udenista, devendo ainda visitar diversas outras cidades paulistas, no desenvolvimento de sua campanha à presidência da República. O visitante será novamente recebido na sede da UDN paulista.

Menos mal para o ex-governador pernambucano que o seu retorno a São Paulo não se dê em futuro mais remoto. E' bom mesmo que s. s. venha logo, antes que a sua situação na UDN paulista possa ser comparada à de um general sem soldados. Depois da definição clara e insofismável do deputado udenista Camilo Aschier, o representante dessa agremiação na Câmara Federal, deputado Ferraz Egreja, igualmente, não vacilou no reconhecimento da decisão apressada da UDN: "Fico com os meus companheiros do interior, que apoiam o general Juarez Távora. Tenho pelo sr. Etevlino Lins toda a admiração que ele merece. Devo, contudo, ser franco: não vejo, especialmente em São Paulo, possibilidades eleitorais para o candidato que a UDN adotou".

Reunião dos presidentes das entidades que promovem a Exposição-Feira de Gado Leiteiro

Depois de amanhã, às 16 horas, na sede da Associação Paulista de Criadores de Bovinos, sob a presidência do sr. João de Moraes Barros, que preside a A.P.C.B. e a comissão central de I Exposição-Feira de Gado Leiteiro e Cavalos Marchadores, que se realizará no Parque da Água Branca de 2 a 10 de julho vindouro, será realizada uma reunião dos presidentes de todas as entidades que promoverão a referida mostra.

Na reunião, serão debatidas várias questões relacionadas com a realização do certame e assentados também vários pontos do seu programa.

Para esse fim, a Associação Paulista de Criadores de Bovinos já dirigiu convites às oito entidades que, juntamente com ela, patrocinam a I Exposição-Feira de Gado Leiteiro e Cavalos Marchadores, com a cooperação do Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura.

São as seguintes as entidades que deverão estar representadas na referida reunião: Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (capital); Associação de Criadores de Gado Jersey (Rio de Janeiro); Associação Brasileira de Criadores de Gado Guernsey (Rio de Janeiro); Associação de Herd-Book Caracu (capital); Associação de Criadores de Bovinos da Raça Mocha Nacional (capital); Registro Genealógico de Schwyz do Brasil (Rio de Janeiro); Associação de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga (capital); e Associação de Criadores de Cavalos da Raça Campolina (Belo Horizonte).

As informações sobre a realização da exposição-feira poderão ser obtidas no escritório central do certame, à av. Francisco Matarazzo, 455 (Divisão de Fomento do DPA).

CAMARA MUNICIPAL

Sessão especial para a posse do novo prefeito da Capital

O vice-prefeito também será empossado na sessão de amanhã, da Edilidade — Assuntos da sessão de ontem

Sob a presidência do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas.

O primeiro orador do pequeno expediente, vereador Nicolau Tuma, solicitou ao Executivo providências para a construção de uma ponte sobre o córrego Ibiapaba na Vila Espanhola, e de passeios em ambos os lados da Estrada do Vergueiro. Indicou o vereador Silva Azevedo ao Executivo entendimentos com a D. S. T. para a instalação de um sinal luminoso na esquina da rua Antonio Tavares com a av. Lacerda Franco. Críticas à Clínica Infantil do Hospital Municipal foram feitas pelo vereador Jota Domingues, que condenou a existência, em cada período, de apenas dois médicos para atender a dezenas de crianças enfermas.

Sobre o problema do menor abandonado e oferecendo sugestões ao poder público para que essa questão seja melhor tratada, falou o vereador Teodomiro do Amaral. Leu o vereador André Nunes Junior abaixo-assinado de moradores da av. Indianópolis, de protesto contra a mudança de denominação dessa via pública. Apresentou o vereador Modesto Guglielme indicações ao Executivo em que solicita melhoramentos para a Vila Olímpia. Indicou o vereador Moraes Neto ao prefeito o aumento do número de ônibus na linha que serve o bairro da Vila São José.

O sr. Paulo Vieira recomendou ao Executivo a colocação de caixas de água na Vila Anastácio. O vereador Humberto Fagundes reclamou providências do Executivo para que as ruas da Vila Maria e Vila Carrão sejam dotadas de iluminação pública. Criticando a má orientação que vem sendo seguida na campanha contra o comunismo em São Paulo, ocupou a tribuna o vereador Afonso Nicolini. Discursou o sr. João Gualberto sobre o índice alarmante de reprovações nos exames vestibulares, sugerindo à Secretaria da Educação que realize tantas reuniões quantas forem necessárias para o estudo desse problema.

VETO REJEITADO

Por 26 votos contra 1 em branco, o plenário rejeitou, em votação secreta, o veto parcial oposto pelo prefeito ao projeto de lei que dispõe sobre a execução do plano de alargamento da avenida Conselheiro Rodrigues Alves, no

trecho entre a av. Adolfo Piniheiro e o córrego da Traição. Em consequência dessa atitude da Câmara, oportunamente deverá a Mesa promulgar projeto de lei dispondo que os imóveis necessários a execução do citado plano urbanístico sejam desapropriados, por utilidade pública ou judicialmente, no prazo de cinco anos, a contar da data da promulgação da respectiva lei.

OUTROS PROJETOS

Lograram aprovação, em segunda discussão, os seguintes projetos de lei: do Executivo, que aprova o plano de retificação do alinhamento da av. Conceição, na Cidade Comercial; da Presidência Vargas; do Executivo, que aprova o plano de alargamento da av. Ibirapuera e do Executivo, que aprova o plano de retificação do alinhamento da estrada das Botas.

HOMENAGEM A HANS CHRISTIAN ANDERSEN

Em primeira discussão na sessão ordinária e em seguida, na sessão extraordinária que se realizou às 18 horas, após o encerramento da sessão ordinária, logrou aprovação o projeto de lei que dá o nome de Hans Christian Andersen à Biblioteca Infantil do Tatuapé. Também foi aprovado um voto de júbilo que ficou consignado nos anais pela passagem do 150.º aniversário do nascimento do famoso escritor dinamarquês.

POSSE DO PREFEITO

O presidente convocou uma sessão especial para amanhã, quarta-feira, às 13 horas, a fim de serem empossados os sr. Lino de Matos e Vladimir Pina nos cargos de prefeito e vice-prefeito, respectivamente.

VISITA A SÃO PAULO DO NOVO DIRETOR DO PONTO IV NO BRASIL

O sr. William Warne e comitiva chegarão hoje a esta capital — Programa elaborado para a estada dos ilustres hóspedes entre nós

Procedente do Rio de Janeiro por estrada de rodagem, chegará hoje a esta capital, por volta das 12 horas, o sr. William Warne, o novo diretor das atividades do Ponto IV no Brasil, que se fará acompanhar por diversos membros de sua missão e da embaixada americana na capital federal. O referido grupo inclui, além do sr. Warne, os srs. Groves, Heffron, Hanson, Mechau, Syrdahl e Roberto Luna.

Para a estada dessas personalidades entre nós foi elaborado extenso programa. Assim, pela manhã de hoje, após partirem do Clube dos 500, na rodovia Presidente Dutra, inspecionará as obras do projeto do Vale do Paraíba, da Uta, em Taubaté, rumando, após, para esta capital, onde, à tarde visitará o sr. Paul L. Guest, encarregado do Consulado Geral Americano em São Paulo, e o sr. Francisco McArdle, conselheiro dos Estados Unidos. Amanhã, os visitantes percorrerão a Fazenda Ipanema, devendo à tarde retornar a esta capital onde conferenciarão com os alunos da Escola de Administração Comercial. Na quinta-feira, visitarão a Escola Técnica e Escola Roberto Simonsen, além de fábricas paulistas que têm programas de adiestramento de mestres.

Sexta-feira, pela manhã, percorrerão a Escola de Enfermagem, a Escola de Higiene e Saúde Pública e a Escola de Administração Comercial, sendo, ao meio-dia, oferecido um almoço à comitiva pela Câmara Americana de Comércio. A tarde desse dia, será concedida uma entrevista coletiva à imprensa.

O retorno do sr. Warne e comitiva está marcado para sábado, pela manhã.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

Setecentos milhões de cruzeiros para financiar a lavoura paulista

Quinhentos milhões pelo Banco do Estado e duzentos milhões pelo Banco do Brasil — O financiamento da safra de café será imediato

Após avistar-se com o governador Janio Quadros, o presidente do Banco do Brasil, sr. Alcides da Costa Vidigal, declarou aos jornalistas credenciados nos Campos Eliseos que o chefe do Executivo paulista lhe ponderara a necessidade da abertura do crédito de 200 milhões de cruzeiros para o financiamento de pequenos lavradores nos lugares em que o Banco do Brasil não tenha agência. Salientou que julgara a ponderação do governador paulista procedente e que já está sendo estudada a maneira como será feito o financiamento.

Frigiu não haver, no momento,

qualquer modificação de vulto sobre a política cafeeira e que se aguarda novo regulamento de embarque. Disse mais que a situação da exportação do produto é boa. Sublinhou, por fim, esperar que no corrente mês haja exportação para mais de um milhão de sacas em igual período do mês passado.

QUINHENTOS MILHÕES

A propósito do financiamento agrícola, por parte do Banco do Estado, a Casa Civil do governador distribuiu aos jornalistas credenciados no Palácio dos Campos Eliseos, o seguinte comunicado:

"A Casa Civil informa que o Banco do Estado, atento ao início do novo ano agrícola em 1.º de julho entrante, pretende proporcionar um maior auxílio à lavoura, e, nesse sentido:

a) reservou a soma de quinhentos milhões de cruzeiros para o financiamento agrícola recebendo desde logo em suas agências as correspondentes propostas e processando-as sem demora;

b) vai iniciar imediatamente o financiamento da nova safra de café, na base de 30% da cotação disponível, tendo suas agências já instruções passivas nesse sentido;

c) financiará em bases semelhantes os demais produtos agrícolas, especialmente algodão e mandioca;

d) acertou com o DIEMA (Departamento Estadual de Mecanização Agrícola) o "modus faciendi" de estender, mediante financiamento adequado, a todos os lavradores que o desejem, o grande benefício da mecanização; e

e) está estudando, sob todos os aspectos, as possibilidades de dedicar ao interior o máximo do seu potencial financeiro que, diante da recuperação que vem registrando se torna de dia a dia mais apreciável.

Isto porque os princípios ativos das plantas, contidos na fórmula da TRICOMICINA, fornecem às raízes capilares o alimento necessário ao desenvolvimento completo dos cabelos, assegurando-lhes perfeita fixação ao couro cabeludo. E também porque, outros elementos atacam e dissolvem a caspa e a seborreia, deixando os cabelos e o couro cabeludo inteiramente livres de quaisquer impurezas.

Cabelos fracos e quebradiços?
fortificam-se com **TRICOMICINA**

Queda de cabelos?
detêm-se com **TRICOMICINA**

Caspa e seborreia?
eliminam-se com **TRICOMICINA**

Guarde este nome e resguarde a vida de seus cabelos:



Loção **Tricomina**
Um ponto final na calvície!

ADMINISTRAÇÃO

EXIGEM CONTINUIDADE AS MEDIDAS A LONGO PRAZO

Será difícil equilibrar a previsão da receita com a da despesa para 1956 — As obras inadiáveis ou reprodutivas não podem ser paralisadas — Plano de Classificação de Cargos do funcionalismo estadual — Mudança da DST para o Ibirapuera

Vão ser feitos novos estudos para a racionalização dos serviços públicos estaduais. Não é a primeira tentativa que se faz nesse sentido e, por certo, não será a última. A máquina administrativa do Estado é muito grande e complexa para se manter sempre em dia de modo a satisfazer tanto aos governantes como aos governados. Aliás, a empresa governamental é sempre a maior, em todos os Estados ou Países, porque o poder público tem de suprir, mesmo quando não quer, sobre os empreendimentos particulares.

Há muitos problemas administrativos em nosso Estado que estão provocando verdadeira eutemia. Ai está o da falta de penitências, que se pretende, em parte, resolver mediante a transformação das Escolas Práticas de Agricultura. Alega-se que estas falharam completamente. De fato, instaladas em grandes áreas, não só deixavam de preparar técnicos para as fazendas agrícolas como não produziam gêneros alimentícios para a sua própria manutenção. O certo, porém, seria reorganizá-las, a fim de que cumprissem suas finalidades.

Um dos males da administração brasileira é a falta de previsão. Tudo é improvisado. Seria fácil prever que, com o crescimento da população carcerária, o que se tinha a fazer era construir novas penitenciárias, casas de detenção e cadeias públicas. Tal não se fez. As Escolas Práticas de Agricultura foram criadas diante da necessidade de dar preparo técnico-agrícola à mocidade das zonas rurais, no sentido de evitar seu exodo para as metrópoles e possibilitar exploração agrícola menos empírica e rotineira. Como falharam, agora querem transformá-las em presídios.

Sirva-nos mais esse exemplo da falta de mentalidade racionalizadora nos serviços públicos. Assim como não se deve ir criando serviços, sem mais nem menos, não se deve ir transformando os já existentes, para tapar buracos na água. Esperamos que a reorganização dos serviços públicos, que vai ser iniciada, sob a supervisão do Departamento Estadual de Administração, evite tais erros. Nação de volúptuosos simplistas. Tudo deve ser feito para evitar que haja descontinuidade administrativa.

Tudo que se faça, fugindo à realidade, tanto humana como material, será letra morta. Poderá ser muito bonito no papel, mas não funcionará. Principalmente se as soluções aventadas forem unilaterais, correspondendo a exigências políticas, em vez de se imporem pela unidade do plano de medidas a serem tomadas a longo prazo. Sobre tudo, é preciso falar acima dos chamados grupos de pressão e das tendências unilaterais de improvisadores ou livreiros. Senão, iremos de mal a pior.

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 1956 — Encontram-se na fase final os estudos para a elaboração da proposta, a ser enviada pelo governador do Estado à Assembleia Legislativa, do Orçamento para o Exercício de 1956. Coerente com o orientação financeira que se traçou, logo que assumiu a chefia do Poder Executivo, tanto que nomeou diretor econômico o sr. Carvalho Pinto, secretário da Fazenda, o sr. Janio Quadros procura, através dos órgãos técnicos, equilibrar a previsão da receita com a da despesa. Como sempre, as propostas das unidades administrativas menores, de cada Secretaria, tiveram de ser cortadas fundo. Do contrário, se fossem atendidas, sem exame de conjunto, verificaria-se o maior "deficit" de todos os tempos. E' que a tendência de cada diretor é pedir a maior verba possível, na convicção de que os seus serviços são os mais importantes. Coube aos titulares das várias Secretarias, juntamente com as Comissões Permanentes do Orçamento, prever o plano de realizações mais inadiáveis. Cortadas muitas propostas e reduzidas outras tantas, ainda assim não foi possível respeitar os totais previamente fixados pelo governador do Estado, juntamente com o secretário da Fazenda. Apesar das economias produzidas com a dispensa de extranumerários e a exoneração de internos, bem como com a extinção de cargos que se vagaram, com as promoções os falecimentos e as aposentadorias

verificadas, supressão de serviços pouco reprodutivos, assim mesmo parece difícil equilibrar a estimativa da receita com a previsão de despesas para 1956. Seria contraproducente paralisar obras já na fase de conclusão, com o alargamento da bitola da Estrada de Ferro Araraquara, melhoramento do seu traçado e avanço na direção de Goiás, ou da conclusão da ligação desta Capital ao ramal Maringá-Santos da Estrada de Ferro Sorocabana. Também não podem ser abandonadas as obras de construção de pavilhões hospitalares, escolas e cadeias públicas, em andamento no Interior e na Capital.

Não sendo possível paralisar, porque não inadiáveis, o dilema é, desde que não se fuja à realidade, aumentar a receita, mediante elevação de impostos ou, então, apresentar orçamento deficitário.

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS — Deve o "Diário Oficial" publicar hoje, em cumprimento, o Plano de Classificação de Cargos do funcionalismo do Estado, estudado pelo Departamento Estadual de Administração, com a orientação de técnicos norte-americanos, que lhe prestaram colaboração dentro do Ponto IV. Há grande expectativa em torno dessa inovação. De fato, não é de hoje que os entendidos preocupam a divisão racional das atribuições dos funcionários do Estado, em função de suas carreiras e do que, verdadeiramente, realizam, e da consequente reclassificação do nível retributivo. Pelo que se informa, serão dois os tipos de promoções: a vertical e a horizontal.

MUDANÇA DA D.S.T. PARA O IBIRAPUERA — Está assinada a mudança da Diretoria do Serviço de Transito para o Ibirapuera, onde a área, sendo maior, oferece todas as vantagens para a obtenção de maior eficiência dos serviços de transito em nossa Capital. Não seria conveniente estender-se o Ibirapuera, com os vários prédios ali construídos pela Comissão do IV Centenário, no sentido de ser aproveitado para a centralização das repartições públicas estaduais?

VIAGEM À INDIA — Relatando aspectos da viagem que realizou a Índia recentemente, o médico veterinário Barison Villares, fará depois de amanhã, dia 23, uma palestra na Sociedade Brasileira de Zootecnia.

A reunião será levada a efeito no Departamento de Produção Animal, à avenida Francisco Morato, na Água Branca, com início às 15 horas.

OS SEUS PES...

ERAM SADIOS, SUA PELE ERA ÍNTEGRA

Um dia, V. não sabe como, eles começaram a coçar, na palma, entre os dedos, junto às unhas; apareceram umas bolhas pequenas, coçavam muito e, repentinamente, a pele se dilata, passou a doer e incomodar; pés vermelhos, magoados, frieiros.

Que será? ácido urico? V. já fez dieta, sem resultado. Nada adiantou. Por que? Porque V. tem apenas uma coisa: como adquiriu? simplesmente, pisando descalço em lugares contaminados por outros pés com a mesma doença, no clube, no colégio, no banheiro, na piscina, na praia, etc.

V. vai curar-se! Sim, usando "NEO-FITICOL". Passando em todos os pontos irritados e doentes da sua pele um algodão embebido numa solução antifúngica: "Neo-Fiticol" todos os dias logo depois do banho, após ter ensaboados bem, e repetido à noite antes de deitar-se. E assim que se não se tratar o parasito será levado pelos seus próprios dedos para as virilhas, para as faces internas das coxas, para as axilas, para o pescoço e para outras partes do corpo sobretudo as que ficam sujeitas a atritos com as vestes.

O mesmo produto existe sob a forma de pó, conveniente para polvilhar nas meias e sapatos antes de calçar.

CONFERENCIAS

VIAGEM À INDIA — Relatando aspectos da viagem que realizou a Índia recentemente, o médico veterinário Barison Villares, fará depois de amanhã, dia 23, uma palestra na Sociedade Brasileira de Zootecnia.

A reunião será levada a efeito no Departamento de Produção Animal, à avenida Francisco Morato, na Água Branca, com início às 15 horas.

OS SANTOS DO DIA

21 DE JUNHO

Santo Albano viveu na Bretanha, envolto pelos erros do paganismo daqueles calamitosos tempos, em que a perseguição dos imperadores Diocleciano e Maximiano se enfiava mais contra os cristãos. Aconteceu, pois, que um daqueles dias, que compedeo de um pobre e humilde, rigo fortemente perseguido pelos ministros da impiedade, recolheu-o à sua própria casa, a fim de lhe assegurar a vida. E observando várias vezes que o bom servo de Deus passava as noites em vigília, penitências e orações estimulado por um modo de viver tão exemplar e tão santo, determinou-se a abraçar aquela fé, que assim animava os seus sequeiros ao sofrimento das penas temporais e à esperança dos bens eternos. Instruído, pois, nos mistérios da religião, recebeu o Sacramento do Batismo. E cheio logo de um valor constante, ofereceu-se em lugar do seu hospede ao perseguidor dos fiéis. Finalmente, em prêmio da sua confissão generosa e detestação pública, que fez da validade dos idólos ou da falsidade dos deuses (depois dos cruéis acoites, que sofreu com maravilhosos alvares), mereceu conseguir, degolado, a preciosa palma do martírio.

São Luiz Gonzaga — Abandonou em favor de seu irmão, os direitos de primogenito de sua nobre família, entrando para a Companhia de Jesus. Nele morreu cheio de virtudes e merecimentos, cuidando dos doentes durante a epidemia. São Luiz Gonzaga, patrono da mocidade estudiosa, jovem levi, tornou-se celebre pela sua inocência e santidade. Faleceu em 1822, contando apenas 20 anos de idade.

— São Luiz Gonzaga — Abandonou em favor de seu irmão, os direitos de primogenito de sua nobre família, entrando para a Companhia de Jesus. Nele morreu cheio de virtudes e merecimentos, cuidando dos doentes durante a epidemia. São Luiz Gonzaga, patrono da mocidade estudiosa, jovem levi, tornou-se celebre pela sua inocência e santidade. Faleceu em 1822, contando apenas 20 anos de idade.



JUBILEU DE PRATA DA SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO — Comemorando o jubileu de prata de sua sucursal em São Paulo, a Sul America Capitalização S. A. fez celebrar sábado, às 9 horas, na Catedral de São Paulo, missa em ação de graças, oficiada pelo revm. cura da Sé, monsenhor Aguiar de Azevedo. As 20,30 horas, em reunião solene, presidida pelo sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, falou, exaltando o trabalho dos diretores e demais funcionários da sucursal, o sr. Antonio Sanches de Larragoiti, vice-presidente da companhia. Por último, o prof. Heraldo Barbary, da Faculdade de Ciências Econômicas, proferiu uma conferência sob o tema "Capital e Capitalização". Acima, um flagrante da sessão solene da noite de sábado, no salão nobre da Associação Comercial de São Paulo.

Organização do Congresso Eucarístico Internacional

Distribuição dos trabalhos através de 16 comissões — Dos temas teológicos às preocupações com a hospedagem e a alimentação

RIO, 20 (A. N.) — Na fase preparatória do Congresso Eucarístico, o presidente da Comissão Executiva é o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, sendo secretário geral nesta fase o arcebispo D. Helder Câmara.

Durante o Congresso, nos termos do estatuto do Comitê Permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais, será presidente D. José da Costa Nunes, patriarca de Odessa.

AS COMISSÕES — Quem não conhece por dentro o Congresso Eucarístico Internacional, pode pensar que o grande trabalho a ser realizado será em julho, semana do clareamento. Entretanto, o grande trabalho já está sendo feito e é intenso e diário.

Para que se tenha uma ideia da obra que está sendo executada, basta uma rápida notícia sobre algumas das comissões que estão realizando os preparativos do 36.º Congresso Internacional.

a) — Comissão de Teologia e Estudos Eucarísticos. E' responsável pela preparação dos temas para as sessões solenes e das sessões de estudos dos grupos brasileiros, além de ter elaborado um esquema de pregação que já está pronto desde o ano passado (D. Martinho Witcheiler).

b) — Comissão de Vida Eucarística. Cuidou da recepção e alojamento dos padres missionários que vieram ao Rio no ano passado. Preparou as Horas Santas, coordenou a realização dos Congressos Paroquiais nos 104 paróquias do Distrito Federal. Organizou a procissão do vinho e da uva vindos do Rio Grande do Sul, e foi responsável pela procissão de abertura de Corpus Christi. E' esta comissão que cuidará do grande desfile de abertura do Congresso Eucarístico, para a chegada de Nossa Senhora Aparecida (padre Franca e Padre Barbosa).

c) — Comissão de Música Sacra. Responsável pela organização do juri que escolheu o Hino do Congresso, está encarregada de fazer divulgar este mesmo hino e a Missa Nona. Faz realizar todas as terças, quintas e sábados, às 21 horas, na matriz da Glória ensaios da Missa Nona Gregoriana (monsenhor Mota e padre René Brighenti).

d) — Comissão de Liturgia. Cuida das providências para a realização das cerimônias do Congresso, indicações práticas para o alojamento de cardeais e bispos. Preparou um balanço do material já prometido, encomendado para a celebração do imenso número de missas durante o Congresso (conego Bessa).

e) — Comissão de Exposições. Cuida do entrosamento dos preparativos para a realização das exposições de ação social, missiária, catequética e de arte sacra.

f) — Comissão de Transportes. Cuida dos problemas relacionados com o transporte dos peregrinos (sr. Orzali).

g) — Comissão de Hospedagem. Realizou um levantamento das possibilidades já existentes e organizou um plano para o aproveitamento das escolas, edifícios públicos, clubes recreativos, etc.

h) — Comissão de Abastecimento. Trata dos problemas relacionados com a alimentação dos congressistas, tais como cálculo do número possível de refeições, avulsas, contato com os órgãos oficiais e particulares para assegurar o abastecimento.

i) — Comissão de Camas e Pertences. Encarrega-se de conseguir por empréstimo ou por compra, camas e pertences necessários para acomodar os peregrinos nos alojamentos de emergência, como escolas, etc. Após o Congresso, esse material será distribuído entre asilos, sanatórios e outras obras de beneficência.

j) — Comissão de Lembranças e Promoções de Vendas. Articula-se com a indústria para a confecção de objetos para lembranças do C.E.I.

k) — Comissão de Inscrições. Dedica-se ao trabalho de inscrever os congressistas e preparar o material que lhes cabe.

l) — Comissão de Publicações. Preve para o Congresso novas publicações, de todos os gêneros, sobre o Rio e sobre o Brasil e especialmente sobre doutrina (Francis Portugal).

m) — Comissão de Festividades. Veia pelo bom gosto e características gerais dos festejos não litúrgicos, números festivos das sessões solenes.

n) — Comissão de Ornamentação. Cuidará da ornamentação da Praça do Congresso e trará as linhas de orientação para a ornamentação da cidade.

o) — Comissão de Transportes. Cuida dos problemas relacionados com o transporte dos peregrinos (sr. Orzali).

p) — Comissão de Hospedagem. Realizou um levantamento das possibilidades já existentes e organizou um plano para o aproveitamento das escolas, edifícios públicos, clubes recreativos, etc.

q) — Comissão de Abastecimento. Trata dos problemas relacionados com a alimentação dos congressistas, tais como cálculo do número possível de refeições, avulsas, contato com os órgãos oficiais e particulares para assegurar o abastecimento.

r) — Comissão de Publicações.

PREFEITURA MUNICIPAL

NOMES EM FOCO PARA O SECRETARIADO MUNICIPAL

Antecipada a posse do novo prefeito — Informa o sr. William Salem que reassumirá imediatamente a presidência da Câmara Municipal, licenciando-se logo a seguir

O novo prefeito de São Paulo, sr. Lino de Matos, tomará posse do cargo amanhã à tarde — revelou ontem à imprensa o sr. William Salem, adiantando que nesse sentido havia entrado em entendimentos com o senador peense, bem como com o presidente da Câmara Municipal.

Proseguindo, disse que tomara essa deliberação em face do seu estado de saúde não ser dos melhores. Frisou ainda que, com essa atitude, reunia o útil ao necessário; primeiro, cuidar da sua saúde aliabalada; e segundo, a "antecipação inesperada" anteriormente estava fixada a transmissão de cargo para o dia 25) permitiria que ele esquivasse ao chuveiro de pedidos de fim de governo".

Destacou o sr. William Salem: "Amanhã não comparecerei à sede da Prefeitura, de propósito para fugir ao testemunho".

QUESTIONÁRIO — Respondendo a uma pergunta do reporter, se já estava concluído o questionário formulado pelo sr. Lino de Matos, informou o prefeito em exercício: "Na sua quase totalidade está respondido."

MAIS DE 87 MIL PASSAGEIROS EM CONGONHAS NO MÊS DE MAIO

Interessantes dados estatísticos sobre o movimento de nosso mais importante aeroporto

O movimento do aeroporto de Congonhas no mês de maio último, foi dos mais intensos, acusando um total de 7.126 aterrissagens e decolagens de aviões nacionais e estrangeiros. Entre passageiros desembarcados, embarcados e em trânsito as estatísticas acusaram 87.706 pessoas. O movimento de bagagem atingiu a 815.490 quilos e o de carga ao elevado total de 2.024.510. Quanto ao correio, o movimento foi de 30.793 quilos.

Entre as linhas de maior movimento, figura em primeiro lugar a Real-Aerovias, com um total de 1.082 aterrissagens e 1.076 decolagens, seguindo-se a Vasp, Cruzeiro e Varig, entre as companhias nacionais. Nas linhas internacionais, figura em primeiro lugar a Cruzeiro, com 48 aterrissagens e 49 decolagens, seguida pela Panair, PAA e depois as de-

SITUAÇÃO POLITICA

Janio vai tomar parte nos entendimentos sucessorios

Cogitações em torno do vice ademarista — Ademar regressa amanhã — Viaja o governador do Estado — Campinas homenageará o Congresso — Crise no P.S.P. de Bauri — Duvidas quanto ao apoio a Borghi — Cid Franco vai ser interpelado

As entrevistas, conversações, trocas de ideias entre políticos e altos chefes militares continuam no Rio. Grande é o esforço que vem sendo desenvolvido pelo brigadeiro Eduardo Gomes no sentido de fazer reviver a chamada tese unitária, como o encontro de um candidato que possa polarizar as atenções e congruar o eleitorado brasileiro. Nos círculos políticos admite-se essa intensa atividade do ministro da Aviação como tentativa para impedir o estabelecimento da U.D.N., partido que atravessa uma situação das mais graves desde o lançamento da candidatura Eletivo. Com o governador de Pernambuco ficaram os dirigentes partidários, isto é, a cúpula, enquanto a base unitária, os diretores regionais, os municipais, todos eles, vêm assumindo atitude de rebelião. Passaram a prestigiar a candidatura Juarez Távora.

Das conversações entre o brigadeiro Eduardo Gomes e o marechal Eurico Dutra, chefe incontestante de poderosa ala do P.S.D., resultaram dois nomes, ou seja, os dos srs. Conrobert Pereira da Costa e Edmundo Macedo Soares. Ao primeiro são feitas certas restrições pelo brigadeiro Eduardo Gomes, enquanto o marechal Dutra age da mesma forma, para com o antigo governador do Estado do Rio.

Terceiro nome, diante dessas dificuldades, vem sendo apontado, agora, E. O. do sr. Adilson Camargo, presidente nacional da U.D.N., que teria maiores possibilidades de somar o eleitorado e conseguir a anuência daqueles dois chefes militares.

Dai a importância da viagem do governador do Estado, que deve seguir, ainda hoje, para o Rio de Janeiro, justamente para se avistar com o brigadeiro Eduardo Gomes e marechal Eurico Gaspar Dutra.

Espera-se que essa entrevista alcance resultados práticos, o que é bem possível.

SEGUÍ PARA O RIO, PORTUÁRIO — Embora estivesse marcada, para hoje, a viagem do sr. Porfírio da Paz ao Rio de Janeiro, resolveu o vice-governador antecipá-la. Viajou ontem o procer petebista a fim de participar de uma reunião do diretório nacional do P.T.B., com o fito de solucionar o problema da presidência do diretório regional de São Paulo.

Como se sabe, o general Porfírio da Paz recusa-se a participar da campanha sucessória, caso o sr. Newton Santos permaneça na presidência da Comissão Executiva e na hipótese de o sr. Barbas Filho não conseguir nova reunião do diretório estadual da agremiação, para tratar do assunto.

LINO ASSUME AMANHÃ — Informou-nos, ontem, o procer peensepista Cândido Nogueira Sampaio que está definitivamente resolvida, para amanhã, às 13 horas, a posse do sr. Lino de Matos, na Prefeitura.

NOTAS CIENTIFICAS

A. C. de Moraes Passos

A PROFILAXIA DA LEPTA PELO BCG — Desde o ano de 1959 vários investigadores (Fernandes, Gines e Poletti; Chaussonand, etc.), demonstraram que a vacinação BCG viria a reação leprominosa, isto é, os indivíduos Mitsuda-negativos passam a apresentar essa reação positiva. Ora, no homem, uma reação de Mitsuda positiva indica um estado de imunidade relativa antilepra, que se traduz por uma resistência dos tecidos à invasão bacilar. Dai as investigações da ação do BCG como meio de profilaxia também da lepra, além da tuberculose.

Inconscientemente coube aos pesquisadores paulistas José Rosenberg, Nelson de Souza Campos e Jamil Aun o mérito de, em uma série de experimentações, demonstrar a ação do BCG sobre a positividade da reação de Mitsuda, e, portanto como um meio de profilaxia dessa moléstia. A vacinação BCG como método de profilaxia da lepra vem sendo objeto de estudos cuidadosos e inclusive já foi recomendada em congressos da especialidade, e já vem sendo feita em outros países.

Após abordarmos ontem os novos rumos do Serviço de Lepra, dedicados na entrevista do secretário da Saúde, deputado Scalamaré Sobrinho, que o "Correio Paulistano" publicou há dias, fizemos referência a este ponto, que vem exposto no item 4 do programa elaborado: "Será fornecida a cada unidade sanitária polivalente um "jeep" para transporte da equipe médica aos sítios e fazendas onde os habitantes toda assistência médico-sanitária, e o Departamento de Profilaxia da Lepra iniciará assim a vacinação BCG sistemática como método de profilaxia.

CURSO DE CIRURGIA DENTO-MAXILAR — Faculdade de Farmácia e Odontologia de U. S. P.

A 1.ª Cadeira de Clínica Odontológica (Serviço do Prof. Cervantes Jardim), realizará um curso teórico-prático de Cirurgia Dento-Maxilar, ao qual poderão inscrever-se dentistas e alunos cujo grau de adiantamento seja compatível com o programa a ser desenvolvido.

Esse curso terá seu início no dia 4 de julho próximo e será encerrado a 24 desse mês, para melhor aproveitamento, foi limitado o número de vagas, sendo 10 para dentistas e 10 para alunos.

Este curso será gratuito. Aos que frequentarem 80% das aulas serão fornecidos certificados. Mais informações, inscrições e programas poderão ser obtidos naquela Faculdade, das 8 às 12 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras, até o dia 30 do corrente, no gabinete da 1.ª Cadeira de Clínica Odontológica.

IV CONGRESSO BRASILEIRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA — Promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, realizar-se-á, em Juiz de Fora, (Minas Gerais), de 10 a 15 de julho de 1955, o IV Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia. As inscrições deverão ser feitas até o dia 1.º de julho próximo.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO — Tenturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchamento dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocópia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FIAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 3 — TELEFONE 32-9279

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

VICE-ADEMARISTA — Em palestra, ontem, com o sr. Lino de Matos, subentende que existe, em uma agremiação, uma forte corrente favorável à apresentação de um nome petebista na chapa do sr. Ademar de Barros, permitindo, assim, que reviva a chamada frente populista, que existiu em 1950 e no último pleito municipal.

REGRESSA ADEMAR — O sr. Ademar de Barros, que se encontra em Crato, no Ceará, em trabalho de propaganda para sua candidatura, deverá chegar de regresso, amanhã, a sua capital. Em São Paulo o chefe peensepista prosseguirá nos entendimentos para a escolha e indicação de seu companheiro de chapa.

CUNHA FERRAZ VAI ASSUMIR — Em substituição ao sr. Maurício dos Santos, que vai se licenciar por 15 dias, assume, hoje, na Assembleia Legislativa, o sr. Cunha Ferraz.

O procer petebista, ao que se sabe, não logo consagra sua inscriçao, ocupará a tribuna para focalizar alguns dos problemas do P. T. N., e em particular aquelas que tenham origem à sua expulsão dos quadros partidários.

JANIO VAI VIAJAR — O governador do Estado deverá estar presente a uma concentração municipalista que se realizará em Lucélia e à qual estarão presentes prefeitos e vereadores da região.

CAMPINAS HOMENAGEARÁ CONGRESSISTAS — Campinas, nos próximos dias 25 e 26 do corrente, vai receber de uma comissão nacional, em homenagem aos congressistas, Carlos Luz, Gustavo Capanema, Afonso, Artur Adauto Lucio Cardoso, Fernando Ferrari, Odilon Braga, Cesar Prieto e João Agripino e senadores Nereu Ramos, Odilo Rittenour, Cesar Veigueiro, Atílio Viqueira e Percival Barroso.

Na pessoa desses deputados e senadores, Campinas irá homenagear o Congresso Nacional, prestigiar as instituições democráticas e ressaltar os trabalhos que os legisladores vêm desenvolvendo em prol da preservação do regime.

Foi organizado um vasto programa de visitas a importantes estabelecimentos industriais, comerciais e organizações assistenciais de Campinas.

CRISE NO P. S. P. DE BAURI — O P. S. P. de Bauri, até há pouco tempo, tinha um candidato oficial à Prefeitura, o sr. Otávio Pinheiro Brisola. Acontece, entretanto, que o sr. Ademar de Barros, tendo como objetivo a formação de uma frente populista em Bauri, passou a apoiar a candidatura petebista do sr. Avalone Junior. Em sinal de protesto, segundo subentende, o diretório municipal do P. S. P. acaba de apresentar renúncia coletiva.

DEIXOU O P. T. B. — O sr. Jaurés Gulsard, deputado petebista na última legislatura, acaba de deixar o P. T. B. Vai disputar a Prefeitura de Taubaté pelo P. S. P.

OUTRO CANDIDATO — Outro ex-deputado da legislatura passada, sr. Alberto Bolino, também vai concorrer à chefia do Executivo municipal de sua cidade, que é Jaboticabal. Concorrerá ao pleito com uma coligação formada pelo P. T. B., P. N. T. P. R. T., P. S. P. e D. U. I. A.

DUVIDAS EM CAMPINAS — Os elementos borghistas de Campinas não se mostram nada satisfeitos com o sr. Hugo Borghi pelo fato de concorrer à Prefeitura dessa cidade contando com o apoio, também, da legenda do P. S. P.

Entendem que o antigo líder marmiteiro deveria disputar o posto apenas pela legenda partidária do P. T. B. B. dando, com isso, demonstração de prestígio pessoal.

CONGRESSO DO ALGODÃO — Por delegação do presidente da República e como representante do Ministério da Agricultura, segue, hoje para Paris o deputado Miguel Leuzzi, que tomará parte no Congresso Internacional do Algodão.

Para despedir-se, o deputado petebista esteve, ontem, em visita ao governador do Estado e à Assembleia Legislativa.

VAI SER INTERPELADO — Segundo subentende, o sr. Wilson Rahal, líder da bancada do P. S. B. na Assembleia Legislativa, pediu uma reunião do diretório estadual e bancada socialista, para que seja apreciada, nessa oportunidade, a atuação do sr. Cid Franco.

Entende aquele líder petebista que o sr. Cid Franco não vem se atendo à linha partidária.

CONTINUA FIEL — O sr. Camilo Aschcar, há dias interpelado sobre sua posição no U. D. N., e recebido do problema sucessório, afirmou que estava com o espírito do estudante Demócrito, fuzilado, em Pernambuco, quando interventor o sr. Eletivo Ilhéu.

Ontem o deputado unitário, interrogado novamente a respeito do assunto, declarou: — "Continuo fiel aos princípios e ao programa da U. D. N. e ao espírito de minha geração acadêmica".

"Comandos" da Campanha Contra o Cancer — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede do Instituto Central (Associação Paulista de Combate ao Cancer), a rua José Getúlio, 211, uma reunião-jantar de encerramento das atividades dos "comandos" da Campanha Contra o Cancer. Na reunião será feita uma demonstração dos resultados obtidos por esse vitorioso movimento em prol da luta contra o terrível mal.

TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETTE: O presidente da Assembleia, dep. Franco Montoro, vai exigir, de quando em vez, exame de dosagem alcoólica de alguns representantes do povo.

ARTIGO DE FUNDO: Nos últimos dias o narigão do sr. Juarez, o bigodinho chaplinesco de Barroso, o sorriso estereotipado de Juscelino e o semblante polidescido de Etelvino foram rebalzados, e não têm figurado nas manchettes dos jornais. Explica-se. Há uma outra sucessão empolgando o Brasil inteiro: a sucessão de Marinha Rocha. Entre a onda política e as ondas, as curvas, os encantos, os sortilégios desses brotinhos, está claro que o povo se mostra mais interessado em saber, afinal, quem vai ser a sucessora da linda baianinha. Na sucessão presidencial, os candidatos valem pelas ideias, pelos ideais. Na sucessão de Marinha Rocha vale quem tiver cabelos mais lindos, olhos mais belos, dentes mais alvos, rosto mais meloso, corpo mais bem feito, busto mais harmonioso, coxas e pernas mais bem formadas, e um todo mais capitoso. Quem vai vencer? É difícil. Eu desejaria que fosse a paqueta Ethel Chiarone. É paulista. É a vitória de Ethel nos daria um consolo gostoso: perdemos na política, mas em matéria de beleza, nossas mulheres estão na vanguarda. As três grandes concorrentes são as misses São Paulo, Estado do Rio e Rio Grande do Sul. Uma delas será a sucessora de Marinha Rocha. Trata-se, aliás, de uma sucessão absolutamente tranquila. Não há perspectiva de golpe, maiorias absolutas, o Exército não dá palpites, nada. Vencerá a mais bela. Que bom se na sucessão presidencial a gente pudesse fixar um critério e tornar vitorioso o mais culto, o mais capaz, o mais honrado.

A BOLA DO DIA: O "Mundo Ilustrado" publicou o violento artigo do sr. Geraldo Rocha contra Juarez. Um repórter indagou: — General, o sr. não vai responder? — Não! — redarguiu Távora. — Não discuto com batedor de carteiros...

ECONOMIA & FINANÇAS: O índice de analfabetismo (em 1950) ia além de 57% da população censada, com idade superior a 5 anos. — O Brasil sairia levando na cabeça com o novo "acordo" ortográfico. Interessa a Portugal, isso sim. Está certa a Câmara Brasileira do Livro. Não estamos de acordo com esse acordo em flanciar o descarrado com a nossa realidade ortográfica. — Um mês antes da morte de Vargas Jango Goulart conseguiu arrancar um empréstimo de 20 milhões de cruzeiros, no Banco do Brasil. Salário mínimo, só pros operários. Pros graduados, salário máximo. — Nova Olinda cospe na cara dos céticos um novo jorro. O petróleo está tornando mesmo.

LIVROS & AUTORES: "Não se evitam as revoluções se não fazendo-as. O que parece a tática de antecipar-las, para prevenir o seu deflagrar, não é mais do que o emprego do tempo próprio para realiza-las, subvertendo-lhes a violência. A violência não é condição necessária das revoluções — é o acréscimo do desespero. Fazê-las a tempo é evitar que se transformem em revolução. E, porém, a reforma agrária, uma revolução? Há transformações que significam revolução, mas há outras que já perderam essa significação, por que o tempo as ultrapassou, e os homens são os avanços e as mudanças são os avanços e as mudanças são os avanços." (Neste Duarte, in "Reforma Agrária").

POLÍTICA: Janio vai encontrar-se com o Brigadeiro e Dutra, no apartamento do prof. Mota Filho. Procura-se um novo candidato. Perdeu tempo, porém, os que pretendem afastar apenas Juarez. — Os Campos Eliseos, porém, não confirmam a viagem do governador ao Rio. — O mal. Dutra afirma que nestes dias está esclarecida a posição de Canrobert, candidato do comentarista Oswaldo Costa. — Danton e Salpado dizem que estão de posse de certo documento: compromisso de Vargas com a candidatura de Ademar. — Esta semana o sr. Lino de Matos vai anunciar a posição do seu secretário. — Jango amanhã no Rio. — Vai iniciar sua campanha. Cuidará, inclusive, do programa de comemoração do 1.º aniversário da morte de Vargas. Jango acha que essa celebração pode render muito voto. — Bértil, ex-candidato a governador, ex-candidato a senador, uma vez, vai disputar a Prefeitura de Campinas. — Antônio Feliciano, prefeito de Santos, não topa Juscelino. O mano Lincoln, idem. Lincoln Feliciano já disse que acompanhará Janio. — Benedito Valadões está metido na trama do "tertius". Contra Juscelino, Capanema também. — As coisas em Minas, não andam lá muito boas para o candidato do P.S.D. — Gustavo Corção, um dos fundadores da Tribuna de Imprensa, investe contra Carlos Lacerda. "Ele é bom para destruir, não para construir". — Hoje à tarde, em São Paulo, o prof. Lucas Nogueira Garcez. — Uma comissão de parlamentares, em nome da Assembleia, irá recebê-lo em Santos. — José Américo, autor de vários "gritos", continua em silêncio. — E o golpe? Foi adiado? Não? Quando vai ser? Ou não vai haver mais?

PEQUENOS ANÚNCIOS: Vende-se um piano de cauda, modelo "Eletvino", de fabricação nacional. Ofertas para Prado Kelly, U.D.N., Ministério da Justiça, Rio. Facilita-se o pagamento.

PEQUENOS ANÚNCIOS: Vende-se um piano de cauda, modelo "Eletvino", de fabricação nacional. Ofertas para Prado Kelly, U.D.N., Ministério da Justiça, Rio. Facilita-se o pagamento.

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos



DERCY GONÇALVES está "muito" Lucrecia Borgia mesmo nessa comédia de Danilo Bastos, atualmente fazendo São Paulo inteira rir, todas as noites, no pequeno auditório do TCA. Dercy faz o que quer com o texto. Sempre provocando gargalhadas. Uma "Lucrecia Borgia" à moda dela. Grande criação da grande Dercy.

CAT LDO ficou rouco, outra vez. Não está trabalhando desde 5.ª feira, em "Lucrecia Borgia". Danilo Bastos não se apertou: Roberto Duval ficou

com o papel do Cataldo; Valdemar Rocha ficou com o papel do Duval; e Luis Tito ficou com o próprio e mais o papel do Valdemar. E o espetáculo continua...

MADRUGADA COMENDADOR

MATOS PACHECO fez anos domingo. Festas por todos os lados. De noite, homenagem do Oásis. Gente amiga, numa mesa enorme. José Elias, Paulinho Werneck e Vicente Colaferrri ofereceram uma ceia e muito "whisky". E ficaram lá, até às tantas; o casal Lilla de Matos Pacheco Silveira-Olavo Silveira, os delegados Nicolau Mario Centola e Paulo Pestana, a sambista Lupe Ferreira, a cantora portuguesa Helena Vidal, o médico Mario Palva, Inezita e Adolfo Barroso, Edmundo Monteiro, Cesar de Alencar, Lurdes Jaborski, Antoninho Chailben. Até que veio o "show". Sem Silvio Caldas nem Elisete Cardoso, mas com as adoráveis surpresas de Lucio Alves e Inezita Barroso, que cantaram para todos mas, particularmente, para o nosso bom Matos Pacheco.

MARIO MORAIS abriu ontem (19 hs.), a sua exposição no Clubinho dos Artistas. Pintor aprovado pelo presidente Clóvis Graciano. Aquele coquetel que Mario prometeu aos amigos, no "Paribar", ficou adiado "sine die". Mas acontecerá, sim.

O OASIS tinha marcado a sua "Noite na roca" para terça-feira agora. Mas resolveram adiar-la para a outra terça-feira, dia 28.

NO "BON VOYAGE", haverá, depois de amanhã, uma "Noite Caliptra" em benefício do "Lar Escola São Francisco". Tudo começará às 21 horas: fogueira, flocos, queijão, quitutes que virão do Norte, sanfona e violão. Dizem que "ciganas" lerão a sorte. Mais: pipoca, amendoim torradinho, "boite" e muitas surpresas.

JORDAO DE MAGALHAES, do "Cave", foi quem mais trabalhou, junto ao sr. secretário da Saúde e junto ao diretor



QUE DUPLA! Ai estão dois artistas mais do que queridos no Brasil inteiro: Elisete Cardoso e Silvio Caldas. São os donos do sucesso na "boite" Oasis. Cantam, que vale a pena! Elisete ficou doentinha, domingo. Não cantou. Silvio foi cantar domingo (como todos os anos) para os estudantes de Medicina do Paraná. Mas estarão firmes na "cave" da 7 de Abril, até sexta-feira.

RIBALTA

E. M.

DERCY GONÇALVES já está ensaiando a comédia de dona Cló Prado (ainda sem título) para entrar em cartaz na 2.ª semana de julho, em seguida a "Lucrecia Borgia". Dona Cló queria o título "Depois Eu Conto". Mas ele está com Silva Filho...

ODETE LARA (vai mesmo para "Santa Maria", no TBC-Rio) conseguiu licença para ir para o "Ginástico" uma semana depois do elenco daqui, que viajara dia 28. Odetete quer descansar um pouco. Irá no dia 6.

O "LILICO SWING", também conhecido como Augusto "achado de Campos", está nas cogitações de Danilo Bastos, para contracenar com Dercy na comédia de dona Cló Prado. Seria consultado ontem. Naturalmente que aceitará, não. "Gugri"?

CACILDA BECKER e Miro Cerni — segundo me dizia Fernando de Barros, no "Niel" — estão entre os primeiros colocados nas primeiras aparições do concurso "Os Melhores do 'Jornal Nacional' da Última Hora" (caricão) e do "Jornal de Cinema".

JAIME COSTA começou ontem os ensaios para "O Frágil Paulino", de Joracy Camargo, que sucederá ao "Festivo Juízo Dantes" no Leopoldo Proença, que se encerrará dia 29. Depois dessa peça de Joracy, o Jaime Costa encenará "Carlota Joaquina", de R. Magalhães Jr.

"OS JOGRAIS DE SÃO PAULO" já estão ensaiando "A Paixão Segundo São Mateus", para dizerem, no Rio (primeiro) e aqui (depois) na altura do "Congresso Eucarístico Internacional", de 17 a 24 de julho. Além da "Paixão", Ruy Afonso está ensaiando o quarteto em "psalms" avulsos, para serem ditos individualmente.

"ESCREVER SOBRE MULHERES" volta, hoje, ao cartaz do "Teatro de Arena", com: Barra Fazio, Aury Cabet, Johnny Herbert e Jorge Fisher.

"POETAS BRASILEIROS", mais um programa dos "Jograis de São Paulo", segundo escolhas já feitas pelo Ruy Afonso, nos dará grandes versos de Viçosa de Moraes, Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade. Já estão em ensaios.

"SANTA MARIA" entrará hoje em mais uma semana, no TBC. Será a última, sim, pois que "Volpene" subirá à cena na outra 4.ª feira, sem falta. O TBC teve casas ótimas, sábado e domingo. (Não muitos automóveis à porta. E a classe média, o povo que também quer ver a peça de Abílio Pereira de Almeida; diziam, outra noite, Cacilda Becker e Ziembskynsky, no "Nick Bar").

"A MORATORIA" também prossegue, no TMDC. Para a satisfação de Jorge Andrade e os simpáticos empresários Sandro e Maria.

SILVEIRA SAMPAIO cederá para uma semana o teatrinho em que estava representando, no Rio, para "Os Jograis de São Paulo" dizerem os textos bíblicos que estão ensaiando sob a direção de Ruy Afonso. Belíssimo gesto do elegante Silveira Sampaio. A semana de 17 a 24 de julho.

RADIO & TV

EGAS MUNIZ

A RADIO & A TV-RECORD lavraram mais um belíssimo tento, domingo, com o "Concerto de Música Popular Brasileira", no Ginásio do Pacaembu, prestigiado pela presença de Radamés Gnatalli (autor da ideia e orquestrador das músicas) mais a regência de Gabriel Migliori, com toda aquela esplendorosa grande orquestra (com grandes solistas mesmo) e o "cast" de vocalistas.

OSVALDO MOLES continuará na Rádio Bandeirantes. Quem deverá sair é o professor Baskará. Terminou o "caso" Moles-H-9. Da melhor maneira, naturalmente. O genial "roqueleto" tinha razão. A ideia do sistema RB-55 é dele. Só dele.

ITALO RISSI está satisfeíssimo. E' que Syllas Roberg está adaptando para a TV-Record a grande peça de Nicolai Gógol, "Memórias de um Louco". E o principal papel será de Italo Rossi. No elenco, mais Silvio Orloff, Valery Martins, Fabio Cardoso e outros, que Syllas escalará para a "Teveama", daqui a duas semanas.

RADIO CLUBE DE BILAC será mais uma emissora no Interior paulista. A concessão saiu quarta-feira passada. São donos desse futuro prefixo três nomes do nosso rádio: o cantor Eugênio Mascigrande, o produtor Clóvis Razo, ambos da Rádio Piratininga e Cesar Freitas, da Rádio América.

O TEATRO ALUMINIO será o auditório da Rádio Record, a partir de julho, todas as 2.ªs-feiras, para a apresentação do "Programa Cesar de Alencar", edição paulista. Com novas provas e muito mais prêmios.

CARLOS GONZAGA, "O Sereleste das Alterações", lançará hoje (20 horas e 30) nas audi-

"A JANELA INDISCRETA" APRESENTA-SE COMO O MELHOR FILME DA SEMANA

Dos lançamentos da semana, podemos destacar, como os mais prometedores, "A Janela Indiscreta", "Escravos do Rancor" e "Amar-te E' Meu Destino". A primeira, que constitui um dos melhores trabalhos de Hitchcock, explora com inteligência e habilidade um sugestivo tema, que lhe proporciona as melhores oportunidades para inserir brilhante e inesperado de espírito. "A Janela Indiscreta" tem todos os elementos requeridos para um filme de preferência de Hitchcock e "suspense" sabe, como ninguém, conjugar a criação artística com as exigências de bilheteria.

"Escravos do Rancor" é a versão latina de "O Morro dos Ventos Uivantes", recriada por Luis Buñuel, um dos mais inteligentes cultores da sétima arte, responsável, entre outros, por "Aventuras de Robinson Crusoe" e "O Bruto" e deverá proporcionar um espetáculo de grandes afores, não só pela excelência do romance, como pela interferência de Buñuel na adaptação, roteiro e direção, que, assim, realiza um velho sonho.

"Amar-te E' Meu Destino", co-produção franco-italiana dirigida por Jean Delannoy, filme, pela quarta vez, Michele Morgan e Jean Gabin, narra história de paixões, ciúmes e violência, sobre o drama de um casal que, após

dez anos de matrimônio, tenta provar a força de seu amor através de experiências de risco para ambos. O eterno triângulo apaixonadamente em cena. O outro é o italiano Walter Chiari. Pela direção de Delannoy, "Co' as Sombras", e pela presença de grandes atores no elenco, é de se esperar um bom espetáculo.

Teremos, ainda, nesta semana, um cine-mascope da Fox no Marabá, "Canções sem Volta", de Henry Hathaway, com Kirk Douglas e Bella Darvi, sobre as ambições de um automobilista: um "western" no Ritz-São João, "Os Bravos Não se Rendem", com John Leslie e Forrest Tucker; uma comédia musical de Libertad Lamarque, no Paratodos; um biográfico, no Marrocos, "O Grande Sullivan", sobre a carreira do famoso pugilista John L. Sullivan, com Rory Calhoun e Greta Lee; uma história de circo no Oásis com "Sedução do Circo", com Richard Denning e Sheila Ross. A reprise da semana é "Barriçada", no Broadway, "western", com Raymond Massey, Dore Clark e Ruth Roman, de 1950. O Bandeirantes voltou a exibir o cine-mascope da Warner "A Morte Ronda o Espetáculo". O Metro, República e Normandie manterão seus atuais cartazes. Finalmente, o Jussara reprogramará vários filmes franceses.

WALTER ROCHA

CINEMA

"THE BAR SINISTER"

Dois novos atores protagonizarão "The Bar Sinister": Jeff Richards e Jarma Lewis. O argumento baseia-se num conto de Richard Harding, com produção de Henry Bernan e direção de Herman Hoffman. O filme será em cine-mascope e em cores.

"O CAMINHO DA VIDA"

Hoje, às 17,30 e 21 horas, a Filarmônica do Museu de Arte Moderna, apresentará, no programa "Os Clássicos do Cinema", o filme "O Caminho da Vida", feito na Rússia, em 1931, por Nicolas Ekk e interpretado por Nikolai Batalov e Michel Jarg.



GREG MAC LURE vive a fabulosa figura que foi John Sullivan, famoso campeão mundial de pugilismo, na produção de Bing Crosby "O Grande Sullivan", com Linda Darnell e Barbara Britton, que o grama Barone vai apresentar 5.ª-feira no Marrocos.

"DIANNE" PARA LANA TURNER

Depois de seu trabalho em "O Filho Prodigal" (The Prodigal), Lana Turner já foi escolhida para o papel-título em "Dianne", produção de Edwin H. Knopf. Como segundo elemento feminino do "cast" aparecerá Taina Elg, que trabalhou também ao lado de Miss Turner em "O Filho Prodigal".



"SEDUÇÃO DO CIRCO" VEM AÍ — Esta cena deve necessariamente representar o desfecho de uma lita, depois de uma série de episódios emocionantes, depois de um período de vida acidentada, depois de ter fugido a uma série de riscos, depois de ter saído vitorioso de uma série de verdadeiros combates, o amor do casal fica fortalecido, consolidado e com o sereno da situação serenam-se os ânimos e há tempo para pensar no amor. Se você gosta de histórias emocionantes de cenas que provocam calafrios não deixe de assistir a "Sedução do Circo", o filme cuja estreia o cine Oasis anuncia para o dia 23, com Richard Denning, Sheila Ryan e Buster Crabbe.



JEAN GABIN E MICHELE MORGAN JUNTOS PELA QUARTA VEZ — Em "Amar-te é meu Destino" (Le Minute de Verité), que a RKO Radio apresentará quarta-feira no Ipiranga, Jean Gabin e Michele Morgan reunem-se pela quarta vez, sob a direção de Jean Delannoy, que os dirigiu já em "Quais des Brumes", "Le Réveil de Coral" e "Remoques". Nesta produção da Franco-London Filmes, Gabin e Morgan vivem uma história de paixão, que se desenvolve em dois planos, policial e sentimental, e se apoia no desempenho de outros atores famosos como Walter Chiari e Doris Duranti.



A NATUREZA VISTA POR WALT DISNEY — A RKO Radio Pictures apresentará em breve "O Drama do Deserto", técnico de Walt Disney que é o primeiro filme de longa metragem que conjuga o vigoroso drama do deserto com as vistas espetaculares de um retrato excitante da vida selvagem. Premiado pela Academia de Hollywood, "O Drama do Deserto" deverá entrar em exibição normal a partir de 13 de julho, no Ipiranga.

Seção Comercial

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

NECROLOGIA

CAFE

SANTOS
DISPONIVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 396,50, para o Estio Santos; Cr\$ 386,50, para o Estio Santos Riado; Cr\$ 358,30, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e fraco no fechamento, sem registrar negócios; para o Contrato "D" funcionou fraco em ambos os pregões, registrando 250 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 95 a 166 pontos e fechou com baixa de 90 a 160 pontos, registrando 65.000 sacas de negócios. O Contrato "M" abriu com baixa de 100 pontos e fechou com baixa de 49 a 105 pontos, registrando 3.000 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 29.187 sacas, foram embarcadas 47.655 e despachadas 24.413 sacas. Ficaram em estoque 2.208.048 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 26.133 sacas, somando desde 1.º de maio: 748.590 sacas.

Contratos Diretos:
CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:
Períodos: Fecham. hoje
Junho 425,00 426,00
Julho 415,00 416,00
Julho-dezembro 400,00 405,00
Janeiro-junho 1956 380,00 385,00
Julho-dezembro 1956 370,00 375,00

BOLSA DE CAFE E MERCADORIAS DE SANTOS
CONTRATO "B"
Abril 371,80 371,80
Maio 371,80 371,80
Junho 369,90 369,90
Julho 375,90 375,90
Setembro 371,90 371,90
Dezembro 371,80 371,80
Vendas
Mercado Paralelo Paralelo
CONTRATO "C"
Abril 385,40 385,40
Maio 383,90 383,90
Junho 382,90 382,90
Julho 382,90 382,90
Setembro 427,00 427,00
Outubro 420,50 418,50
Novembro 396,40 392,40
Dezembro 389,90 387,90
Vendas
Mercado Calmo Fraco

CONTRATO "D"
Abril 382,40 379,90
Maio 380,90 378,40
Junho 379,90 377,90
Julho 427,00 427,00
Setembro 420,50 418,50
Outubro 396,40 392,40
Dezembro 389,90 387,90
Vendas
Mercado Calmo Fraco

DISPONIVEL
Estio Santos tipo 4 396,50
Estio Santos Riado tipo 4 386,50
Tipo 5 a descrição 358,30
Mercado Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 20.
Dia 20 188.111
Desde 1.º de maio 4.614.102

TITULOS

S. PAULO, 20 (Bolsa Oficial de Valores) — Negocios realizados: 29.201 títulos no valor total de Cr\$ 8.670.686,25.

Boletim das Médias dos Negocios Realizados com os Títulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — Boletim n.º 111-55 — APOLICES: Populares, 5%, Cr\$ 177,74; IV Centenario, 5%, Cr\$ 340,00; Unificadas, 5%, Cr\$ 573,93; Ferroviarias, 7%, Cr\$ 635,00; Rodovias, 7%, Cr\$ 620,00; Mogiana, 7%, Cr\$ 117,00; Uniformizadas, 8%, Cr\$ 818,00.

Quant.	Títulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS	Ant.	Ult. Of.
				Hoje		Comp.
FEDERAIS						
Obrigações						
40	Guerra port.	5.000	6	4.025,00	4.025,00	—
1	Guerra, port.	1.000	6	800,00	800,00	—
181	Guerra, port.	1.000	6	800,00	800,00	—
22	Guerra, port.	500	6	390,00	390,00	—
2	Guerra, port.	200	6	155,00	155,00	—
31	Guerra, port.	100	6	78,00	78,00	—
ESTADUAIS						
Apolices:						
5	Populares, port.	200	5	175,00	175,00	—
54	Populares, port.	200	5	178,00	—	—
1	IV Centenario, port.	500	6	340,00	335,00	—
3	Unificadas, port.	1.000	6	578,00	—	—
40	Unificadas, port.	1.000	6	578,00	571,85	—
323	Unificadas, port.	1.000	6	575,00	—	—
311	Ferroviarias, port.	1.000	7	635,00	635,00	—
100	Rodovias, port.	1.000	7	620,00	610,00	—
50	Mogiana, port.	200	7	117,00	117,00	—
210	Uniformizadas, port.	1.000	8	818,00	818,00	—
MUNICIPAIS						
Apolices:						
32	Municipais 1951	1.000	8	595,00	597,03	—
BANCOS						
—	Anuário	200	12	—	270,00	265,00
—	Arthur Sotomaior	1.000	12	—	1.100,00	1.100,00
—	Brasil, p. Amer. Sul	200	12	—	271,00	270,00
—	Federal de Credito	200	12	—	220,00	220,00
—	Franc. Brasileiro	200	12	—	238,00	233,00
—	Franc. Italiano	200	7	—	208,00	208,00
—	Merc. de S. Paulo	200	12	—	360,00	360,00
—	Moreira Salles	200	12	—	235,00	230,00
—	Paulista	200	12	—	205,00	—
—	Scavone	200	8	—	240,00	240,00

50	A Exp. Modas, Rio	1.000	—	1.220,00	—	—
—	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	—	14.000,00	13.000,00
—	A. U. Jacarezinho	1.000	—	—	—	700,00
—	Arg. Fom. Econ. Cafe	300	—	—	—	370,00
20	Arno S. A. Ind. e Com. (antiga)	1.000	—	1.180,00	1.180,00	—
10	Arno S. A. Ind. e Com. (novas)	1.000	—	1.150,00	1.145,00	—
200	Vies S. A. Com. Imp. Exp. nom.	1.000	—	500,00	—	—
150	Cim. Portland Maringá	1.000	—	1.200,00	1.000,00	—
600	Com. Gentil Moreira, port.	1.000	—	1.411,00	—	—
1.450	Com. Gentil Moreira, port.	1.000	—	1.410,00	—	—
—	Dunlop do Brasil	1.000	—	—	900,00	—
—	Imobiliária Jaguaré	1.000	—	—	1.500,00	500,00
900	Ind. e Merc. de Artefatos de Ferro, "CIMA"	200	—	220,00	200,00	—
—	Ind. Bras. de Melas	200	—	—	300,00	285,00
—	Ind. C. Brasmotor	1.000	—	—	1.450,00	—
—	Ind. de Cons. Alimentícia CICA	1.000	—	—	1.500,00	—
4	M. Santista	200	—	340,00	340,00	—
250	M. Santista	200	—	333,00	340,00	—
95	Paul. Crev. Viniense, ond.	1.000	—	1.150,00	1.150,00	—
225	Paul. Crev. Viniense, pref. c. div.	1.000	—	1.040,00	1.040,00	—
6	Paulista de Est. de Ferro nom.	200	—	153,00	154,00	153,00
800	Paulista de Est. de Ferro, port.	200	—	154,00	154,00	153,00
240	Paulista de Est. de Ferro, nom.	200	—	155,00	154,00	153,00
630	Paulista de Est. de Ferro, port.	200	—	163,00	160,00	—
10	Real S. A. Transp. Aéreo, pref.	1.000	—	800,00	800,00	—
500	S. Paulo Albergaria	200	—	308,00	308,00	—
—	Sig. Brasileira	1.000	—	—	1.000,00	1.000,00
—	Swift do Brasil	2.000	—	1.650,00	1.600,00	—
100	Vid. Sta. Marina	200	15	290,00	280,00	—
VENDAS POR ALIQUOTA						
Anôlises:						
100	Unificadas, port.	1.000	4	375,00	—	—
300	Unificadas, port.	1.000	4	374,00	—	—
600	Unificadas, port.	1.000	6	373,00	—	—
Bônus Rotativos						
—	Isolada	—	—	—	—	—
197	500,00	7-2	100	99,75	99,68	99,69
101	000,00	7-2	100	99,60	99,68	99,69
1.070	000,00	10-2	100	95,50	96,47	96,50
750	000,00	11-2	100	95,50	95,40	95,50
12	000,00	12-2	100	94,50	94,40	94,00
110	000,00	13-2	100	90,50	89,90	90,50
600	000,00	6-A	100	88,50	87,68	88,50
180	000,00	8-A	100	88,50	—	86,50
Total de Bônus Rotativos em Cr\$ 2.843.392,25 (já computado no total geral).						

Dia 20 29.187
No mês até o dia 20 518.800
Desde 1.º de julho 7.176.971
Media 20 32.427

Embarques
Dia 20 47.655
No mês até o dia 20 533.995
Desde 1.º de julho 5.380.229

Despachos
Dia 20 54.413
No mês até o dia 20 635.200
Desde 1.º de julho 5.358.730

Existência
Dia 20 2.208.048

MERCADORIAS ESTRANGEIRAS
CONTRATO "S"
Nova York, 20 (Pancomtel)
Abril 32,00 comp; 51,30 vend.
Setembro 44,40 45,00 neg.
Dezembro 40,39 40,40 neg.
Maio 38,01 negociado.
Maio "B" (novo) 35,90 negociado.

Vendas — 11.250
Mercado — Acessível.
Desde o fechamento anterior: — Baixa de 95 a 166 pontos.
Contrato "B" (novo)
Vendas — 250
Mercado — Acessível.
Baixa de 100 pontos.
1.ª Interm. — 11,30 horas
Julho 60,84;
Setembro 47,00;
Dezembro 40,55;
Maio 37,80;
Maio "B" (novo) 35,65;
Vendas
Mercado
Desde o fechamento anterior: — Baixa de 111 a 150 pontos.
Contrato "B" (novo). Baixa de 125 pontos.
2.ª Interm. — 13,30 horas.
Julho 51,10;
Setembro 44,85;
Dezembro 40,75;
Maio 38,10;
Maio "B" (novo) 35,95;
Vendas
Mercado
Desde o fechamento anterior: — Baixa de 85 a 130 pontos.
Contrato "B" (novo). Baixa de 95 pontos.
Fechamento: — 15, horas.
Julho 50,35/76 negociado;
Setembro 44,85 negociado;
Dezembro 40,60/76 negociado;
Maio 38,15 negociado;
Maio "B" (novo) 36,00 negociado.
Vendas
Mercado
Desde o fechamento anterior: — Baixa de 90 a 150 pontos.
Contrato "B" (novo)
Vendas
Mercado
Desde o fechamento anterior: — Baixa de 90 pontos.
CONTRATO "B" (novo)
Vendas
Mercado
Desde o fechamento anterior: — Baixa de 90 pontos.
CONTRATO "B" (novo)
Vendas
Mercado
Desde o fechamento anterior: — Baixa de 90 pontos.

DISPONIVEL
Estio Santos tipo 4 396,50
Estio Santos Riado tipo 4 386,50
Tipo 5 a descrição 358,30
Mercado Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 20.
Dia 20 188.111
Desde 1.º de maio 4.614.102

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:
Períodos: Fecham. hoje
Junho 425,00 426,00
Julho 415,00 416,00
Julho-dezembro 400,00 405,00
Janeiro-junho 1956 380,00 385,00
Julho-dezembro 1956 370,00 375,00

CONTRATO "D"
Abril 382,40 379,90
Maio 380,90 378,40
Junho 379,90 377,90
Julho 427,00 427,00
Setembro 420,50 418,50
Outubro 396,40 392,40
Dezembro 389,90 387,90
Vendas
Mercado Calmo Fraco

DISPONIVEL
Estio Santos tipo 4 396,50
Estio Santos Riado tipo 4 386,50
Tipo 5 a descrição 358,30
Mercado Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 20.
Dia 20 188.111
Desde 1.º de maio 4.614.102

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:
Períodos: Fecham. hoje
Junho 425,00 426,00
Julho 415,00 416,00
Julho-dezembro 400,00 405,00
Janeiro-junho 1956 380,00 385,00
Julho-dezembro 1956 370,00 375,00

CONTRATO "D"
Abril 382,40 379,90
Maio 380,90 378,40
Junho 379,90 377,90
Julho 427,00 427,00
Setembro 420,50 418,50
Outubro 396,40 392,40
Dezembro 389,90 387,90
Vendas
Mercado Calmo Fraco

DISPONIVEL
Estio Santos tipo 4 396,50
Estio Santos Riado tipo 4 386,50
Tipo 5 a descrição 358,30
Mercado Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 20.
Dia 20 188.111
Desde 1.º de maio 4.614.102

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:
Períodos: Fecham. hoje
Junho 425,00 426,00
Julho 415,00 416,00
Julho-dezembro 400,00 405,00
Janeiro-junho 1956 380,00 385,00
Julho-dezembro 1956 370,00 375,00

CONTRATO "D"
Abril 382,40 379,90
Maio 380,90 378,40
Junho 379,90 377,90
Julho 427,00 427,00
Setembro 420,50 418,50
Outubro 396,40 392,40
Dezembro 389,90 387,90
Vendas
Mercado Calmo Fraco

DISPONIVEL
Estio Santos tipo 4 396,50
Estio Santos Riado tipo 4 386,50
Tipo 5 a descrição 358,30
Mercado Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 20.
Dia 20 188.111
Desde 1.º de maio 4.614.102

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:
Períodos: Fecham. hoje
Junho 425,00 426,00
Julho 415,00 416,00
Julho-dezembro 400,00 405,00
Janeiro-junho 1956 380,00 385,00
Julho-dezembro 1956 370,00 375,00

CONTRATO "D"
Abril 382,40 379,90
Maio 380,90 378,40
Junho 379,90 377,90
Julho 427,00 427,00
Setembro 420,50 418,50
Outubro 396,40 392,40
Dezembro 389,90 387,90
Vendas
Mercado Calmo Fraco

DISPONIVEL
Estio Santos tipo 4 396,50
Estio Santos Riado tipo 4 386,50
Tipo 5 a descrição 358,30
Mercado Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 20.
Dia 20 188.111
Desde 1.º de maio 4.614.102

Dia 20 29.187
No mês até o dia 20 518.800
Desde 1.º de julho 7.176.971
Media 20 32.427

Embarques
Dia 20 47.655
No mês até o dia 20 533.995
Desde 1.º de julho 5.380.229

Despachos
Dia 20 54.413
No mês até o dia 20 635.200
Desde 1.º de julho 5.358.730

Existência
Dia 20 2.208.048

MERCADORIAS ESTRANGEIRAS
CONTRATO "S"
Nova York, 20 (Pancomtel)
Abril 32,00 comp; 51,30 vend.
Setembro 44,40 45,00 neg.
Dezembro 40,39 40,40 neg.
Maio 38,01 negociado.
Maio "B" (novo) 35,90 negociado.

Vendas — 11.250
Mercado — Acessível.
Desde o fechamento anterior: — Baixa de 95 a 166 pontos.
Contrato "B" (novo)
Vendas — 250
Mercado — Acessível.
Baixa de 100 pontos.
1.ª Interm. — 11,30 horas
Julho 60,84;
Setembro 47,00;
Dezembro 40,55;
Maio 37,80;
Maio "B" (novo) 35,65;
Vendas
Mercado
Desde o fechamento anterior: — Baixa de 111 a 150 pontos.
Contrato "B" (novo). Baixa de 125 pontos.
2.ª Interm. — 13,30 horas.
Julho 51,10;
Setembro 44,85;
Dezembro 40,75;
Maio 38,10;
Maio "B" (novo) 35,95;
Vendas
Mercado
Desde o fechamento anterior: — Baixa de 85 a 130 pontos.
Contrato "B" (novo). Baixa de 95 pontos.
Fechamento: — 15, horas.
Julho 50,35/76 negociado;
Setembro 44,85 negociado;
Dezembro 40,60/76 negociado;
Maio 38,15 negociado;
Maio "B" (novo) 36,00 negociado.
Vendas
Mercado
Desde o fechamento anterior: — Baixa de 90 a 150 pontos.
Contrato "B" (novo)
Vendas
Mercado
Desde o fechamento anterior: — Baixa de 90 pontos.
CONTRATO "B" (novo)
Vendas
Mercado
Desde o fechamento anterior: — Baixa de 90 pontos.

DISPONIVEL
Estio Santos tipo 4 396,50
Estio Santos Riado tipo 4 386,50
Tipo 5 a descrição 358,30
Mercado Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 20.
Dia 20 188.111
Desde 1.º de maio 4.614.102

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:
Períodos: Fecham. hoje
Junho 425,00 426,00
Julho 415,00 416,00
Julho-dezembro 400,00 405,00
Janeiro-junho 1956 380,00 385,00

HIPÓDROMO BRASILEIRO

Celeiro levantou o clássico "Raul de Carvalho"

RIO 20 (Correio) — Foram os seguintes os resultados das corridas de trote de quinta-feira, na manhã, em Vila Guiberte:

1.º PAREO — 1.400 metros

1.º Celso (J. Marchant), 2.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 3.º Quilherme (E. Caspary), 4.º Celso (J. Marchant), 5.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 6.º Quilherme (E. Caspary), 7.º Celso (J. Marchant), 8.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 9.º Quilherme (E. Caspary), 10.º Celso (J. Marchant).

TROTE

Foram os seguintes os resultados das corridas de trote de quinta-feira, na manhã, em Vila Guiberte:

1.º PAREO — 1.400 metros

1.º Celso (J. Marchant), 2.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 3.º Quilherme (E. Caspary), 4.º Celso (J. Marchant), 5.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 6.º Quilherme (E. Caspary), 7.º Celso (J. Marchant), 8.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 9.º Quilherme (E. Caspary), 10.º Celso (J. Marchant).

2.º PAREO — 2.200 metros

1.º Celso (J. Marchant), 2.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 3.º Quilherme (E. Caspary), 4.º Celso (J. Marchant), 5.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 6.º Quilherme (E. Caspary), 7.º Celso (J. Marchant), 8.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 9.º Quilherme (E. Caspary), 10.º Celso (J. Marchant).

3.º PAREO — 1.950 metros

1.º Celso (J. Marchant), 2.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 3.º Quilherme (E. Caspary), 4.º Celso (J. Marchant), 5.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 6.º Quilherme (E. Caspary), 7.º Celso (J. Marchant), 8.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 9.º Quilherme (E. Caspary), 10.º Celso (J. Marchant).

4.º PAREO — 2.300 metros

1.º Celso (J. Marchant), 2.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 3.º Quilherme (E. Caspary), 4.º Celso (J. Marchant), 5.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 6.º Quilherme (E. Caspary), 7.º Celso (J. Marchant), 8.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 9.º Quilherme (E. Caspary), 10.º Celso (J. Marchant).

5.º PAREO — 1.950 metros

1.º Celso (J. Marchant), 2.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 3.º Quilherme (E. Caspary), 4.º Celso (J. Marchant), 5.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 6.º Quilherme (E. Caspary), 7.º Celso (J. Marchant), 8.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 9.º Quilherme (E. Caspary), 10.º Celso (J. Marchant).

6.º PAREO — 1.900 metros

1.º Celso (J. Marchant), 2.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 3.º Quilherme (E. Caspary), 4.º Celso (J. Marchant), 5.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 6.º Quilherme (E. Caspary), 7.º Celso (J. Marchant), 8.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 9.º Quilherme (E. Caspary), 10.º Celso (J. Marchant).

7.º PAREO — 1.900 metros

1.º Celso (J. Marchant), 2.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 3.º Quilherme (E. Caspary), 4.º Celso (J. Marchant), 5.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 6.º Quilherme (E. Caspary), 7.º Celso (J. Marchant), 8.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 9.º Quilherme (E. Caspary), 10.º Celso (J. Marchant).

8.º PAREO — 1.900 metros

1.º Celso (J. Marchant), 2.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 3.º Quilherme (E. Caspary), 4.º Celso (J. Marchant), 5.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 6.º Quilherme (E. Caspary), 7.º Celso (J. Marchant), 8.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 9.º Quilherme (E. Caspary), 10.º Celso (J. Marchant).

9.º PAREO — 1.900 metros

1.º Celso (J. Marchant), 2.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 3.º Quilherme (E. Caspary), 4.º Celso (J. Marchant), 5.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 6.º Quilherme (E. Caspary), 7.º Celso (J. Marchant), 8.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 9.º Quilherme (E. Caspary), 10.º Celso (J. Marchant).

10.º PAREO — 1.900 metros

1.º Celso (J. Marchant), 2.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 3.º Quilherme (E. Caspary), 4.º Celso (J. Marchant), 5.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 6.º Quilherme (E. Caspary), 7.º Celso (J. Marchant), 8.º Raul de Carvalho (J. Marchant), 9.º Quilherme (E. Caspary), 10.º Celso (J. Marchant).

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de quinta-feira:

BOLE SIMPLES — 8 vencedores com 5 pontos; a cada um Cr\$ 1.424,50.

BOLE DUPLA — 5 vencedores com 10 pontos; a cada um Cr\$ 4.736,00.

"BETTING" SIMPLES — 20 vencedores; a cada um Cr\$ 82,96.

"BETTING" DUPLA — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr\$ 66.379,30.

INTERIOR

RACIONALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Está o governo do Estado, ao que se noticia, interessado em promover uma reforma na sua organização burocrática, nacionalizando os serviços nas repartições públicas, para o que já teria entrado em entendimentos com várias entidades, inclusive o IDORT. E uma boa iniciativa, aliás, já tomada há mais de vinte anos sem chegar, entretanto, a bom termo, dada a falta de continuidade administrativa que tem caracterizado a vida política de São Paulo como também a de outras unidades da Federação e até mesmo a da República.

Na verdade, é preciso modificar os hábitos recheados de burocracia, inteiramente em desacordo com o progresso registrado nos demais setores das nossas atividades. O papelório ainda é uma carga excessiva no só no orçamento mas na própria marcha do trabalho administrativo, travando a solução de problemas dependentes do poder público e descontentamento. Qualquer assunto submetido a uma repartição oficial implica em gasto de papel e tinta, com uma sobrecarga tremenda de carimbos de todos os tipos e tamanhos. Perde-se um tempo enorme com os chamados "canais burocráticos".

Oré, seria preciso que iguais propositos animassem os administradores dos municípios, de modo a evitar os mesmos inconvenientes nos serviços municipais, mesmo porque a praga burocrática é como a tíflica: alastra-se depressa e é difícil de extirpar.

A propósito, convém citar o exemplo que, nesse sentido, tem dado na Prefeitura de Campinas, o sr. Mendonça de Barros, cujos despachos revelam a sua aversão às proteções de papel e às polêmicas mantidas pelos funcionários nos processos, demorando a respectiva conclusão para final despacho.

Aqui vai, como amostra, mais este despacho do ilustre chefe do Executivo campineiro:

"(Prot. 3015). — Pela última vez advirto o sr. Inspetor Fiscal Substituto, de que não deve e não pode usar da linguagem municipal da Fazenda. Cada funcionário responsável por um setor determinado, tem sua responsabilidade e seu dever fixados em lei, não havendo justificativa para os termos usados nas representações da I. P. e do D. P. Informem os processos e debates a matéria fiscal, com superioridade de linguagem, porque as paginas de um processo não são mata-borrão de bala e nem o Prefeito tem tempo para ler questionários de senhores. Da próxima vez, a vassoura baterá no terreno da discussão... Cancele-se o imposto lançado. Ao D. P."

JAU

VARIAS NOTÍCIAS

JAU, 15 (Do correspondente) — Encontram-se bastante adiantados os entendimentos para a criação, em Jau, da Escola Municipal "Carlos Gomes".

A Prefeitura local consignará, anualmente, em seu orçamento, um auxílio de Cr\$ 60.000,00, para esse fim.

NOVO PREÇO DO LEITE

Subiu em Jau o preço do leite. Agora os preços variam de Cr\$ 6,00 a Cr\$ 7,00 por litro, a revelia da COMAP local, que não autorizou esse aumento.

DOAÇÃO A SANTA CASA

O sr. José Grana, atual residente, doou Cr\$ 5.000,00 para as obras de construção de novas pavilhões na Santa Casa local.

ESCOLA TÉCNICA

Comemorou-se, festivamente, o 13.º aniversário da fundação da Escola Técnica "João Maria Pereira de Amaral", de Jau.

COMANDO SANITARIO

Estiveram nesta cidade, em visita a estabelecimentos fornecedores de gêneros alimentícios, duas turmas dos "comandos sanitarios", instituição que o governo organizou para a defesa do povo.

DOAÇÃO A UNIVERSIDADE CATOLICA

A sra. Maria de Lourdes Almeida Prado Silva, advogada e fazendeira jaense, recentemente falecida, legou em testamento, à Universidade Católica de São Paulo, numerosos bens, no valor de cinquenta milhões de cruzeiros.

TEMPLO MACONICO

Realizou-se no dia 12 do corrente, com a presença das autoridades locais, a cerimônia de consagração do primeiro templo do Templo Maconico, pertencente à loja "União e Caridade", de Jau.

PASCOA DAS MOÇAS OPERARIAS

No próximo domingo, dia 19, às 7,30 horas, na Igreja Matriz de N. Sra. do Patrocinio, será celebrada comunhão pascal das moças operarias de Jau.

PRIMEIRA MISSA NA IGREJA DE SANTO ANTONIO

No dia 12 de junho, realizou-se no bairro de São Benedito, a primeira missa, a benção do altar-mor da Igreja de Santo Antonio, artisticamente construído em mármore.

O populoso bairro foi deserta-

CASA BRANCA

CAMPANHA DE AGASALHOS

CASA BRANCA, 16 (Do correspondente) — A Associação de Santo Antonio promoveu a campanha de cobertores e agasalhos para as famílias pobres que foi coroada de grande êxito. No dia 13, houve a distribuição a todos os pobres que acorreram ao Salão São José.

PASCOA DOS MILITARES

Realizou-se a Pascoa dos Militares, da qual participaram os moços do Tiro de Guerra 262, desta cidade.

NOVA CASA COMERCIAL

O professor Julio Geraldo Magalhães instalou, nesta cidade, um estabelecimento comercial, que recebeu a denominação de "A Joia".

COMANDOS SANITARIOS

Estiveram nesta cidade, em visita a estabelecimentos fornecedores de gêneros alimentícios, duas turmas dos "comandos sanitarios", instituição que o governo organizou para a defesa do povo.

MATERINIDADE DA SANTA CASA

Acham-se concluídas as obras de construção da Maternidade da Santa Casa de Misericórdia.

COMANDOS SANITARIOS

Estiveram nesta cidade, em visita a estabelecimentos fornecedores de gêneros alimentícios, duas turmas dos "comandos sanitarios", instituição que o governo organizou para a defesa do povo.

MATERINIDADE DA SANTA CASA

Acham-se concluídas as obras de construção da Maternidade da Santa Casa de Misericórdia.

COMANDOS SANITARIOS

Estiveram nesta cidade, em visita a estabelecimentos fornecedores de gêneros alimentícios, duas turmas dos "comandos sanitarios", instituição que o governo organizou para a defesa do povo.

MATERINIDADE DA SANTA CASA

Acham-se concluídas as obras de construção da Maternidade da Santa Casa de Misericórdia.

COMANDOS SANITARIOS

Estiveram nesta cidade, em visita a estabelecimentos fornecedores de gêneros alimentícios, duas turmas dos "comandos sanitarios", instituição que o governo organizou para a defesa do povo.

MATERINIDADE DA SANTA CASA

Acham-se concluídas as obras de construção da Maternidade da Santa Casa de Misericórdia.

COMANDOS SANITARIOS

Estiveram nesta cidade, em visita a estabelecimentos fornecedores de gêneros alimentícios, duas turmas dos "comandos sanitarios", instituição que o governo organizou para a defesa do povo.

MATERINIDADE DA SANTA CASA

Acham-se concluídas as obras de construção da Maternidade da Santa Casa de Misericórdia.

CAPIVARI

EM AÇÃO O CENTRO DE SAÚDE

CAPIVARI, 15 (Do correspondente) — O sr. Alfredo Dias de Aguiar, acompanhado de fiscal do Centro de Saúde de Capivari, percorreu bairros e padarias da cidade, em rigorosa inspeção, tal como fazem os "Comandos Sanitarios" de São Paulo.

CAIXA ESCOLAR

Ficou assim constituída a nova Diretoria da Caixa Escolar do Grupo Escolar "Augusto Caspary", desta cidade: presidente, prof. Anita de Castanho Queiroz; vice-presidente, professora Dulce Hope; 1.º secretário, prof. Ana Marini do Couto; 2.º secretário, prof. Genoveza Sousa Miller; 3.º secretário, prof. Albertina Scaf; diretor, Oscar Leonhardt; Conselho Fiscal, Francisco Maschietto, Congo Alécio Adani, Bichara Miguel Maluf, Tis. Abílio Moraes de Almeida, Arino Pousa, Geraldo Toledo Amaral e Lázaro Edmundo Leal Pereira.

PROTESTO DA CAMARA

O vereador Romeu Anichino, do PSP, encaminhou à Câmara de Vereadores de Capivari um requerimento de protesto contra o projeto de lei da autoria do deputado Luciano Nogueira, relativo sobre alterações na Lei Orgânica dos Municípios e entre elas a de atribuir aos vice-prefeitos dos municípios o exercício da presidência das câmaras municipais.

SALAO DOS HOMENS DE COR

Elementos da Sociedade "Al Vem a Marinha", de Capivari, arrendaram o amplo barracão do sr. Hackel Maluf, situado entre as ruas Antonio Pires e Padre Fabiano, onde, depois de remodelado, será construído grande salão para uso daquele grêmio recreativo.

MAX HOLLENDER

Esteve em visita a Capivari, onde residirá há tempo, o pintor Max Hollender.

ENERGIA ELÉTRICA

No dia 29 do corrente, será inaugurada a rede de energia elétrica do distrito de Mumbuca, do município de Capivari.

VISITA DE JORNALISTAS

Em visita a seus parentes, da Família do saudoso jornalista e advogado sr. Francisco Luís Gonzaga, aqui esteve, em companhia de sua esposa, o Capitão Belarmino de Mattos, diretor do bimestral "A Folha de São Gonçalo", da cidade do mesmo nome do Estado do Rio de Janeiro.

VISTORIA EM PONTES

A Câmara enviou ao prefeito Municipal uma indicação sobre a necessidade de ser procedida uma visita em todas as pontes que servem esta cidade e o município, tendo em vista o acidente na chamada "Ponte do Santoro", que cedeu na cabeceira, quando por ela transitava um caminhão.

RADIO INDEPENDENCIA

O sr. Ovídio Guidetti, influente político local, adquiriu, por elevada quantia, a Rádio Independência desta cidade.

NOVO HOTEL

O sr. Chide Maluf pretende construir em Capivari um novo e moderno hotel.

RIO CAPIVARI

Segundo um matutino de São Paulo, o rio Capivari é o mais poluído do Estado.

TAUBATE

COMEMORAÇÕES DO "DIA DO COMERCIOARIO"

TAUBATE, 14 (Do correspondente) — Sob o patrocínio da Associação dos Empregados no Comércio desta cidade, foram realizados os festejos comemorativos ao "Dia do Comerciário".

INICIARÃO-SE NO DIA 11, COM A REALIZAÇÃO DA NOITE CAIPIRA, SEGUNDA DE JULHO. NO DIA 12, FOI CUMPRIDA A PARTE PRINCIPAL DO PROGRAMA QUE CONTOU DO SEGUINTE: OS SAÍDOS DE FESTAS DAQUELA ENTIDADE DE CLASSE, ASSINATURA DA LEI QUE CONFERE À ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE TAUBATÉ, O TÍTULO DE ORGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA, A QUAL FOI ASSINADA PELO SAMPALDO MUNICIPAL, SR. FELIX GUARDI FILHO, FAREJANO O SR. SAMPALDO SANTOS, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO, O PREFEITO E O SR. JOSÉ LUIZ DE ALMEIDA SOARES ORADOR OFICIAL.

EM SEGUIDA, FOI PROCEDIDA A INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO EX-PRESIDENTE SR. NEWTON C. LEAL BARROS, QUE AGRADECEU A HOMENAGEM DA ATUAL DIRETORIA.

REALIZOU-SE, EM SEGUIDA, O COQUETE DE FRATELIZACAO ENTRE COMERCIANTES E COMERCIARIAS. FALOU O SR. SAMPALDO SANTOS, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO, QUE PRECISOU DA ASSOCIAÇÃO PARA A DEFESA DA CLASSE COMERCIAL, SAUDANDO TAMBÉM, O SR. ORVAL CUNHA, PRESIDENTE DA ASS. EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE SÃO PAULO, E FAZENDO-LHE A ENTREGA DE UM MEMÓRIA, PELO QUAL SOLICITOU A SUA INTERFERÊNCIA JUNTO AO IAPC PARA O INÍCIO IMEDIATO DA CONSTRUÇÃO DAS OBRAS DESTINADAS AOS COMERCIÁRIOS DE TAUBATÉ, NOS TERMOS DO ACORDO JÁ HAVIDO JUNTO ÀQUELA AUTORIDADE.

USARAM DA PALAVRA, EM SEGUIDA, O SR. WANDULDE JOSÉ BRUNO, PREFEITO DE NATIVIDADE DA SERRA, E O SR. ORVAL CUNHA, PRESIDENTE DA A. E. DO COMÉRCIO DE SÃO PAULO.

FINALIZANDO OS FESTEJOS, DO DIA 12 DE JUNHO, HOUVE A CORRIDA DE CICLISTAS, PATROCINADA PELO CÍRCULO DE TAUBATÉ EM HOMENAGEM A DATA.

A noite realizou-se a prova pedestre "12 de Junho", alcançando o êxito integral. Os vencedores foram aplaudidos e receberam prêmios, oferecidos pelo comércio e organizações locais, conferidos a concorrentes de Taubaté como também aos de fora, em homenagem especial que, contou com a presença de autoridades, representantes da imprensa e outras pessoas gratas.

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE TAUBATÉ, PIONEIRA DOS FESTEJOS DO DIA 12 DE JUNHO, NA PESSOA DO SEU PRESIDENTE SR. PAULO SAMPALDO SANTOS, TEM RECEBIDO MUITAS CONGRATULAÇÕES PELO TRANSCURSO DESSA DATA E PELO BOM êxito das solenidades comemorativas do "Dia do Comerciário".

Ponto facultativo em repartições do interior

O sr. governador do Estado assinou decreto declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais.

Na cidade de Rincão, hoje, 21, considerado feriado local por lei municipal.

No dia 1.º de julho próximo, na cidade de Assis, data em que se comemora o cinquentenário da fundação daquele município.

No dia 4 de julho próximo, na cidade de Taubaté, data em que se comemora o aniversário da fundação daquele município.

No dia 28 de julho próximo, na cidade de São Caetano do Sul, data em que se comemora o aniversário da fundação daquele município.

No dia 24 do corrente mês, na cidade de Nhandeara, data em que se comemora o aniversário da fundação daquele município.

Na cidade de Pirapozinho, no dia 24 do corrente mês, considerado feriado local por lei municipal.

Na cidade de Guarema, no dia 24 do corrente mês, considerado feriado local por lei municipal.

NAO ERAM DA COOPERATIVA OS ATRA-VESSADORES DE IBIUNA

Há poucos dias foi divulgado que o prefeito municipal havia aplicado pena de suspensão a 5 cooperativas que agiam no Mercado como "atravessadores". A propósito, o Departamento de Assistência ao Cooperativismo, em comunicado, esclareceu que, das 5 sociedades apenas uma — a de Ibiuna — era cooperativa registrada naquele Departamento e no Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, sendo assim, a única sujeita a sua fiscalização.

Agora pela portaria do prefeito, publicada no "Diário Oficial" de 15 do corrente, relativa a penalidade aplicada à sociedade de Ibiuna, em virtude de haver praticado atos de "atravessadores", no Entropamento Municipal da Canteleira, verifica-se não se tratar da Cooperativa Agrícola de Ibiuna, mas da Sociedade Agrícola Ibiuna Ltda., sociedade que escapa à fiscalização dos órgãos encarregados de orientar e fiscalizar as cooperativas.

SOCORRO

JUBILEU DA SOCIEDADE S. VICENTE DE PAULO

SOCORRO, 14 — (Do correspondente) — A Sociedade de São Vicente de Paulo desta cidade, comemorou no dia 9 do corrente 25.º aniversário de sua fundação.

Em resumo pelo seu jubileu de prata, várias solenidades foram programadas e levadas a efeito em belíssima festa realizada naquele dia.

POF. OSMAR DO JUBILEU DA SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO, ESTEVE NESTA CIDADE O SR. FRANCISCO CAMARGO PENTEADO, EX-PROMOTOR PÚBLICO DESTA CIDADE E FUNDADOR DA VILA VICENTINA DESTA CIDADE, QUE VEIO ACOMPANHADO POR SUA SRA. D. LUZELIA CAMARGO PENTEADO.

Ao casal foi oferecido pela Sociedade de São Vicente de Paulo, no "Hormônio Hotel" desta cidade, um lauto almoço, tendo comparecido a diretoria da Sociedade, autoridades e demais pessoas gratas.

RAINHA DOS ESTUDANTES

Entre as menos votadas, está vencendo o concurso para "Rainha dos Estudantes" desta cidade, a senhorita Wanderyn Mantovani, que já obteve 99.490 votos.

NASCIMENTOS

Nesta cidade nasceram Fernando, filho do sr. Antonio Lourenço Mazetto e da sra. d. Antônia Leonardi Mazetto; Jesus, filho do sr. João Batista F. Bueno e da sra. d. Maria do Carmo Bueno.

BATISADO

No dia 9 do corrente, na Igreja Matriz local, recebeu as águas batismais o menino Walter, filho do sr. Walter Sansara Singh e da sra. professora D. Iracema Bafeco Singh.

NA CIDADE

De Pedreira, estiveram domingo último nesta cidade, os srs. Arthur Moreira de Almeida, delegado de Polícia; vereador Antonio Neto e Amadeu Florindo Duedoso.

ROMARIA

Dirigida pelo revm. sr. Vigário da Paróquia, Monsenhor José de Patrocínio Gonçalves, seguiu no dia 4 de julho desta cidade, uma romaria à Aparecida do Norte, sendo o seu regresso no dia 7, passando por São José dos Campos, em visita ao Santuário de São Dimas.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta cidade, no dia 6 do corrente a sra. d. Odila Maria de Jesus Faria, viúva do sr. Rufino Domingos de Faria, deixando filhos.

TAMBÉM FALOU NESTA CIDADE, NO MESMO DIA O SR. JOSÉ PADULA, CONTANDO 71 ANOS DE IDADE, ANTES COMPRADOR DE CAFÉ NESTA cidade e casado com a sra. d. Feltonne Palazzi Padula, deixando vários filhos e muitos netos.

DECLARAÇÃO

Para conhecimento dos Interessados, faço publico que o sorteio, em benefício do Instituto Salesiano São Francisco, de um carro Chevrolet que deveria ser levado a efeito no dia 22 do corrente foi transferido para o dia 24 de dezembro.

(Pe. Benedito Maria Cardoso) Diretor.

"CORREIO" ESCOLAR

EDUCAÇÃO E CULTURA — PROFESSORES E ESTUDANTES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Por decreto publicado anteriormente foi designado o professor Rafael Grisi, titular de Pedagogia do Instituto de Educação "Carmelo de Campos", assistente da cadeira de Didática da Faculdade de Filosofia, da Universidade de São Paulo, para responder pelo expediente da direção do Departamento de Educação, em virtude da ausência do prof. André de Almeida, que vinha exercendo tais funções, desde a aposentadoria do prof. Thales de Andrade.

O prof. Rafael Grisi, que é, sem dúvida, uma das altas expressões da cultura pedagógica paulista, esteve, em duas oportunidades e durante alguns anos, exercendo as elevadas funções de secretário da Educação no Estado do Espírito Santo, onde realizou obra de extraordinário alcance e profundidade, dando aos capixabas elementos e fórmulas para a solução dos seus complexos problemas de ensino.

E, pois, homem de cultura esmerada, de experiência comprovada, de espírito de iniciativa e de capacidade de trabalho, que poderá fazer muito pelo reergimento do ensino paulista, subordinação ao Departamento de Educação, ou seja, do ensino pré-primário, secundário e normal.

Depois desses dois últimos anos que esteve fora, embora sem perder o contato com São Paulo, o professor Rafael Grisi há de verificar que as coisas por aqui, no setor do ensino e do magistério, não mudaram muito, porque continuam a reclamar medidas salvadoras, sem as quais o ensino bandeirante jamais retornará ao lugar de prestígio que sempre zozou no cenário educacional brasileiro.

A tarefa é grande, mas o professor Grisi, com qualidades que o credenciam e lhe criam condições favoráveis para realizá-la com êxito. E é o que todos desejam.

PROFESSORAS APOSENTADAS COM 25 ANOS DE EXERCÍCIO

O governo do Estado acaba de expedir o decreto 24.649, publicado sábado último, através do qual, em

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

CENTRO

MARABÁ — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. Nacional — De 13,30 horas.

MONARK — Panico em Singapura — Com Dan Duryea — Proib. 14 anos — As 18, 20 e 22 horas.

NORMANDE — O Curandeiro — Com Jean Marais — Proib. 14 anos — J. Nacional — De 14 horas.

PLAZA — Cinemascope — O Genio da Ribalta — Com John Derek — Proib. 10 anos — J. N. — De 14 hs.

PEDRO II — Anjo de Caraco — Nacional com Anito — O Filho de Ali Babá — Proib. 10 anos — J. N. — De 14 hs.

REPÚBLICA — Cinemascope — O Genio da Ribalta — Com Richard Burton — Proib. 10 anos — J. N. — De 14 horas.

RITZ — (S. João) — Panico em Singapura — Com Dan Duryea — Proib. 14 anos — J. N. — De 13,30 hs.

STA. HELENA — Veio do Espaço — Com Richard Carlson — O Principe e o Pirata — Proib. 14 anos — J. N. — De 9 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — Panico em Singapura — Com Dan Duryea — Entre o Crime e a Lei — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.

CINEMAR — Panico em Singapura — Com Dan Duryea — Proib. 14 anos — Nodas Infamante — J. N. — As 19 horas.

GLORIA — Panico em Singapura — Com Dan Duryea — Proib. 14 anos — Alcapão Sangrento — J. N. — As 19 hs.

HOLLYWOOD — Panico em Singapura — Com Dan Duryea — Proib. 14 anos — No Silêncio da Noite — J. N. — As 19 horas.

IRIS — A Mentira — Com Jorge Mistral — Diabos do Céu — Proib. 10 anos — S. N. — As 19 horas.

ITAIM — Vida Tenebrosa — Com Wilian Parker — Na Encruzilhada do Pecado — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.

IP-PALACIO — Jornada Cruel — Com Vitorio Gassman — Mulher Sem Nome — J. N. — As 18,45 horas.

IDEAL — Testemunha do Crime — Com George Sanders — Mulher Sem Brio — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.

ITAMARATI — Panico em Singapura — Com Dan Duryea — Proib. 10 anos — J. N. — As 20,15 e 22,15 hs.

ICARAI — Panico em Singapura — Com Dan Duryea — Proib. 14 anos — O Sentenciado — J. N. — As 19 hs.

LINS — Panico em Singapura — Com Dan Duryea — Proib. 14 anos — J. N. — As 19,30 e 21,30 horas.

MARINGÁ — Busca Desesperada — Com Patricia Medina — Milagre em Milão — Proib. 10 anos — J. N. — As 20 horas.

OBERTAN — Eu, o Juri — Com Margareth Sheridan — Estranho Inquilino — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 hs.

PHENIX — Panico em Singapura — Com Dan Duryea — Proib. 14 anos — J. N. — As 19,30 e 21,30 horas.

ROXY — O Ebrio — Nacional com Vicente Celestino — Picardia de Cow-Boy — De 13,30 horas.

REX — O Mundo em Perigo — Com Joan Weldon — Pergaminho Fantástico — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 hs.

REGENCIA — Cinemascope — O Genio da Ribalta — Com John Derek — Proib. 10 anos — J. N. — De 14 horas.

RITZ — (Consolação) — Panico em Singapura — Com Dan Duryea — Proib. 14 anos — J. N. — De 14,45 hs.

RADAR — Cinemascope — O Genio da Ribalta — Com Richard Burton — Proib. 10 anos — J. N. — De 14 horas.

RECREIO — Panico em Singapura — Com Dan Duryea — Proib. 14 anos — Cidade Apavorada — J. N. — As 19 horas.

STAR — Bata no Colegio — Com Gigi Perreau — J. Nacional — De 18 horas.

SASM — O Proibido Amar — Com Lana Turner — J. Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — As Duas Orfãs — Com Alida Vale — Estranho Inquilino — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.

SAVOY — Leve-me Em Teus Braços — Com Ninon Sevilla — Rio de Sangue — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 hs.

S. FRANCISCO — (S. Amaro) — Eram Todos Pecadores — Com Anne Baxter — Apuros de Um Anjo — J. N. — As 19 horas.

SPAMMARONE — Panico em Singapura — Com Dan Duryea — Proib. 14 anos — Era de Violência — J. N. — As 19 horas.

S. LUIZ — Museu de Cera — Com Frank Lovejoy — A Carta — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.

S. GERALDO — Dois bons filmes de longa metragem e um Jornal Nacional — As 18,30 horas.

TROPICAL — Panico em Singapura — Com Dan Duryea — Proib. 14 anos — Uma Viuva em Trinidad — J. N. — As 14 e 19 horas.

TUCURUVI — Velupia de Matar — Com Arthur Franz — O Homem Desconhecido — J. N. — As 19,15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — La parte — Novas e sensacionais estrelas — Emocionantes e arrejoados numeros variados, além de Piolin e Pinatti — 2ª parte, a comédia de Abelardo Pinto: PRECE A S. JOAO — A's 20,30 horas.

VIAS E VIATURAS S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 10 DE MAIO DE 1955

Ans dez dias do mês de Maio de 1955, nesta Cidade de São Paulo, em sua sede social situada à Avenida do Estado N.º 6.593, às 14 horas, reuniram-se em Assembleia Extraordinária os acionistas de Vias e Viaturas S. A., atendendo as convocações constantes do edital publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" de 24, 26 e 27 de Abril de 1955. — Na hora marcada, depois de verificada pelas respectivas assinaaturas no livro próprio a presença de acionistas em numero legal, comprovada essa condição dos possuidores de ações ao portador pelo recibo do depósito do certificado das ações de que são possuidores, feito de conformidade com o disposto no artigo "9", parágrafo unico, dos Estatutos Sociais, o Dr. J. Adhemar de Almeida Prado, Diretor-Presidente da Sociedade, declarou instalados os trabalhos, convidando a mim Hilda Vendramini, Secretária, a escrever, subscrever e assinar com o sr. Presidente e demais acionistas.

(a) Hilda Vendramini.
(a) J. Adhemar de Almeida Prado.
(a) Vicente de Paulo de Almeida Prado.
(a) Eduardo Gomes dos Reis.
(a) Paulo Emilio Gomes dos Reis.
(a) Augusto Meireles Reis Neto.
(a) João von Atzingen.
(a) Carlos Braga.
(a) Hugo Celidonio.
(a) Hilda Vendramini — Secretária da Mesa.

JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade "VIAS E VIATURAS S. A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 86.952, por despacho da Junta Commercial em sessão de 14 de Junho de 1955, a ata da assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de Maio de 1955, pela qual foi alterado o Art. 1.º dos seus estatutos sociais, no que diz respeito ao objeto commercial, do que dou fé. — Secretário da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 17 de Junho de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escrivão, a escrever, conferi e assino: — (a) Yvone d'Avila. — E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, Expediente e Correspondência, a subscrever e assinar: — (a) Guimaraes de Andrade Mendes.

5.ª VARA CÍVEL — 5.º OFÍCIO

Praça de bens penhorados a Oswaldo Miragaia na ação executiva que lhe move Carmine Calicchio

O DR. LEONCIO CAVALHEIRO NETO, Juiz de Direito em exercício na 5.ª Vara Cível da Comarca da Capital.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, no dia 1.º de julho próximo, às 14 horas, no 2.º andar do prédio 52, do Largo 7 de Setembro, o portador dos autos venderá em praça a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, os bens penhorados a Oswaldo Miragaia na ação executiva que lhe move Carmine Calicchio, os quais consistem dos seguintes: "3 poltronas, sendo uma grande e duas pequenas, bege; uma mesa, seis cadeiras com estofamento de pano couro bege; um buffet com tampo cristalino com portas douradas; um armário para mantimentos, esmaltado; uma cama para casal, dois criados bege, uma cadeira grande bege, um guarda-roupa com 3 corpos e espelho interno, uma camafeira com 3 gavetas; uma cama de solteiro, um criado mudo, uma cadeira grande, estofada, bege; um guarda-roupa pequeno, com espelho interno e uma camafeira com três gavetas, tudo avaliado pela importância de Cr\$ 21.600,00. Ditos bens estão a rua Dr. Bittencourt, Rodrigues, 154, 2.º andar, apto. 24, onde poderão ser vistos e avaliados. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, foi expedido o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 17 de Junho de 1955. Eu, Jurupira Pereira de Artiga, escrivão, subscrevi.

O Juiz de direito, (a) Leoncio Cavaliheiro Neto.

SINDICATO DA INDUSTRIA DO TRIGO NO ESTADO DE SAO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Na sede social, à Rua Miguel Couto, 58 — 2.º andar, será realizada no dia 27 de Junho às 14 horas, a Assembleia Geral Ordinária do Sindicato da Industria do Trigo no Estado de São Paulo, para leitura, discussão e aprovação do orçamento do exercício de 1955, com parecer favorável do Conselho Fiscal. — Caso não haja numero legal, a referida Assembleia será realizada às 16 horas, em segunda convocação, deliberando com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 21 de Junho de 1955.

A DIRETORIA.

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS

O doutor JOSE LUIZ VICENTE DE AZEVEDO FRANCESCHINI, Juiz de Direito da Segunda Vara da Família e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ saber a quantos o presente edital virem ou dele notícia tiverem que, no dia trinta (30) do corrente mês de junho, às 14 horas, no Palácio da Justiça, à praça Clovis Bevilacqua, no portão principal, local designado para as praças publicas, o Porteiro dos auditórios ajudante JOAO PASSOS ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação e venderá a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação, o imóvel abaixo descrito, de propriedade de ALICE SOLFERINI FORTE casada com JOAO FORTE e que vai à praça a requerimento dos mesmos e anuência dos demais interessados, de acordo com o Decreto-Lei 6.777 de 8 de agosto de 1944, a saber: — Imóvel situado à rua Rio Bonito numero 1.572, no bairro do Pari, situado na antiga Chacara Santo Antonio, neste município, termo e comarca desta Capital. O terreno que é de forma retangular, mede de frente para a rua Rio Bonito, 7,00 metros, por 50,00 metros da frente aos fundos, encerrando uma área superficial de (350,00 m2) trezentos e cinquenta metros quadrados mais ou menos, e confrontando de um lado com propriedade de Pedro Perpetti; de outro com propriedade de que pertence a Amador de Araujo Franco e pelos fundos com terrenos de propriedade da Companhia Brasileira de Jute, os sucessores destes confinantes. Quanto à construção, trata-se de um prédio de dois pavimentos, semi-isolado, recuado do alinhamento da rua, de edificação modesta, tendo jardim na frente, vedado por uma mureta de alvenaria de tijolos com grades de proteção e dois portões de ferro. O pavimento térreo é constituído dos seguintes cômodos: terraço coberto, hall, sala de estar, sala de jantar, W.C., copa e cozinha. — Pavimento alto: três dormitórios, instalação sanitária e um terraço descoberto. E' toda soalhada, forro de estuque; copa, cozinha e instalações sanitárias com pisos de ladrilhos; as janelas são tipo "guilhotina", protegidas por venezianas; a iluminação elétrica é embutida e sua pintura é a tempera. Externamente existe uma garagem cimentada, tendo a frente uma porta de madeira e um tanque de pedra coberto. O corpo principal da casa, cobre o terreno numa área edificável de cento e vinte e quatro metros quadrados (24,00 m2) e a garagem (18,00 m2) dezoito metros quadrados, mais ou menos, datando a construção de 10 anos aproximadamente. O prédio avaliando, se acha prejudicado por uma construção vizinha, notando-se em alguns cômodos, sinais de umidade. A rua é pavimentada, tendo todos os melhoramentos publicos, com condução (ônibus) à porta. Não comporta o imóvel, comoda divisão. O imóvel se acha transcrita no Registro de Imóveis da Terceira Circunscrição, sob o numero 29.973. Valor do terreno — Na situação em que se encontra, e segundo conseguimos averiguar nas redondezas junto aos moradores, o valor base para transações à vista, é de Cr\$ 1.300,00 (hum mil e trezentos cruzeiros), por metro quadrado, base esta que adotamos. Assim, tem-se: área 350,00 m2. Valor p/m2 Cr\$ 1.300,00 = Cr\$ 455.000,00. Valor da Construção. — Dado o estado geral do prédio, atribuímos para o corpo principal a base de Cr\$ 1.400,00 e de Cr\$ 800,00 para a dependência externa (garagem), já deduzidas para essas bases, a depreciação física e funcional de uso. Assim, tem-se: 124,00 m2. x 1.400,00 = Cr\$ 173.600,00. 18,00 m2. x 800,00 = Cr\$ 14.400,00. Total Cr\$ 188.000,00. — Reunindo os valores encontrados, tem-se: Valor total do Prédio — V do terreno Cr\$ 455.000,00 — V da construção Cr\$ 188.000,00 = Valor total — seiscentos e quarenta e três mil cruzeiros (Cr\$ 643.000,00), por quanto vai à praça. Nota: — Sobre o imóvel supra descrito não peza onus de espécie alguma, conforme se vê da certidão de fls. 4 dos autos, peçando sobre o mesmo as cláusulas de inalienabilidade e impenhorabilidade impostas pelos finados Clementina Solferini e Romeu Solferini, as quais serão canceladas após a arrematação, sendo certo que, as negativas de impostos serão juntas oportunamente aos respectivos autos. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos quatro (4) dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, Brenno de Toledo Leite, Escrivão, o subscrevi. — O Juiz de Direito, José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini.

EDITAL DE CITAÇÃO DE ANTONIO PANNIA COM O PRAZO DE 40 (QUARENTA) DIAS

Eu, o doutor ROMEU COLTRO, Juiz de Direito em exercício na Quarta Vara da Família e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAÇO SABER, que perante este Juízo e pelo Cartório do Quarto Ofício da Família e das Sucessões, estão se processando os termos e atos da ação ordinária de desquite que dona ANESIA BAPTISTA PANNIA move a seu marido ANTONIO PANNIA, processo numero 20.148, e constando dos autos estar o réu, Antonio Pannia, em lugar incerto e não sabido, é o presente edital para citá-lo pelo prazo de quarenta (40) dias, do inteiro teor e despacho abaixo transcritos, bem como para, para no prazo de dez (10) dias, contados do termino do prazo deste edital, contestar a ação, acompanhando-a em todos os seus termos e atos, até final julgamento, sob as penas da Lei, e PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família e das Sucessões. — Por seu procurador e advogado que esta subscrevi, conforme a inclusa procuração (doc. n.º 1), Anesia Baptista Pannia, brasileira, casada, de prendas domesticas, domiciliada nesta Capital, vem propor, nos termos do art. 315, n.º III, do Código Civil Brasileiro e com fundamento no art. 317, n.º I e IV do mesmo Código, uma ação ordinária de desquite, contra seu marido, Antonio Pannia, brasileiro, industrialista, domiciliado nesta Capital, dispondo-se a provar: — I) — Que, em 11 de abril de 1934, nesta Capital, no cartório do Registro Civil do Belemzinho, conforme a certidão junta (doc. n.º 2), casou-se a suplicante com Antonio Pannia, contando ele vinte anos incompletos; II) — que, muito embora no ato do casamento ficasse constando ter o suplicante a idade de 16 (dezesseis) anos, nem mesmo 14 (quatorze) anos contava ela, pois que, como bem resulta da certidão inclusa (doc. n.º 3) nascera a 26 de abril de 1920 e o casamento ocorreu no dia 11 de abril de 1934; III) — que, dada a pouca idade dos dois conjugues e também a nenhuma compatibilidade de seus temperamentos, sendo o suplicado homem de genio forte, facilmente alteravel, entraram logo em divergências e atritos, desavinçando-se. — Viviram juntos pouco mais de vinte dias, e dessa curta união não adveio filho. — Tendo sido abandonada pelo marido, menina tímida e inexperiente, a suplicante recolheu-se a casa de seus pais. — Nunca mais se encontraram eles e o suplicado jamais cuidou de prestar qualquer assistência a suplicante. — E ao que consta, ha muitos anos, vive o suplicado, maritalmente, com outra mulher, tendo ela quatro filhos: IV) — que, assim, desfeita esta, virtual e irremediavelmente, a sociedade conjugal, achando-se os conjugues efetivamente separados ha mais de vinte anos, motivo por que a situação deverá ser regularizada de direito, com a decretação do desquite, com a procedência da presente ação. — Requer para isso, se digne V. Excia. mandar citar o referido Antonio Pannia para responder aos termos da presente ação, inicialmente para comparecer à audiência que designada for, para as formalidades previstas na lei n.º 968, de dez de dezembro de 1949, depois do que lhe ficará aberto o prazo de dez dias para a contestação que tiver, valendo a citação para todos os demais termos e atos da ação, que afinal deverá ser julgada procedente, condenando o suplicado, na posição de réu, como conjugue culpado, nas custas e mais pronunciações de direito. — Protesta por todo o genero de provas em direito permitidas especialmente pelo depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confissão, depoimento pessoal de testemunhas, da terra e de fora, estas por precatórias que serão pedidas oportunamente; Junta de documentos; diligências, exames periciais, pedido de informações às Repartições Publicas, etc. etc. — Nestes termos, D. e A., com a procuração e documentos que a acompanham, ficando-se a esta, para os efeitos fiscaes, o valor de Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). — P. deferimento. — São Paulo, 3 de março de 1955. — (a) pp. Jacinto Angerami. — Está devidamente selada. — DESPACHO: — "O despacho foi proferido pelo doutor Romeu Coltro, Juiz de Direito em exercício na Quarta Vara da Família e das Sucessões, aos seis (6) de junho de mil novecentos e cinquenta e cinco, na audiência de conciliação, determinando o mesmo que fizesse a citação do réu por editais com o prazo de quarenta dias". — Distribuído: Corregedoria Geral da Justiça. — Distribuição Orfanológica. — A 4.ª Vara Quarta. — Ao 4.º Ofício. — Quarto. — Ao 3.º contador. — Ao 1.º Partidor. — São Paulo, 5-3-1955. (a) S. Tieppo — 2.º distribuidor sucessor". — E, para que chegue ao conhecimento do réu, é expedido o presente edital que será afixado e publicado na forma da Lei. — São Paulo, quatorze (14) de junho de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). — Eu, (a) Armando Donato, Escrivão Habilitado, o dictographei. — E eu, Diogenes Vincent, Escrivão do Cartório do Quarto Ofício da Família e das Sucessões, o subscrevi: — (a) Diogenes Vincent.

O Juiz de Direito: (a) Romeu Coltro.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Art. Pilius — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Janela Indiscreta — James Stewart — Grace Kelly — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,40, 15,45, 17,30, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Cinemascope — A Morle Ronda e Espetáculo — Proib. 14 anos — W. Bros — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OPERA — Escravos do Rancor — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Barileada — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Mulher Infel — Libertad Lamarque — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,40, 15,45, 17,30, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Escravos do Rancor — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — O Lago do Carrasco — Proib. 14 anos — Os Solteiros — O Chiste do Zorro — Série — Res. Semanal, 55x22 — De 10 horas.

ESMERALDA — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,40, 15,45, 17,30, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,40, 15,45, 17,30, 20 e 22 horas.

PAULISTA — A Janela Indiscreta — Proib. 17 anos — Paramount — As 13,40, 15,45, 17,30, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Escravos do Rancor — Proib. 18 anos — Campeão Por Um Dia — As 18,30 horas.

ARLEQUIM — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,40, 15,45, 17,30, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Escravos do Rancor — Proib. 18 anos — Res. Semanal, 55x22 — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Escravos do Rancor — Proib. 18 anos — Abrindo Horizontes — De 14,10 horas.

LIBERDADE — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,40, 15,45, 17,30, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Poder da Fé em Tambau — Chuva de Rosas — Mulher Infel — As 18,10 horas.

S. PEDRO — Escravos do Rancor — Proib. 18 anos — Chicle da Vingança — As 19,15 horas.

UNIVERSO — A Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — O Rei da Confusão — As 13,50 e 18,30 horas.

PIRATININGA — A Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Na Pista do Criminoso — As 14 e 19 horas.

BRASIL — O Poder da Fé em Tambau — Chuva de Rosas — Palácio de Paixões — As 18,25 horas.

CLIMAX — Escravos do Rancor — Proib. 18 anos — Columbia — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Escravos do Rancor — Proib. 18 anos — Columbia — As 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Chagal Cidade Maldita — Proib. 10 anos — O Poder da Fé em Tambau — Chuvas de Rosas — As 18,10 horas.

ROMA — Mulher Infel — Chamava-se Carlos Gardel — Hugo del Carril — As 18,50 horas.

JUPITER — O Poder da Fé em Tambau — Chuva de Rosas — A Última Renção — Mulher Infel — Libertad Lamarque — As 13,35 e 18,10 horas.

PARIS — O Poder da Fé em Tambau — Chuva de Rosas — Mulher Infel — As 18,45 horas.

S. CAETANO — A Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Tigre Sagrado — As 18,50 horas.

MARACANA — Escravos do Rancor — Proib. 18 anos — Aliança de Sangue — As 19 horas.

ESTRELA — O Poder da Fé em Tambau — Chuva de Rosas — Chagal Cidade Maldita — As 18,15 horas.

S. SERASTIAO — Jesse James Contra os Dalton — Proib. 14 anos — Siroco — A's 19 horas.

VITORIA — (Capital) — Jesse James Contra os Dalton — Proib. 14 anos — Na Terra dos Monstros — As 19,10 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Trágico Pela Amazônia — Documentário — Legião Estrangeira — Proib. 14 anos — Nacional — As 20 horas.

MARAJÁ — (S. Amaro) — Cavaleiros de Aventuras — Documentário — As 19,10 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (S. André) — O Rei do Movimento — Anito — Janelas e outros — Cinedistri — As 20,30.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Trágico Pela Amazônia — Documentário — Proib. 14 anos — Os Implacáveis — As 19,30 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 15, 18, 20 e 22 horas — SETE NOVAS PARA SETE IRMÃOS — Cinemascope — Com Jane Powell e Howard Keel — Prog. livre.

2.ª VARA — 9.º OFÍCIO

CONVOCAÇÃO DE HERDEIROS E CREDORES DO FINADO DONATO MARTINS, COM O PRAZO DE SEIS (6) MESES (ARTIGO 561 DO C. P. C. C.)

O doutor José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini, Juiz de Direito da Segunda Vara da Família e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que tendo sido por este Juízo e Cartório do Quinto Ofício da Família e das Sucessões, estão se processando os autos numero 13.155 de Ação de Desquite requerido por dona BENEDITA CECILIA DO AMPARO contra JOSE BOTELHO MARTINS, e tendo este Juízo designado o dia vinte e três (23) do corrente mês de junho, às dezesseis (16) horas, para a audiência de conciliação de que trata a Lei numero 968 de 10 de dezembro de 1949 e, constando que o réu José Botelho Martins, português, casado, sem profissão, natural de Ponta Delgada, Portugal, onde nasceu, filho de João Caetano Martins e Maria Constantina Martins, se encontra em lugar incerto e não sabido, é o presente para notificá-lo a comparecer a referida audiência, no dia e hora acima mencionados, sob as penas da Lei, sendo este edital afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da Lei. — São Paulo, dezesseite (17) de junho de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, (a) Celso Aratangy, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito em exercício, (a) Olavo Tabajara Silveira, subscrevi.

O Juiz de Direito em exercício, (a) José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini, subscrevi.

MICHELE MORGAN

Amarte é meu Destino

JEAN CABIN

WALTER CHARI — DENISE CLAIR

PROIB. 18 ANOS

AMANHÃ — IPIRANGA — PAULISTA — PARAMOUNT — JOIA — S. CECILIA — PIRATININGA

AOS NOSSOS ASSINANTES

SOLICITAMOS QUE NOS COMUNIQUEM QUALQUER IRREGULARIDADE NO RECEBIMENTO DO JORNAL, PELO TELEFONE 36-3167.

METRO Meio Dia, 14-16-18-20-22 horas

SETE NOVAS PARA SETE IRMÃOS

JANE POWELL **HOWARD KEEL**

CINEMASCOPE

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 254 (Perto do Correio e Telégrafo)

DEMISSIONARIO MARIO PAIVA DA CHEFIA DOS "COMANDOS"

Enquanto uma turma saiu para Santos, outra, por conta própria, fechou quinze estabelecimentos na capital — O chefe do "outro" comando foi o sr. Orlando Vairo, que tem autoridade para tanto; mas agiu irregularmente, invocando para o fechamento o artigo 847 do decreto-lei 15.642, de fevereiro de 1946 — Esse decreto manda apenas multar e nunca fechar — O secretário de Saúde reabriu tudo — Reportagem de HOMERO PAIVA

Encontra-se demissionário da chefia dos "Comandos da Saúde Pública", há 72 horas, o sr. Mario Paiva. A carta contendo as razões de sua atitude, o sr. Paiva a entregou ao secretário da Saúde na manhã de sábado passado.

DOIS "COMANDOS" DE UMA VEZ

Pelo que podemos apurar, a crise, que ora se desencadeia na Secretaria de Saúde, verificou-se em vista da dualidade de "comandos", sendo que o outro, o mais novo, agiu na sexta-feira, à noite, quando a turma de

encontrava na cidade de Santos. Aquil, sob a chefia do sr. Orlando Vairo, chefe interino do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, uma turma fechou cerca de quinze bares, "boites" e restaurantes, invocando o artigo 847 do decreto-lei 15.642, de fevereiro de 1946. Por improdável lapa dessa autoridade sanitária, o

Responsavel o agente da estação pelo desastre da Leopoldina

RIO, 20 (Aspreza) — Terminou o inquérito em torno do tragico desastre, ocorrido a semana passada, com dois trens da Leopoldina Railway, na estação de Viçario Geral.

O agente da estação de Viçario Geral, Milton Lima, é apontado como o responsável pelo sinistro, pelo que deverá ser punido. O agente autorizou a saída do comboio "S-93", quando o "R-7" se encontrava ainda na estação, provocando o lamentável abaloamento, que acarretou a morte e ferimentos em tanta gente.

POR POUCO NÃO CAIU O AVIÃO EM QUE VIAJAVAM O GOVERNADOR

Faltou combustível e houve demora na ligação do tanque suplementar — Ao chegar a esta capital, o mesmo avião teve a frente cortada por um teco-teco

A reportagem foi informada, nos Campos Eliseos, de que o avião da VASP, que conduziu o governador Janio Quadros ao Paraná e Santa Catarina, um pequeno "Beetchecraft" de 5 lugares, por duas vezes não é acidentado na viagem de retorno do chefe do Executivo paulista.

De acordo com os informes obtidos pela reportagem, o aparelho, que era conduzido pelo cel. Faria Lima, presidente da VASP, conduzindo de Florianópolis para Curitiba, os governadores de São Paulo e do Paraná, teve que sobreviver por mais de meia-hora o aeroporto da capital paranaense em face do intenso nevoeiro. Ocorreu que o combustível dos tanques do avião foi todo consumido, não tendo o cel. Faria Lima ligado, no momento propício, o tubo que liga ao tanque suplementar para conservar o avião

EXPULSOS DOS CINEMAS

A campanha que se vem fazendo, sob a orientação do diretor da Divisão de Diversões Públicas, está alcançando o seu objetivo, acabando de vez com os indivíduos que escolhem as salas de cinemas da Capital para praticarem atos atentatórios à moral, e para fazer algazarra. Nestes últimos dias, os fiscais daquela Divisão expulsaram dos cinemas:

CINE OBERDAN — Henrique Baldreana, Mario Pelusa, Plínio Santojo, Antonio Augusto e José Fernandes.

CINE SANTA HELENA — Victor Moraes da Silva.

CINE MONARK — Luiz Campos Freire Junior.

Cine S. PEDRO — F. S. (menor), F. J. J. (menor), E. E. P. (menor).

CINE RITZ-CONSOLACAO — Nelson Fernandes, Omar Pereira de Castro.

CINE S. JOSE — Nelson Martins Correa.

CINE REPUBLICA — Emilio Neves.

CINE PAULISTANO — Salvador Sabino.

CINE LIBERDADE — Maurício Maufel.

CINE BRAZ POLITEAMA — O. M. (menor), Benício Alves Vieira, R. F. (menor), R. F. (menor), P. N. C. (menor), Augusto Flores Garcia.

CINE UNIVERSO — A. M. M. (menor), O. O. (menor), João Romero Arizsa, Idonir Alves Branquinho, Ney Scacabarrosa, Pompeio Gouvêa, Orlando Batista Ventura, Fernando Selviqui, Carlos Avino.

CINE MARABA — José Sidney, Osmar Nocera.

artigo invocado para o fechamento não fala uma só vez nessa medida extrema. Como forma de punição, a lei prevê multa e nada mais.

BUROCRACIA NO S.P.A.P.

A citada multa do artigo 847 é exatamente para aqueles que não têm autorização do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública para funcionarem com gêneros alimentícios. Os comerciantes atingidos pelo "interdito" do sr. Orlando Vairo disseram, na presença do sr. Scalamarand Sobrinho, que pediram o alvará há pouco menos de seis meses, não o obtendo, nem tão pouco qualquer resposta sobre o assunto, até a presente data. Havia, pois, imperdoável falha do médico da Saúde Pública e com autoridade de fato para fazê-lo, poderia ter procedido dentro da lei, sem receber recriminação. Mas aconteceu que foi com multa séde ao pote, e desandou a fechar tudo que encontrava pela frente. Nada menos de quinze estabelecimentos tiveram suas portas cerradas. Entre os mais conhecidos estavam o "Golden Gate", "Robledos", "Cave", "Chez Armand", "Music-Box", "Felicito", "Baluca" e "Le Capricorne".

PODE ABRIR, PODE FECHAR

Tudo o caso tragico-como de fins da semana passada aconteceu da seguinte maneira: Logo após a saída dos "Comandos" para a cidade de Santos, o sr. Orlando Vairo, chefe interino do S.P.A.P., reuniu alguns funcionários e resolveu fazer os "comandantes". Como médico da Saúde Pública e com autoridade de fato para fazê-lo, poderia ter procedido dentro da lei, sem receber recriminação. Mas aconteceu que foi com multa séde ao pote, e desandou a fechar tudo que encontrava pela frente. Nada menos de quinze estabelecimentos tiveram suas portas cerradas. Entre os mais conhecidos estavam o "Golden Gate", "Robledos", "Cave", "Chez Armand", "Music-Box", "Felicito", "Baluca" e "Le Capricorne".

Na manhã de sábado, o sr. Mario Paiva, interino do caso e sabendo que o artigo da lei não havia sido bem invocado, achou que aquilo iria tirar completamente a autoridade do "Serviço", pondo em perigo seu nome e a existência dos próprios "Comandos". Isso poderia ocorrer, caso algum advogado provasse a "mancada" do sr. Orlando Vairo. Ante tudo isso, mandou a carta

SANGUE-FRIO

Tão logo os motores cessaram de funcionar o cel. Faria Lima, conservando um sangue-frio à toda prova, percebeu do que se tratava. E procedeu a ligação imediata do contato ao tanque de essência suplementar. A 200 metros do solo os motores voltaram a funcionar e novamente o aparelho ganhou altura para, logo após, aterrar por o desembarque do governador paranaense. Salientou o nosso informante que os cinco passageiros que se encontravam no "Beetchecraft", inclusive o governador paulista, demonstraram alguma preocupação quando perceberam que os motores do aparelho haviam cessado de funcionar.

EM SÃO PAULO

O outro quase acidente ocorrido com o chefe do governo paulista teve lugar em pleno aeroporto de Congonhas. Recebendo autorização da torre de comando para aterrar o "Beetchecraft" já la ganhando a pista quando um "tecoteco" surgiu pela frente, obrigando a que o avião que conduzia o governador, a uma manobra de emergência, para ganhar altura novamente. Novo susto dos ocupantes do pequeno avião que, logo depois, aterrou sem maiores novidades.

VIOLENTO INÍMDO DESTRUÍU O PREDIO DA FIRMA COMERCIAL

PORTO ALEGRE, 20 (Aspreza) — Violento incêndio irrompeu na firma Eduardo Secco & Cia., situada à rua Voluntários da Pátria, destruindo parcialmente as instalações da referida organização comercial.

Ao que fomos informados, as chamas provocaram prejuízos calculados em alguns milhões de cruzeiros. Porém, tudo estava segurado em varias companhias.

Negado indulto a um dos implicados no Crime do Sacopã

RIO, 20 (Aspreza) — Em seu ultimo despacho da semana, o presidente Café Filho denegou o indulto ao indivíduo Setimio Martins, um dos implicados no crime do Sacopã. Como se sabe, Setimio cumpre pena na Penitenciária Central por crime de extorsão.

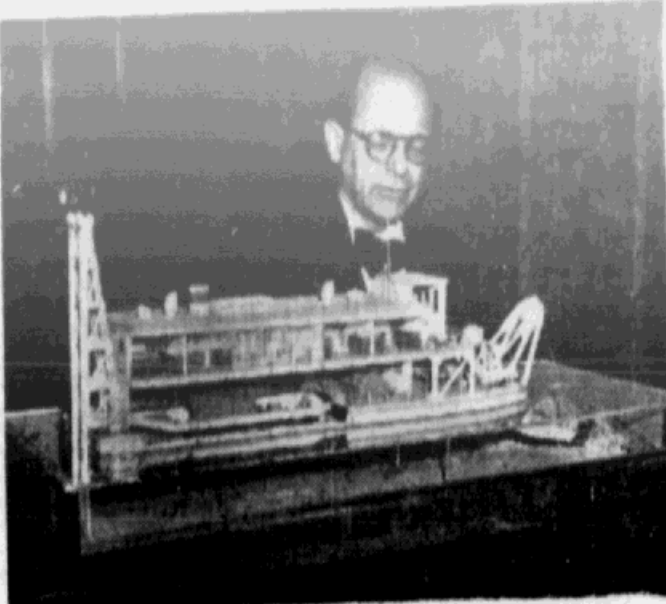
A atitude do chefe da Nação prende-se às pessimas informações que obteve sobre o réu, que lhe solicitou aquela graça.

pedido demissão. O sr. Scalamarand não quis tomar conhecimento do pedido; imediatamente chamou o sr. Vairo e foi com ele abrindo essa por casa das fechadas irregularmente 24 horas antes.

NEGA-SE A FALAR, MARIO PAIVA

Na tarde de ontem, logo que soube do acontecido, procuramos ouvir o demissionário, sr. Mario Paiva, que nada quis declarar sobre o assunto. Mas círculos ligados ao secretário da Saúde reafirmaram a notícia de que o sr. Paiva é de fato demissionário e que a razão de seu pedido é a exposta linhas acima.

Dentro de horas, deveremos ter maiores pormenores sobre o acontecido.



NO MUSEU DE CIENCIA EXPOSIÇÃO SOBRE HISTORIA DO TRANSPORTE — No proximo dia 23 do corrente, pela manhã, será levada a entrega oficial ao Museu de Ciencia, dos edificios que compõem o Pavilhão Ford. Pretendo aquela instituição de caráter educacional usar aquele local para uma exposição da historia do transporte. Na foto vemos o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, vicepresidente do Museu de Ciencia, quando examinava uma das maquetes a serem, em breve, exibidas no Pavilhão Ford.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI || S. Paulo, terça-feira, 21 de junho de 1955 || N. 30.430

Pretendem novo aumento de salarios numerosas categorias profissionais

Desproporção entre custo de vida e poder aquisitivo — Manifestam-se dirigentes sindicais

Os trabalhadores e a classe média em geral estão com seu poder aquisitivo reduzidissimo, em face do alto custo de vida. Se nos dermos ao cotejo entre os preços vigentes em 1939 e 1940 e os atuais, constata-se que a alimentação, as passagens, os alugueis, o ensino, o vestuário, etc., subiram dez vezes seu valor. Por exemplo, o preço da passagem do ônibus que era de 20 centavos, elevou-se a

O salario mínimo, que era de 392 cruzeiros, foi a 2.300 cruzeiros, quando, se acompanhasse identicas proporções, teria de ser de 3.920 cruzeiros, o mesmo sucedendo com os demais salarios.

Tais alegações apresentaram os dirigentes sindicais ao ngso repórter, quando este procurou conhecer as razões dos novos reajustamentos salariais pleiteados

por centenas de milhares de trabalhadores paulistas. Acrescentam os presidentes de sindicatos e federações que "a desproporção verificada entre os preços das utilidades e o aumen-

to de salarios, nestes quinze anos, é inconstatável, o que expressa não serem os aumentos salariais as causas da elevação do custo-de-vida, mas, sim, a especulação desenfreada de reduzido grupo, o e a industria, a reagirem contra isso, através de campanhas pela estabilidade dos preços". Salientam também os dirigentes de organizações sindicais que os balancos destes ultimos dez anos acusam lucros exagerados, havendo firmas que com capitais reduzidos tiveram um lucro sinco e mais vezes o capital, enquanto industrias e casas de comercio conseguiram remuneração de seus capitais em bases razoáveis, dentro da ética comercial e industrial, como mais ou menos precetua a economia classica e não a economia da aventura e do lucro facil. "Agora estamos vivendo com produtos altamente caros e os assalariados e a população não tendo remuneração para compra-los, — acrescentaram os entrevistados, pois os salarios de hoje mal dão para a habitação e alimentação, praticando a maioria dos que recebem salario mínimo restrições nos alimentos, para atender aos demais encargos de familia, advindo daí a explicação por que a grande parte dos trabalhadores anda desnutrida, incluindo seus filhos. E quem duvidar faça um levantamento real da situação, como estão fazendo nossos sindicatos, a fim de não reivindicar sem fundamento, aumento de salarios".

Os bancários tiveram reajustamento, em fevereiro ultimo; os trabalhadores das industrias de calçados, no mês corrente; os trabalhadores graficos, metalurgicos, texteis, marceneiros, empregados do comercio, praticos de farmacia e empregados de drogarias e similares, os empregados de escritórios de empresas de transportes e outras mais categorias profissionais estão reivindicando aumento de salarios. E em Santos, Campinas, Sorocaba e outras cidades do interior do Estado encontram-se em situação semelhante.

Dizem, por fim, os dirigentes sindicais que "se o aumento das mercadorias se limitasse apenas a atender ao aumento de salarios, o custo-de-vida não estaria tão elevado; mas quando há reajustamento salarial, logo se aproveitam para elevar de muito mais os preços dos produtos, das passagens, etc., sendo isso demonstrado pelos levantamentos feitos e não ignorado pelos estudiosos de assuntos economicos e que não falsiam a realidade dos fatos".

QUATRO MORTOS NUM DESASTRE DE AUTO

RIO, 20 (Succursai) — Na rodovia Amaral Peixoto, trecho de Inhoá, São Gonçalo, um onibus colidiu com o auto do advogado Eudides Ferreira Ninho, no qual, além do caudatário, viajavam o jornalista Libório Francisco Viana, seu irmão Leoncio, dois outros homens e uma menina de 10 anos. No local do desastre faleceram o advogado e aquelas duas pessoas não identificadas. Gravemente feridos foram removidos para o Hospital "Antonio Pedro", em Niterói, o jornalista, seu irmão e a menina. O primeiro veio a falecer, ficando os outros internados.

VIRÁ A S. PAULO O SR. CAFÉ FILHO

Inaugurará, o presidente da Republica, a III Exposição Bial

RIO, 20 (Succursai) — O presidente da Republica inaugurará, no proximo dia 2 de julho, em São Paulo, a III Exposição Bial do Museu de Arte Moderna. O chefe de Estado viajará por via aerea, chegando à capital

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.

bandeirante na parte da manhã, a fim de participar da solenidade, às 11 horas. Almoçará, em seguida, na residência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, regressando ao Rio, no mesmo dia.